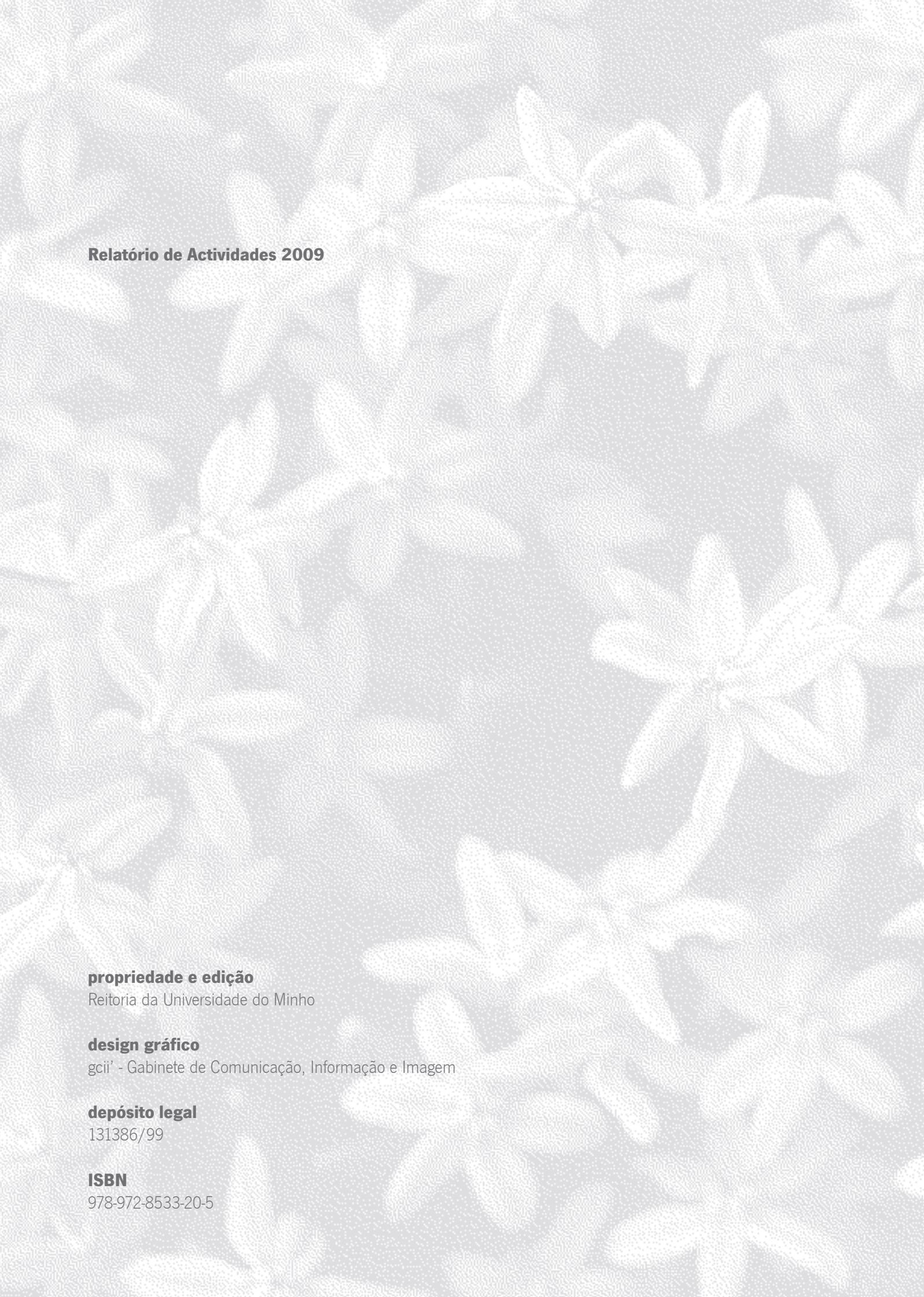




Universidade do Minho
Relatório de Actividades 2009



Relatório de Actividades 2009

propriedade e edição

Reitoria da Universidade do Minho

design gráfico

gci' - Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

depósito legal

131386/99

ISBN

978-972-8533-20-5



Universidade do Minho
Relatório de Actividades 2009

ÍNDICE

Nota Introdutória	5
I Investigação e Desenvolvimento	8
II Ensino	18
III Mobilidade e Internacionalização	33
IV Interação com a Sociedade	49
V Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação	55
VI Unidades Culturais e Diferenciadas	66
VII Acção Social	82
VIII Serviços	86
IX Infra-estruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>	96
X Orçamento	100
Nota Final	102

A	N	E	X	O	S
i Pessoal docente e Investigador					104
ii Pessoal Não Docente e Não Investigador					105
iii Concursos e Provas Académicas					106
iv Protocolos Interinstitucionais celebrados em 2009					108
v Prémios e Distinções					111
vi Indicadores da Actividade					114
vii Indicadores da Acção Social Escolar 1991 - 2009					116
viii Constituição dos Órgãos da Universidade (a 15 de Abril de 2010)					118

Nota Introdutória

Durante o ano de 2009, a Universidade esteve envolvida em importantes mudanças organizacionais, resultantes da implementação do novo quadro estatutário. Assim, foram eleitos os membros internos do Conselho Geral, cooptadas as personalidades externas e escolhido o seu Presidente.

Este órgão, imediatamente após entrar em funções, implementou o processo de escolha do novo Reitor, que veio a ser investido em 27 de Outubro de 2009. Paralelamente, as 11 unidades orgânicas de ensino e investigação (UOEI) da Universidade elaboraram os seus estatutos, elegeram os respectivos órgãos e, em alguns casos escolheram os respectivos presidentes.

Neste contexto, o presente relatório de actividades reporta maioritariamente a acção da Universidade sob liderança da anterior equipa reitoral, cuja dedicação e empenhamento na condução dos destinos da Instituição importa reconhecer. A actividade nos meses de Novembro e Dezembro já se desenvolveu sob coordenação da nova equipa e no quadro do Programa de Acção para o Quadriénio 2009-13, proposto pelo Reitor e aprovado pelo Conselho Geral em Novembro de 2009.

Durante todo o ano em análise, a actividade da Universidade foi condicionada por um orçamento muito restritivo que obrigou a um grande esforço de contenção de despesas de funcionamento e de investimento. O Orçamento de Estado transferido em 2009 correspondeu a cerca de 59.9 milhões de euros, sendo os encargos globais e totais com remunerações do pessoal na ordem dos 80 milhões de euros. A receita de propinas totalizou cerca de 14 milhões de euros. No plano anual, foi inscrita uma dotação de 300 mil euros para o Programa da Qualidade. Os Encargos Gerais de Funcionamento representaram, em 2009, um valor de 5 milhões de euros, cerca de 84% do valor correspondente em 2002 (6.220.959 euros) o que traduz o enorme esforço de racionalização desenvolvido ao longo dos anos.

Neste Relatório evidencia-se a qualidade das actividades nas vertentes da missão da Universidade: investigação, ensino e interacção com a sociedade. A dimensão e diversidade da Universidade obrigaram a um esforço de síntese na sua elaboração, pelo que a informação agora reportada pode ser complementada com o Relatório de Gestão e Contas da Universidade, o Relatório e Contas dos Serviços de Acção Social, bem como com os relatórios de actividade de unidades orgânicas, culturais e de serviços, disponíveis na intranet da Universidade.

Na dimensão educativa, importa referir que a adequação de toda a oferta de formação ao modelo dos três ciclos de Bolonha, bem como a criação de novas formações segundo este modelo foi concluída em 2009, ano em que iniciou o processo de acreditação dessa oferta junto da A3ES.

De um total de 2.446 vagas oferecidas, na 1ª, 2ª e 3ª fases do Concurso Nacional de Acesso, foram preenchidas 97,6% dessas vagas, representando o número final de inscritos, após a admissão ao abrigo de regimes especiais e transferências de curso, cerca de 140% das vagas fixadas. O número total de alunos inscritos em 1ºs ciclos e mestrados integrados em 2009 totaliza 11.886. O número de alunos inscritos em mestrados e especializações é contabilizado em 3.589, enquanto o número de estudantes de doutoramento atingiu os 1.389.

Continuou a acentuar-se a alteração da configuração da distribuição do número de alunos inscritos, resultante da adequação a Bolonha da oferta formativa da Universidade, com um crescimento efectivo e relativo dos alunos de pós-graduação.

A percentagem de docentes de carreira doutorados atingiu em 2009 os 90,2%.

A Universidade recebeu da EUA (*European University Association*) - *Institutional Evaluation Programme*, o *Follow-up Evaluation Report* em Outubro de 2009. Este relatório (disponível no site da Universidade e editado em livro *bi-lingue*), reforça a avaliação positiva efectuada pela EUA em 2007 afirmando, nomeadamente:

...UM has retained its strong areas, such as the intention to develop teaching and learning in the spirit of the Bologna-process; excellent research in a number of fields; and innovative ways to serve society, including a strong contribution to regional development.

Em 2009 foram ultrapassados os resultados de produção científica obtidos em anos anteriores. É assim que se contabilizam 1096 artigos, 1121 Actas de Congressos Internacionais, 178 Capítulos de Livros Internacionais, 174 Capítulos de Livros Nacionais, 38 Livros Internacionais e 91 Livros Nacionais.

Os resultados da avaliação internacional das Unidades de investigação, divulgados em 2009, reforçaram a posição da Universidade neste domínio. Assim, a Universidade tem 9 unidades com classificação Excelente e 8 com classificação Muito Bom, o que, em termos relativos, e tendo em conta o número de investigadores doutorados da Universidade do Minho, a coloca em posição de destaque a nível nacional.

A Cátedra Prof. Carlos Lloyd Braga foi atribuída ao Prof. Ives Granda da Universidade Mackenzie, Brasil. A respectiva aula aberta teve por título As dimensões do direito contemporâneo luso-brasileiro e a crise mundial.

De entre muito outros acontecimentos marcantes e reveladores da diversidade da actividade da Universidade em 2009, referenciados na publicação Universidade do Minho 2009/10, salientam-se:

A inauguração do Edifício-sede do Centro de Computação Gráfica, no Campus de Azurém, ocorrida 31 de Janeiro e contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto da Indústria e da Inovação, António Castro Guerra.

As Comemorações do 35º Aniversário da Universidade do Minho, a 17 de Fevereiro, em que esteve presente o Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência, António José Seguro.

Exposição «Tecnologia com Arte» e «Mostra Interactiva de Ciência e Tecnologia», inaugurada no Museu Alberto Sampaio, em Guimarães, que decorreu em paralelo à 2ª Edição da Mostra Interactiva de Ciência e Tecnologia.

Apresentação do livro “Minho - Traços de Identidade”, obra editada no âmbito do Conselho Cultural da Universidade, visa contribuir para o conhecimento da identidade regional do Minho.

Implementação de Bolonha na UMinho reconhecida pela Comissão Europeia, tendo-lhe sido renovados o “ECTS Label” e o “Diploma Supplement Label”. De entre as 3000.

A inauguração das novas instalações do Grupo de Investigação 3Bs – Laboratório Europeu de Engenharia de Tecidos, pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, em 25 de Junho.

A inauguração do PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros, sediado em Azurém, Guimarães, a 14 de Julho pelo Primeiro-Ministro, José Sócrates.

A homenagem ao Professor Lúcio Craveiro da Silva, antigo reitor e presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho, decorreu a 24 de Julho, na Biblioteca com o seu nome, em Braga.

Encontros UM – “A ciência e a tecnologia na internacionalização da Região Norte” foi tema do primeiro debate dos “Encontros UM”, promovidos pela Reitoria com o objectivo de estimular a discussão de temas transversais a toda a sociedade. Esta sessão decorreu no dia 26 Novembro e teve a participação do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, José Mariano Gago, do Presidente da CCDR-N, Carlos Lage.

Presidente da República participou na sessão de encerramento do “Democracia Viva”, a 11 de Dezembro, projecto promovido pela Associação Académica e pela Rádio Universitária do Minho.

Instituto Confúcio da UMinho distinguido com prémio de Excelência a 12 de Dezembro, no Instituto Confúcio Central, de Pequim.

Os estudantes da Universidade destacaram-se na actividade desportiva: 9 medalhas conquistadas nos Campeonatos Europeus Universitários, 3 alunos da Universidade integraram a delegação de Portugal na Universidade de Belgrado e a atribuição de 15 títulos nacionais, 15 medalhas de prata e 19 medalhas de bronze nos Campeonatos Nacionais Universitários da FADU, sendo a AAUM a Associação Académica que mais títulos conquistou. Realizou-se na Universidade do Minho, com a participação da AAUM na sua organização, o primeiro Campeonato Europeu Universitário de Taekwondo em que participaram 31 Universidades de 6 países. Este evento teve a participação de 77 atletas e a colaboração de 150 voluntários envolvidos na organização.

Concluindo, 2009 foi um ano de reforço da afirmação da Universidade do Minho, consubstanciado pela qualidade no desempenho da sua missão, num quadro de uma importante reestruturação interna e mudança nos órgãos de governo da Instituição.

O Reitor
António M. Cunha

Investigação e Desenvolvimento

A Universidade tem hoje 8 centros de investigação avaliados pela FCT com a classificação de Muito Bom e 9 com a classificação de Excelente, estes últimos em diversas áreas científicas – das Humanidades, das Ciências da Comunicação, da Economia e Gestão, da Física, da Engenharia Biológica, da Engenharia de Polímeros, das Ciências da Saúde. A Universidade encontra-se ainda envolvida em 3 Laboratórios Associados, nas áreas das nanoestruturas, nanomodelação e nanofabricação, dos biomateriais e da biotecnologia e bioengenharia. A partir de Junho de 2009, a UMinho passou a contar com o Instituto Europeu de Excelência em Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa, sediado no AvePark, o único Instituto deste tipo em Portugal.

Durante 2009, a Universidade viu ser aprovados e financiados um significativo número de projectos de investigação: 140 projectos no âmbito da FCT (PTDC, GRID, MIT-Portugal, Nano), elevando para 336 aqueles que se encontram em execução neste quadro; 11 projectos no âmbito da ADI - Agência de Inovação (QREN); 37 projectos no âmbito do 7º Programa Quadro (NMP, KBBE, INFRA, HEALTH, ..). Salienta-se que 3 destes últimos são coordenados por investigadores da UMinho. Estes números traduzem a consolidação da Universidade como Instituição de referência em diversos domínios científicos. Um grande número destes projectos é desenvolvido em interacção com equipas de investigação de outras instituições nacionais e estrangeiras, testemunho de uma efectiva inserção em redes de conhecimento alargadas, COST, Marie-Curie, INTERREG, entre outras.

A internacionalização da investigação traduz-se na evolução acentuada do número de publicações dos seus investigadores em revistas com factor de impacto, na progressão do número dos projectos europeus, coordenados ou participados, nos programas doutorais ou de mestrado desenvolvidos no contexto de parcerias internacionais (nomeadamente os programas MIT-Portugal, CMU-Portugal e Harvard-Portugal) e na significativa implantação em redes internacionais de conhecimento nos espaços europeu, norte-americano e ibero-americano.

A UMinho tem assegurado a sua representação nos Comitês de Gestão e na nomeação de Delegados Nacionais aos Grupos de Trabalho em várias acções COST - Cooperação Europeia de Investigação Científica e Tecnológica Internacional, visando a integração das actividades de investigação dos países europeus.

A Universidade regista ainda a participação em vários programas de cooperação bilateral entre Portugal e outros países da Europa e de países terceiros, geridos pela FCT, visando o desenvolvimento de projectos de investigação conjuntos através do financiamento da mobilidade das equipas de investigadores. Com este mesmo propósito e no contexto das Acções Integradas do CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas, a UMinho assume o seu envolvimento em projectos de cooperação bilateral com Espanha, Alemanha, França e Reino Unido.

1. Projectos de investigação em execução no âmbito de programas nacionais

A tabela seguinte apresenta os dados relativos a projectos de ID em execução no quadro de diversos programas nacionais.

Programa	2005	2006	2007	2008	2009
PTDC-2006	-	-	45	118	146
PTDC-2008	-	-	-	-	125
POCTI*	33	74	52	54	-
POCI*	91	107	128	132	41
POSI*	6	12	8	8	-
POS-C*	5	20	10	3	-
Iniciativa Nacional GRID	-	-	3	9	5
Programas Específicos FCT	-	2	2	5	10
IDEIA-DEMTEC*	7	1	1	1	-
IDEIA-PRIME*	7	10	14	22	-
AGRO*	4	5	-	-	-
AdI - Redes de Competência*	-	4	4	4	4
PRIME - Med. 3.1*	-	1	1	1	-
QREN - SI&IDT - Projectos em Co-promoção	-	-	-	9	20
Outros	17	29	17	15	19
	128	171	285	381	370

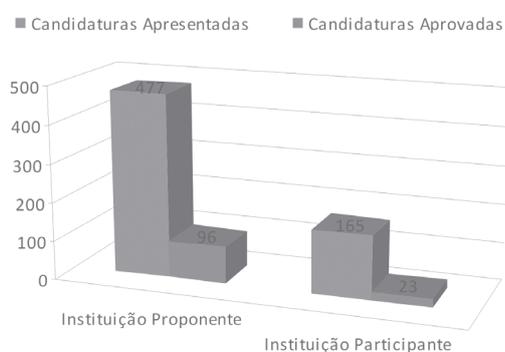
* Em 2007 encerrou o 3º Quadro Comunitário de Apoio

Concurso de Projectos de I&D em todos os Domínios Científicos PTDC-2008

O reforço do investimento nacional em programas de apoio à investigação e a própria dinâmica da Universidade permitiram um aumento substancial da captação de financiamento.

No concurso PTDC-2008, de que resultaram vários contratos assinados em 2009, a UMinho viu aprovado um total de 119 projectos, traduzindo num volume de financiamento de cerca de 12 milhões de euros.

Abaixo encontra-se assinalada a participação da UMinho no PTDC-2008, com indicação das candidaturas apresentadas (642) e aprovadas (119).



Entre as candidaturas aprovadas, em 96 o Investigador Responsável pertence à UMinho. Entre os projectos aprovados, 12 têm como Investigador Responsável um investigador contratado ao abrigo do Compromisso com a Ciência. A estes devem acrescentar-se os 6 projectos da iniciativa Portugal Nano 2007 que foram homologados durante o ano de 2009.

2. Candidaturas a programas de investigação no âmbito de programas nacionais

No concurso PTDC-2009, foram apresentadas 477 candidaturas, das quais 357 têm como IR um investigador da Universidade do Minho. Neste concurso foram ainda apresentadas 46 candidaturas tendo como IR um investigador contratado no âmbito do Compromisso com a Ciência.

Em 2009 encontram-se em execução 20 projectos de I&D aplicada envolvendo empresas como parceiros, projectos estes aprovados no âmbito da ADI - Agência de Inovação (QREN - SI&IDT - Projectos em Co-promoção); O orçamento global destes projectos é de 4,59 M €, sendo que 3,14 M € correspondem à comparticipação QREN. Também em outros programas foi verificada uma participação activa dos investigadores da Universidade na apresentação de candidaturas.

Programa	2009
FCT - Concursos específicos	
Portugal-Harvard Medical School	5
Portugal - MIT	11
Portugal - UT Austin	5
Portugal - CMU	3
UT - Austin-Portugal/CMU-Portugal	1
Caracterização de ESTs do sobreiro	4
FCT - FACC	
FACC 1	28
FACC 4	2
FACC 5	22
FACC 6	3
FCT - Cooperação Bilateral	
Brasil (CAPES)	9
Marrocos	1
Argentina	3
Índia	4
Eslovénia	2
Alemanha (DAAD)	1
França (CNRS)	1
França (Programa Pessoa)	1
Hungria	1
FCG	
Projectos Interuniversitários de doutoramento	1
Agir-Ambiente	2
Actividades culturais e científicas circum-escolares - 2008	1
Programa de apoio à Investigação na fronteira das ciências da vida	3
CRUP- Acções integradas	
Espanha	17
França	4
Alemanha	1
Reino Unido	3
QREN-COMPETE	
SII & DT	14
Outros Programas Nacionais	
Incentivos Específicos - GMCS	3

3. Projectos de investigação em execução no âmbito de programas europeus

O ano de 2009 foi o ano de apresentação de novos projectos ao 7º Programa-Quadro. Este novo quadro comunitário constitui uma oportunidade ímpar na captação de novas receitas e no desenvolvimento de projectos transnacionais na área científica e tecnológica. Trata-se de um instrumento fundamental para a investigação de topo e um recurso significativo para o financiamento das actividades de investigação da Universidade do Minho.

A UMinho conta com a participação em vários projectos europeus, sendo que em 3 deles é Instituição coordenadora.

• Projectos VII PQ - Coordenação UMinho

Tipo de Contrato	Tipo de Contrato	Projecto	Unidade de I&D	Período de execução	Status do projecto	Orçamento Projecto
NMP-2008-4.0-1 Organisation of events related to the Presidencies of the European Union	Large-scale integrating project	Folate-based nanobiodevices for integrated diagnosis/therapy targeting chronic inflammatory diseases (NANOFOL)	Centro de Ciências e Tecnologia Têxtil IR: Prof. Artur Cavaco Paulo	2009-2013	Execução	Custo Total: 6.63 million euro Financiamento CE: 5.15 million euro
NMP-2008-1.1-1 Converging sciences and technologies (nano, bio, info and/or cogni)	Small or medium-scale focused research project	Find and Bind: Mastering sweet cell-instructive biosystems by copycat nano-interaction of cells with natural surfaces for biotechnological applications (FIND AND BIND)	3 Bs - Research Group IR: Prof. Rui Reis	2009-2013	Execução	Custo Total: 4.65 million euro Financiamento CE: 3.59 million euro
PEOPLE-2007-2-2. ERG Marie Curie Action: "European Reintegration Grants"	European Re-integration Grants (ERG)	Implementing DNA barcoding into aquatic biodiversity research in Portugal and priming new macrobenthos monitoring tools (LUSOAQUABARCODE)	Departamento de Biologia Prof. Filipe Costa	2008-2011	Execução	Custo Total: 45.000,00 euro Financiamento CE: 45.000,00 euro

São os seguintes os projectos do VII PQ que com a participação da UMinho se encontram em execução.

Tipo de Contrato	Tipo de Contrato	Projecto	Coordenador	Unidade de I&D UMinho	Período de execução	Status do projecto	Financiamento Total
7th FWP (Seventh Framework Programme)	No contract type	Digital repository infrastructure vision for European research (DRIVER II)	NATIONAL AND KAPODISTRIAN UNIVERSITY OF ATHENS (Grécia)	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2007-2009	Execução	Custo Total: 3.42 million euro Financiamento CE: 2.7 million euro
ENV.2009.3.2.1.1 Technologies for protecting cultural heritage assets from risks and damages resulting from extreme events, especially in the case of earthquakes	Small or medium-scale focused research project	New integrated knowledge based approaches to the protection of cultural heritage from earthquake-induced risk (NIKER)	UNIVERSITA DEGLI STUDI DI PADOVA (Itália)	Centro de Território, Ambiente e Construção IR: Prof.ª Graça Vasconcelos	2010-2012	Execução	Custo Total: 3.52 million euro Financiamento CE: 2.74 million euro
FP7-PEOPLE-ITN-2008 Marie Curie Action: "Networks for Initial Training"	Networks for Initial Training (ITN)	Marie Curie initial training network for the tailored supply-chain development of the mechanical and electrical properties of CNT-filled composites (CONTACT)	FRAUNHOFER-GESELLSCHAFT ZUR FÖRDERUNG DER ANGEWANDTEN FORSCHUNG E.V (Alemanha)	Instituto de Polímeros e Compósitos IR: Prof. Ferrie Van Hattum	2009-2013	Execução	Custo Total: 3.48 million euro Financiamento CE: 3.48 million euro

HEALTH-2007-2.1.2-7 Traditional Chinese Medicine in post-genomic era	Coordination (or networking) actions	Good Practice in Traditional Chinese medicine research in the Post-genomic Era (GP-TCM)	KING'S COLLEGE LONDON (Reino Unido)	Departamento de Biologia IR: Prof. Alberto Dias	2009-2012	Execução	Custo Total: 1.11 million euro Financiamento CE: 995.100,00 euro
ICT-2007.1.4 Secure, dependable and trusted infrastructures	Collabrative Project (Generic)	Computer Aided Cryptography Engineering (CACE)	TECHNIKON FORSCHUNGS-UND PLANUNGSGESSELLSCHAFT MBH (Austria)	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação IR: Prof. Manuel Bernardo Barbosa	2008-2010	Execução	Custo Total: 4.73 million euro Financiamento CE: 3.5 million euro
INFRA-2007-1.2.3 e-Science Grid infrastructures	Coordination and support actions	E-science grid facility for Europe and Latin America (EELA-2)	CENTRO DE INVESTIGACIONES ENERGETICAS, MEDIOAMBIENTALES Y TECNOLOGICAS (Espanha)	Centro de Ciências e Tecnologias da Computação IR: Prof. Luis Barbosa	2008-2012	Execução	Custo Total: 5.11 million euro Financiamento CE: 2.09 million euro
INFRA-2008-1.1.2 Targeted approach: Integrated Activities to support the specific needs of thematic priority areas	No contract type	European consortium for microbial resource centres (EMBARC)	INSTITUT NATIONAL DE LA RECHERCHE AGRONOMIQUE (França)	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof. Nelson Lima	2009-2012	Execução	Custo Total: 5.48 million euro Financiamento CE: 4.19 million euro
KBBE-2007-1-3-09 Neglected zoonoses in developing countries: integrated approach for the improvement of their control in animals	Collaborative project for specific cooperation actions dedicated to international cooperation partner countries (SICA)	Integrated control of neglected zoonoses: improving human health and animal production through scientific innovation and public engagement (ICONZ)	THE UNIVERSITY OF EDINBURGH (Reino Unido)	Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde IR: Prof.ª Margarida Correia Neves	2009-2014	Execução	Custo Total: 7.25 million euro Financiamento CE: 5.99 million euro
KBBE-2007-3-2-05 IMPROVED MICROBES - Metabolic engineering and modeling	Coordination (or networking) actions	Systems Biology as a Driver for Industrial Biotechnology (SYSINBIO)	CHALMERS TEKNISKA HOEGSKOLA AB (Suécia)	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof.ª Isabel Rocha	2008-2011	Execução	Custo Total: 1.49 million euro Financiamento CE: 996.545,00 euro
NMP-2007-1.2-1 Pilot lines to study, develop and up-scale nanotechnology-based processes from laboratory	Large-scale integrating project	Innovative switchable shading appliances based on nanomaterials and hybrid electrochromic device configurations (INNOSHADe)	FRAUNHOFER-GESELLSCHAFT ZUR FOERDERUNG DER ANGEWANDTEN FORSCHUNG E.V (Alemanha)	Centro de Fisica IR: Prof. Vasco Teixeira	2008-2012	Execução	Custo Total: 11.18 million euro Financiamento CE: 7.56 million euro
NMP-2007-2.3-1 Highly porous bioactive scaffolds favouring angiogenesis for tissue engineering	Large-scale integrating project	Novel biofunctional high porous polymer scaffolds and techniques controlling angiogenesis for the regeneration and repair of the degenerated intervertebral disc (DISC REGENERATION)	CONSIGLIO NAZIONALE DELLE RICERCHE (Itália)	3 Bs - Research Group IR: Prof. Rui Reis	2008-2012	Execução	Custo Total: 9.42 million euro Financiamento CE: 6.98 million euro
REGIONS-1 Transnational cooperation between regional research-driven clusters, REGIONS-2009-1 Enhancing the sustainable use of natural resources and of the natural and man-made environment	Coordination (or networking) actions	Novel integrated water management systems for Southern European regions (NOVIWAM)	AGENCIA ANDALUZA DEL AGUA (Espanha)	Centro de Engenharia Biológica IR: Prof.ª Regina Nogueira	2010-2013	Execução	Custo Total: 3.02 million euro Financiamento CE: 2.56 million euro

SiS-2008-1.3.1.1 Coordination and support actions on the scientific publishing system in connection with research excellence and dissemination and sharing of knowledge	Coordination (or networking) actions	Network of collaboration between Europe and Latin American Caribbean countries to spread know-how in scientific writing and provide the best tools to exploit open access information in public health (NECOBELAC)	ISTITUTO SUPERIORE DI SANITA (Itália)	Serviços de Documentação IR: Dr. Eloy Rodrigues	2009-2012	Execução	Custo Total: 863.424,00 euro Financiamento CE: 800.000,00 euro
SME-1 Research for SMEs	No contract type	Innovation and Improvement of European Wine Industry Competitiveness by the Research and Development of Native Microencapsulated wine yeasts to produce quality wines (INNOYEAST)	BODEGAS BAIGORRI SAU (Espanha)	Departamento de Biologia IR: Prof. Dorit Schuller	2009-2011	Execução	Custo Total: 1.44 million euro Financiamento CE: 643.152,00 euro

Nota: A UMinho regista ainda a participação em mais 13 projectos: 1 como entidade associada; 1 como “Third Party” e noutro como entidade subcontratada; nos outros 10 projectos, a UMinho é entidade participante.

Considerando que a estratégia de internacionalização da investigação na UMinho passa pelo reforço da participação da UMinho em projectos e redes de investigação com financiamento da Comissão Europeia, o Gabinete de Apoio a Projectos tem assumido o papel de “Advisor” do 7º Programa-Quadro, prestando apoio técnico, administrativo e financeiro aos investigadores na formulação e execução destes projectos e numa fase prévia de disseminação de oportunidades de financiamento. Este é um dos exemplos de boas práticas que têm sido implementadas em várias Universidades Europeias, que têm apostado em estruturas profissionalizadas de apoio ao 7º PQ. Nesta perspectiva, o GAP integra uma rede de instituições – Eliare Network - com financiamento do INTERREG SUDOE, cujo objectivo estratégico passa pelo desenvolvimento de práticas, metodologias e de ferramentas de suporte aos investigadores no processo de candidatura aos Programas do 7ºPQ.

Ainda no âmbito do financiamento comunitário estão em execução, em 2009, 7 projectos de outros programas:

LIFE PLUS	1
URBACT II	2
DAPHNE	1
EEA Grants	1
EU PUBLIC HEALTH PROGRAMME	1
EUREKA	1

• Candidaturas a Programas de Investigação Europeus

Ao longo de 2009, foram várias as candidaturas apresentadas no âmbito de programas de financiamento europeu:

Programa	2009
CIP – Intelligent Energy	2
EUREKA	1
Fundamental Rights and Citizenship Programme	1
Eurostars	1
Research Fiund for Coal and Steel	1
Urban Net	1
COST	2
INTERREG – Cooperação Transfronteira Espanha – Portugal 2007-2013	6
POCTEP	1
INTERREG – SUDOE	3

4. Contratação de doutorados para o Sistema Científico e Tecnológico Nacional - Ciência 2007/08

No âmbito do Compromisso com a Ciência, o Governo comprometeu-se a integrar no Sistema Científico e Tecnológico Nacional 1000 doutorados através de contratos a termo certo.

No seguimento do Contrato-Programa assinado entre a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a UMinho, no âmbito da iniciativa nacional do Compromisso com a Ciência 2007 e 2008, a UMinho abriu concursos que resultaram na contratação de 74 Investigadores Auxiliares, muitos dos quais investigadores estrangeiros, potenciando e reforçando a cooperação internacional das equipas de investigação. O processo de concurso encontra-se concluído tendo sido assinados 74 contratos, 20 dos quais em 2009.

Unidades de Investigação	Total de contratos
2C2T	3
3B'S	5
ALGORITMI	8
CB/CBMA	7
CCTC	1
CEB	7
CEC	1
CECS	1
CEHUM	3
CF	10
CIED	2
CIPSI	8
CMAT	4
CQ	3
ICVS	5
IPC	4
NIPE	2
TOTAL	74

5. Bolseiros de investigação

A Universidade, no quadro das Unidades de Investigação dos seus projectos promoveu a atribuição de um largo número de bolsas. No âmbito de projectos de investigação foram atribuídas 246 bolsas de investigação. A Universidade teve em actividade, ao longo de 2009, 264 bolsas de integração na investigação (BII) para alunos do 1º e 2º ciclo.

Em 2009, foram acolhidos na Universidade 19 bolseiros de pós-doutoramento. A UMinho passou a integrar, no mesmo período, mais 72 bolseiros de doutoramento FCT.

6. Produção científica

A consolidação da investigação, como resposta aos desafios do conhecimento, é assumida pela Instituição como estratégia de geração de conhecimento, como forma principal de afirmar internacionalmente a Universidade e de diferenciar projectos de ensino e de ancorar uma cooperação efectiva com a sociedade. Entre outros indicadores de desempenho, a produção científica (artigos em revistas com factor de impacto; livros, patentes, etc.) constitui-se como um parâmetro com informações fundamentais que servem como indicadores do impacto da actividade científica.

A tabela abaixo resume a produção científico ano de 2009.

Produção Científica em 2009	
Artigos	1096
Actas Congressos Internacionais	1121
Capítulos Livros Internacionais	178
Livros Internacionais	38
Livros Nacionais	91
Capítulos Livros Nacionais	174
Patentes Internacionais	1
Patentes Nacionais	9

II Ensino

A definição estatutária da UMinho como universidade completa tem tradução no portefólio de cursos que constituem a sua oferta educativa, o qual contempla um leque coerente de ciclos de estudos conducentes à obtenção dos graus de licenciado, mestre e doutor, cobrindo as diversas áreas de formação, das ciências sociais e humanas às ciências da terra e da vida, das ciências da saúde ao direito, das tecnologias às artes.

A UMinho tem hoje mais de 16800 estudantes, dos quais aproximadamente 4978 frequentam mestrados e doutoramentos (não considerando os mestrados integrados), o que revela a sua grande capacidade de atracção e a sua afirmação como instituição de formação académica de elevado nível.

A UMinho possui actualmente um corpo de docentes/investigadores com mais de 84% de doutorados, fruto de políticas consistentes de formação que, em muitos casos, permitiu o estabelecimento de parcerias com prestigiados centros universitários estrangeiros.

No desenvolvimento da sua oferta educativa, a Universidade tem vindo a promover projectos de ensino, em cooperação com outras instituições de ensino superior, designadamente ao nível do mestrado e do doutoramento, nacionais e estrangeiras. Neste último caso, salientam-se importantes apostas em projectos de ensino no âmbito dos programas MIT-Portugal, CMU-Portugal, Austin-Portugal e Harvard-Portugal, mas também a existência de outros projectos em colaboração com universidades de Espanha, do Brasil, de Angola, de Moçambique, de Cabo Verde e de Timor-Leste.

No ano lectivo de 2009/2010, foram ministrados 116 cursos de Mestrado, 39 Doutoramentos, 23 cursos de Formação Especializada, 15 cursos de Estudos Avançados, 2 cursos de Pós-Licenciatura de Especialização e 1 Curso de Alta Direcção na Administração Pública.

Foram leccionados pela 1ª vez os seguintes cursos: o curso de Mestrado em Ciências da Saúde (Escola de Ciências da Saúde); os cursos de Doutoramento em Arqueologia (Instituto de Ciências Sociais), em Medicina (Escola de Ciências da Saúde), em Ciências da Saúde (Escola de Ciências da Saúde), em Ciência Política e Relações Internacionais (Escola de Economia e Gestão), em Contabilidade (Escola de Economia e Gestão), em Marketing e Estratégia (Escola de Economia e Gestão), em Engenharia Química e Biológica (Escola de Engenharia), em Engenharia de Materiais (Escola de Engenharia), em Engenharia Industrial de Sistemas (Escola de Engenharia), em Engenharia Mecânica (Escola de Engenharia), em Geografia (Instituto de Ciências Sociais), em Sociologia (Instituto de Ciências Sociais), em História (Instituto de Ciências Sociais), em Ciências da Cultura (Instituto de Letras e Ciências Humanas), em Ciências da Linguagem (Instituto de Letras e Ciências Humanas), em Ciências da Literatura (Instituto de Letras e Ciências Humanas), em Filosofia (Instituto de Letras e Ciências Humanas); os cursos de formação especializada em Enfermagem de Cuidados Paliativos (Escola Superior de Enfermagem), em Enfermagem e Endoscopia Digestiva (Escola Superior de Enfermagem), em Acabamentos Têxteis (Escola de Engenharia), Bioprocessos Têxteis (Escola de Engenharia), em Factores Ambientais na Indústria Têxtil (Escola de Engenharia), em Qualidade Têxtil (Escola de Engenharia), em Química Têxtil (Escola de Engenharia), em Tingimento e Estamparia (Escola de Engenharia), em Avaliação de Projectos Aplicada à Energia e Ambiente (Escola de Engenharia), em Avaliação e Gestão de Projectos (Escola de Engenharia), em Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento (Escola de Engenharia), em Estatística Multivariada (Escola de Engenharia), em Gestão de Cursos (Escola de Engenharia), em Gestão Estratégica da Inovação (Escola de Engenharia), e em Planeamento de Experiências (Escola de Engenharia); os cursos de estudos avançados em Gestão de Custos no Desenvolvimento de Novos Produtos (Escola de Engenharia), Práticas de Gestão de Custos (Escola de Engenharia), Práticas de Avaliação de Projectos (Escola de Engenharia).

1. Criação / adequação de cursos

A exploração de áreas de formação inovadoras e o primado de abordagens originais nas áreas científicas mais tradicionais têm ocorrido num quadro em que a exigência de qualidade da oferta tem cada vez maior proeminência.

Neste sentido, em 2009 foram criados ou adequados os seguintes cursos.

Criação de Cursos			
Curso	Designação	Resolução do Senado	
Cursos de Formação Especializada	Enfermagem e Endoscopia Digestiva	Resolução SU-47/2009, de 27 de Abril	
	Planeamento de Experiências	Resolução SU-46/2009, de 27 de Abril	
	Gestão Estratégica da Inovação	Resolução SU-45/2009, de 27 de Abril	
	Gestão e Custos.	Resolução SU-44/2009, de 27 de Abril	
	Estatística Multivariada	Resolução SU-43/2009, de 27 de Abril	
	Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento	Resolução SU-42/2009, de 27 de Abril	
	Avaliação e Gestão de Projectos	Resolução SU-41/2009, de 27 de Abril	
	Avaliação de Projectos Aplicada à Energia e Ambiente	Resolução SU-40/2009, de 27 de Abril	
	Tingimento e Estamparia	Resolução SU-39/2009, de 27 de Abril	
	Química Têxtil	Resolução SU-38/2009, de 27 de Abril	
	Qualidade Têxtil	Resolução SU-37/2009, de 27 de Abril	
	Factores Ambientais na Indústria Têxtil	Resolução SU-36/2009, de 27 de Abril	
	Bioprocessos Têxteis	Resolução SU-35/2009, de 27 de Abril	
	Acabamentos Têxteis	Resolução SU-34/2009, de 27 de Abril	
	Cursos de Estudos Avançados	Enfermagem de Cuidados Paliativos	Resolução SU-07/2009, de 26 de Janeiro
Gestão de Custos no Desenvolvimento de Novos Produtos		Resolução SU-31/2009, de 27 de Abril	
Práticas de Avaliação de Projectos		Resolução SU-33/2009, de 27 de Abril	
Mestrados	Práticas de Gestão de Custos	Resolução SU-32/2009, de 27 de Abril	
	Ciências da Saúde	Resolução SU-02/2009, de 12 de Janeiro	
	Média Interactivos	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Comunicação, Cidadania e Educação.	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Música	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Português Língua Não Materna (PLNM) Português Língua estrangeira (PLE)	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Biofísica de Bionossistemas	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Ensino da Educação Física para o Ensino Básico e Secundário	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Ensino da Educação Musical para o Ensino Básico	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Enfermagem de Reabilitação	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Enfermagem - Área de Especialização em Saúde Materna e Obstetrícia	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Enfermagem - Área de Especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Enfermagem - Área de Especialização em Enfermagem de Estomatoterapia	Senado Universitário de 11 de Novembro	
	Doutoramentos	Filosofia	Resolução SU-27/2009, de 27 de Abril
		Ciências da Literatura	Resolução SU-25/2009, de 27 de Abril
Ciências da Cultura		Resolução SU-24/2009, de 27 de Abril	
História		Resolução SU-23/2009, de 27 de Abril	
Sociologia		Resolução SU-21/2009, de 27 de Abril	
Geografia		Resolução SU-20/2009, de 27 de Abril	
Engenharia Mecânica		Resolução SU-19/2009, de 27 de Abril	
Engenharia Industrial e de Sistemas		Resolução SU-18/2009, de 27 de Abril	
Engenharia de Materiais		Resolução SU-17/2009, de 27 de Abril	
Marketing e Estratégia, em associação com U Aveiro e UBI		Resolução SU-16/2009, de 27 de Abril	
Contabilidade, em associação com a U Aveiro		Resolução SU-13/2009, de 27 de Abril	
Engenharia Química e Biológica		Resolução SU-12/2009, de 26 de Janeiro	
Ciências da Saúde		Resolução SU-11/2009, de 26 de Janeiro	
Doutor em Medicina		Resolução SU-10/2009, de 26 de Janeiro	
Ciências da Linguagem		Resolução SU-09/2009, de 26 de Janeiro	
Arqueologia		Resolução SU-08/2009, de 26 de Janeiro	
Ciência Política e Relações Internacionais		Resolução SU-07/2009, de 26 de Janeiro	

Adequação de Cursos

Curso	Designação	Resolução do Senado
Licenciaturas	Línguas e Literaturas Europeias	Resolução SU-29/2009, de 27 de Abril
Mestrado Integrado	Curso de Medicina com Mestrado Integrado, passando a ciclo de estudos conducente ao Grau de Licenciado em Ciências Básicas de Medicina e o Grau conjunto de "Licenciado e Mestre" em Medicina	Resolução SU-01/2009, de 12 de Janeiro
Cursos de Estudos Avançados	Pós-Licenciatura em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	Resolução SU-48/2009, de 27 de Abril
Mestrados	Mestre em História	Resolução SU-30/2009, de 27 de Abril
	Mestre em Património e Turismo, com mudança de designação para ciclo de estudos conducente ao Grau de Mestre em Património e Turismo Cultural	Resolução SU-05/2009, de 12 de Janeiro
	Estudos Ingleses	Resolução SU-04/2009, de 12 de Janeiro
	Gestão Ambiental	Resolução SU-03/2009, de 12 de Janeiro
Doutoramentos	Estudos Ingleses	Resolução SU-26/2009, de 27 de Abril
	Ciências da Comunicação	Resolução SU-22/2009, de 27 de Abril
	Ciências Empresariais	Senado Universitário de 11 de Novembro
	Estudos Culturais	Senado Universitário de 11 de Novembro
	Informática	Senado Universitário de 11 de Novembro
	Música	Senado Universitário de 11 de Novembro

2. Acreditação de cursos

Na sequência da entrada em pleno funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, a UMinho submeteu, no final de 2009, para acreditação, um conjunto de novos ciclos de estudos conducentes ao grau de mestre e doutor, que pretende oferecer no próximo ano lectivo.

Foram os seguintes os ciclos de estudos submetidos à acreditação.

UOEI	Designação Português	Grau
Escola de Ciências	Biofísica de Bionossistemas	Mestre
Escola de Economia e Gestão	Ciências Empresariais	Doutor
Escola de Engenharia	Informática	Doutor
Escola Superior de Enfermagem	Enfermagem de Reabilitação	Mestre
	Enfermagem - Área de Especialização em Saúde Materna e Obstétrica	Mestre
	Enfermagem - Área de Especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos	Mestre
	Enfermagem - Área de Especialização em Enfermagem de Estomaterapia	Mestre
Instituto de Ciências Sociais	Estudos Culturais	Doutor
	Comunicação, Cidadania e Educação	Mestre
	Media Interactivos	Mestre
Instituto de Educação	Ensino de Educação Musical para o Ensino	Mestre
	Ensino de Educação para o Ensino Básico e Secundário	Mestre
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Português Língua Não Materna (PLNM) - Português Língua Estrangeira (PLE) e Língua Segunda (PL2)	Mestre
	Música	Mestre
	Música	Doutor

Na mesma altura, teve início o processo de acreditação dos ciclos de estudos que estão em funcionamento e daqueles que, não estando actualmente activos, se encontram registados pela DGES, processo que foi concluído em Fevereiro de 2010.

3. Internacionalização do Ensino

A internacionalização da Universidade – vector estratégico do seu desenvolvimento – tem, ao nível do ensino, tradução nos protocolos de colaboração celebrados com diversas universidades estrangeiras, da consolidação das redes de universidades no âmbito de acordos específicos de cooperação, do desenvolvimento de cursos Erasmus Mundus, da atribuição de diplomas duplos, dos doutoramentos em regime de co-tutela e do doutoramento europeu.

A prossecução dos objectivos de internacionalização da Universidade do Minho, a adesão ao modelo de Bolonha e a aposta na captação de públicos mais vastos conferem ao e-learning uma importância crucial. Neste sentido, a UM tem vindo a consolidar uma estratégia sistemática de desenvolvimento desta modalidade de ensino, traduzida na escolha de ferramentas de suporte, nomeadamente com a adopção da plataforma de ensino Blackboard, a criação e adequação da infra-estrutura tecnológica necessária e a sua integração funcional com os serviços relevantes da Universidade. A sua divulgação e formação dos potenciais e actuais utilizadores são requisitos de um uso amplo e consolidado, susceptível de basear uma oferta educativa flexível e diferenciada. Salientam-se neste âmbito, pela centralidade conferida ao ensino a distância, European Masters in Engineering Rheology, o Mestrado em Ciências da Educação, especialização em Avaliação, em Cabo Verde e em Timor-Leste, o Mestrado em Direito das Autarquias Locais, em Cabo Verde, o Mestrado em Sistemas de Informação e o Mestrado em Ciências da Educação, especialização em Avaliação, em Timor-Leste e o projecto Online Teaching and Learning & Professional Development of Teachers (Maldivas, UNICEF).

4. Alunos

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª, 2ª e 3ª Fases, foram oferecidas 2.446 vagas (2.392 vagas iniciais e 54 vagas sobrantes dos concursos especiais), tendo sido preenchidas 2.388 (97,6%). Verifica-se, assim, um crescimento de 0,25% no número de estudantes colocados através deste concurso relativamente ao ano lectivo anterior, mantendo-se uma elevada taxa de procura dos diversos cursos da UMinho por parte dos candidatos ao Ensino Superior.

De um total de 45 cursos com vagas definidas para o concurso de acesso, 41 viram as suas vagas preenchidas no âmbito desse Concurso, tendo a quase totalidade das vagas oferecidas pela UMinho (97,6%) sido preenchidas logo na 1ª fase.

No conjunto dos alunos que ingressaram na Universidade pelo concurso nacional de acesso, 57 ingressaram através de contingentes especiais (contingente Madeira e contingente emigrante) e ao abrigo dos regimes especiais de acesso (atletas de alta competição, PALOP's).

Relativamente ao número de candidatos que ingressaram em 2009, 51,5% foram colocados na 1ª opção, 23% na 2ª opção, 11% na 3ª opção, 6% na 4ª opção, 4,5% na 5ª opção e 4% na 6ª opção.

Foram adicionalmente preenchidas 558 vagas por mudança de curso de alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior, por transferência, por concursos especiais e por regimes especiais. Por mudança de curso de alunos da UMinho e por reingresso foram ainda preenchidas 378 vagas.

Das vagas preenchidas por concursos especiais, 148 foram ocupadas por titulares de provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos, 185 por titulares de cursos médios e superiores e, ainda, de referir 6 por titulares de cursos pós-secundários (cursos de especialização tecnológica).

Foram ainda colocados 36 alunos no curso de Música através das 40 vagas fixadas para o Concurso Local de Acesso.

Também no ano lectivo de 2009/10 a UMinho tem 3 dos seus cursos a funcionar em regime pós-laboral (Engenharia Têxtil, Música e Tecnologias e Sistemas de Informação), havendo espaços pedagógicos em Azurém e em Gualtar abertos até às 23 horas ao longo de toda a semana.

Evolução do Preenchimento de Vagas

	Vagas Oferecidas (1ª, 2ª e 3ª Fases)	Vagas Preenchidas (1ª, 2ª e 3ª Fases)	% 1ª, 2ª e 3ª Fases	C. Especiais, Reingresso, Transf., Mudança de Curso, Concurso Local e Regimes Especiais	Total Inscritos	% Total
2002/03	2.251	1.959	87,0%	1.097	3.056	135,8%
2003/04	2.121	2.007	94,6%	956	2.963	139,7%
2004/05	2.132	1.886	88,5%	975	2.861	134,2%
2005/06	2.212	2.044	92,4%	888	2.932	132,5%
2006/07	2.224	2.048	92,1%	925	2.973	133,7%
2007/08	2.449	2.366	96,6%	981	3.347	136,7%
2008/09	2.441	2.382	97,6%	1.023	3.405	139,5%
2009/10	2.446	2.388	97,6%	972	3.360	137,3%

O número total de alunos inscritos (exceptuando os alunos de doutoramento) foi de 15.475, o que representa um acréscimo de 4,7% em relação ao ano lectivo anterior.

Alunos Inscritos								
	2009/10	2008/09	2007/08	2006/07	2005/06	2004/05	2003/04	2002/03
Licenciaturas	7.146	8.312	9.684	11.408	13.664	13.973	14.751	15.277
Mestrado Integrado	4.740	3.726	3.215	1.945	—	—	—	—
CESES	0	0	0	0	22	27	0	12
Cursos de Complemento	0	0	0	2	3	65	98	105
Cursos de Qualificação	0	0	0	0	29	52	54	81
	11.886	12.038	12.899	13.355	13.718	14.117	14.903	15.475
Mestrados e Especializações	3.589	2.743	1.869	1.202	1.249	1.199	1.208	1.406
	15.475	14.781	14.768	14.557	14.967	15.316	16.111	16.881
Doutoramentos	1.389	1.153	1.052	797	719	628	479	122
	16.864	15.934	15.820	15.354	15.686	15.944	16.590	17.003

Dos 11.886 alunos inscritos nos 50 cursos de Graduação ou de Mestrado Integrado, 6.079 são homens (51%) e 5.800 são mulheres (49%); 7.966 (67%) frequentam cursos no campus de Gualtar e 3.920 (33%) frequentam cursos leccionados no campus de Azurém.

Dos 3.589 alunos inscritos em Cursos de Mestrado, 1.382 são homens (38,5%) e 2.207 são mulheres (61,5%).

Dos 50 alunos que frequentam Cursos de Especialização, 6 (12%) são homens e 44 (88%) são mulheres.

Do total de alunos inscritos em Mestrados e Cursos de Especialização (3.589), 3.150 (87,8%) frequentam cursos sediados em Gualtar e 439 (12,2%) frequentam cursos sediados em Azurém.

Para os 1.389 alunos inscritos em doutoramento, verifica-se que 592 (42,6%) são homens e 797 (57,4%) são mulheres.

Em 2009, foram atribuídos 2.013 diplomas de graduação, dos quais 10 referentes ao 1º Ciclo dos Mestrados Integrados, e concluídos 1.027 Mestrados, Mestrados Integrados e Cursos de Especialização. Concluíram também os seus doutoramentos 155 estudantes.

Diplomados								
	2008/09		2007/08		2006/07		2005/06	
	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M
Licenciaturas	2.013	868	2.459	1.322	2.410	1.502	2.063	1.266
Bacharelatos	0							
CESES	0		0	0	2	2	9	9
Cursos de Complemento	0		20	15	56	45	99	85
Cursos de Qualificação	0		0	0	1	1	27	20
	2.013	868 (43,1%)	2.479	1.337 (62,8%)	2.469	1.550 (62,8%)	2.198	1.380 (62,8%)
Mestrados Integrados	427	197	352	195	98	55		
Mestrados	573	401	272	182	372	262	414	283
Especializações	27	22	62	44	139	84	123	62
	1027	620 (60,4%)	686	421 (61,4%)	609	401 (65,8%)	537	345 (64,2%)
Doutoramentos	155	87	152	72	123	59	98	49
	155	(56%)	152	(61,5%)	123	(48,0%)	98	(50,0%)

Nota: **M** – Estudantes do sexo feminino.

Dos 859 alunos que concluíram a parte curricular de Mestrados, 308 (35,8%) eram do sexo masculino e 551 (64,2%) do sexo feminino.

No ano de 2009 foram defendidas em provas públicas 573 teses de Mestrado. A distribuição por Escolas/Institutos é a seguinte.

Escola/Instituto	Mestrados 2009
Estudos da Criança	93
Educação e Psicologia	118
Línguas e Ciências Humanas	19
Ciências Sociais	110
Engenharia	122
Ciências	86
Economia e Gestão	20
Direito	5
	573

Em 2009 atribuíram-se 155 doutoramentos nas diversas áreas de conhecimento.

Escola/Instituto	Doutoramentos 2009
Estudos da Criança	14
Educação e Psicologia	26
Línguas e Ciências Humanas	5
Ciências Sociais	7
Engenharia	59
Ciências	22
Ciências da Saúde	6
Economia e Gestão	9
Arquitectura	1
Direito	6
	155

• **Captação de novos públicos**

Através do Curso Livre de Preparação para o Acesso ao Ensino Superior para maiores de 23 anos, a UM tem vindo progressivamente a aumentar a heterogeneidade da sua população discente. A Universidade está, aliás, apostada em aprofundar o recrutamento dos estudantes que correspondem àquilo que se convencionou chamar “novos públicos”.

Na 6ª edição deste Curso Livre (2008/2009), iniciado no início de Novembro passado, inscreveram-se 316 alunos. A maioria frequentou o curso em Gualtar, havendo também algumas turmas que frequentaram este Curso em Azurém.

Em 2009/10 a UM recebeu no 1º ano 151 alunos provenientes do contingente especial dos maiores de 23 anos. Estes alunos distribuíram-se pelos diferentes cursos da UM, constatando-se a tendência, que já se havia verificado no ano anterior, para o aparecimento progressivo de candidatos para os cursos das áreas das Ciências e da Engenharia. Esta mudança está fortemente associada à existência do Curso de Preparação para o Acesso que a UM tem vindo a organizar nos últimos anos, incluindo esse Curso a unidade curricular de Matemática para potenciais candidatos a cursos naquelas áreas. Acresce e releva as alterações entretanto ocorridas no tipo de público que procura esta via de acesso ao Ensino Superior: uma faixa etária cada vez mais jovem e com níveis mais elevados de habilitações literárias formais.

• **Programa de acolhimento e acompanhamento aos novos alunos**

O Despacho RT-48/2009 homologou as “Directivas para o Acolhimento e Acompanhamento dos Alunos do 1º ano da UMinho(2009-2010)”, enquadrando um programa que tem vindo a ser desenvolvido nos últimos anos, assente em análises e experiências realizadas no interior da Instituição, que se tem revelado adequado enquanto estratégia de resposta a dificuldades que se colocam aos alunos que pela primeira vez ingressam no ensino superior.

A generalização do “modelo de Bolonha”, exigindo um acréscimo de informação sobre os moldes em que decorrem as actividades lectivas e uma atenção ainda maior a dificuldades eventualmente manifestadas pelos alunos, acentuou a relevância deste Programa.

O Programa, coordenado pelo Vice-Presidente do Conselho Académico, pelos Presidentes dos Conselhos de Cursos pelo Presidente da Associação Académica e pelo Administrador dos SASUM, teve como objectivos principais dar a conhecer aos alunos os contextos em que vão desenvolver o seu trabalho e garantir um acompanhamento efectivo da sua actividade académica ao longo do primeiro ano, de modo a criar condições para que os seus níveis de desempenho sejam os melhores possíveis.

O Programa de Acolhimento envolveu um conjunto de actividades comuns a todos os alunos (Programa de Acolhimento Institucional) e um outro conjunto de actividades destinadas aos alunos de cada curso (Programa de Acolhimento Específico).

Fizeram parte do Programa de Acolhimento Institucional as seguintes acções: a. sessão de boas vindas presidida pelo Senhor Reitor; b. tarde cultural e recreativa, organizada pelos Serviços de Acção Social em colaboração com a Associação Académica ; c. almoço com os novos alunos, que contou com a presença de membros da equipa reitoral e dos Serviços de Acção Social.

O Programa de Acolhimento Específico de cada curso foi da competência da Comissão Directiva ou da Comissão de Curso, sob a coordenação do respectivo Director, em articulação com o respectivo Conselho de Cursos. Este programa envolveu, entre outras, as seguintes actividades: a. recepção dos novos alunos; b. apresentação aos alunos do Programa de Acolhimento Institucional e do Programa de Acolhimento Específico; c. apresentação dos objectivos e do plano de estudos do curso, das metodologias de trabalho a adoptar e das actividades extracurriculares a desenvolver, com particular incidência no 1º ano do curso; d. visitas guiadas a instalações e serviços.

Acções especificamente orientadas para os alunos que frequentam cursos em regime pós-laboral foram também desenvolvidas.

No âmbito deste Programa, foram ainda também definidas metodologias de acompanhamento dos novos alunos de cada curso, num ano reconhecidamente importante para o desenvolvimento pessoal dos alunos e para a construção de competências e métodos de estudo que poderão determinar muito do seu sucesso académico. A cada Comissão Directiva/Comissão de Curso, sob a coordenação do respectivo Director, foi cometida a concepção e o desenvolvimento de um Programa de Acompanhamento dos alunos do 1º ano do curso, que incluiu entre outras medidas, a. criação de um sistema de apoio tutorial e/ou da figura do docente responsável pelo acompanhamento dos alunos do 1º ano (professor coordenador); b. a promoção de acções de formação ou cursos breves, com certificação; c. o desenvolvimento de acções orientadas para a promoção de competências de leitura, de escrita e de comunicação oral, de gestão do estudo e da aprendizagem, entre outras entendidas como necessárias ao sucesso dos alunos no seu trabalho académico.

As acções deste programa foram desenvolvidas em articulação entre o Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino e a Associação Académica. De facto, a Associação Académica participou activamente no programa de acolhimento através da promoção de actividades diversas que visaram dar a conhecer a Universidade e promover a integração. Esta participação alargou-se ao programa de acompanhamento com a promoção, em coordenação com a Reitoria, de um conjunto de actividades de educação não formal com o objectivo de desenvolver a aquisição de competências transversais nos novos estudantes.

• **Formação extra-curricular para alunos**

Programa CAPA - Competências de Aprendizagem para o Primeiro Ano

O Processo de Bolonha promoveu nas instituições académicas uma nova visão da aprendizagem em que se verifica uma maior valorização de competências transversais a serem adquiridas pelos estudantes, nomeadamente no que respeita à capacidade de aprendizagem autónoma e de construção sobre o conhecimento adquirido.

No sentido de favorecer o desenvolvimento dessas competências, propiciadoras de uma aprendizagem de qualidade, foi lançado em 2007/08 o programa CAPA, destinado a alunos do 1º ano com vista a facilitar a sua adaptação ao ensino universitário. Em 2008/09 foram assegurados quatro módulos de formação:

Módulos:

1. Competências de leitura e escrita;
2. Competências de apresentações orais;
3. Competências de gestão de estudo e de aprendizagem;
4. Competências de estudo e de auto-regulação.

Responsáveis: António José Brandão;
Joanne Paisana;
António Mário Almeida;
Eugénio Silva;
Pedro Rosário.

Cada módulo teve a duração de 3 horas e a frequência aos 4 módulos garantiu a obtenção de um certificado emitido pela UM. Participaram neste programa 124 estudantes.

O canal UP – Universidades e Politécnicos (publicação on-line destinada aos estudantes do ensino superior) elaborou uma reportagem jornalística a propósito deste programa inovador.

Apoio a Estudantes do Ensino Superior com Deficiência

Foi dada continuidade às tarefas do GAED, nomeadamente: atendimento / encaminhamento / acompanhamento dos estudantes com deficiência; atendimento e orientação na realização de trabalhos académicos sobre o tema da deficiência; articulação com serviços internos e externos à UMinho com vista à resolução de dificuldades dos utentes; disponibilização de meios; verificação da aplicação dos regulamentos que prevêm medidas de apoio aos estudantes com deficiência.

5. Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino

O Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ) assegurou a coordenação e execução de todos os procedimentos associados à avaliação e qualidade do ensino/aprendizagem com base em questionários dirigidos aos estudantes e aos docentes.

Em resposta à necessidade de adaptação dos instrumentos de avaliação ao modelo de Bolonha, a UMinho passou a administrar, a partir do ano lectivo 2008/09, um novo modelo de questionário para avaliar a qualidade das unidades curriculares, em duas versões: “estudantes” e “docentes”. Este novo modelo considera diferentes níveis de análise/responsabilização, a partir de dimensões educacionais distintas e válidas num conjunto diversificado de contextos de formação, contemplando as seguintes grandes áreas: auto-avaliação do estudante na unidade curricular (UC); desenvolvimento de competências; percepções sobre o funcionamento da UC; percepções sobre o desempenho docente; e infra-estruturas de apoio.

A avaliação das Percepções do Ensino/Aprendizagem ao nível do 1º ciclo de estudos foi realizada com base em 68.702 questionários referentes ao ano lectivo de 2008/09, tendo os respectivos resultados sido divulgados na Intranet.

A nível da avaliação do ensino/aprendizagem nos cursos do 2º ciclo de estudos, foi realizada uma avaliação piloto no ano lectivo 2008/09, no entendimento de que esta experiência pudesse contribuir para a construção de um dispositivo de avaliação, e assim generalizar, a partir do ano lectivo 2009/10, a avaliação do Ensino/Aprendizagem a este ciclo de estudos.

A avaliação das Percepções do Ensino/Aprendizagem ao nível do 2º ciclo de estudos foi realizada com base em 7.044 questionários referentes ao ano lectivo de 2008/09, tendo os respectivos resultados sido divulgados na Intranet.

Ainda com os desafios do Processo de Bolonha em mente, e também as novas questões recentemente levantadas pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), o GAQ concebeu e implementou dois novos questionários, com a designação Percepções do Ensino/Aprendizagem – Curso (PEA-C), nas versões para o 1º e 2º ciclos de estudos, com o intuito de conhecer a opinião dos estudantes acerca dos diversos aspectos relacionados com o seu projecto formativo. Os referidos questionários organizam-se em função de três blocos: organização e funcionamento; processo de ensino/aprendizagem; e recursos/serviços de apoio. Incluem ainda uma parte destinada à avaliação global do curso e outra relativa a informações sobre os estudantes e, finalmente, uma secção para comentários. Neste âmbito, foram avaliados 55 cursos de 1º ciclo e 63 de 2º ciclo, num total de 5.832 questionários aplicados.

O GAQ procedeu ainda à transcrição integral dos comentários recebidos dos estudantes em relação ao curso (aspectos positivos e aspectos a melhorar), no sentido de permitir uma análise reflexiva mais integrada dos resultados quantitativos que habitualmente se apresentam. Com esta iniciativa, pretende-se apoiar os responsáveis pela gestão pedagógica na compreensão dos diversos aspectos que configuram os comportamentos, atitudes e opiniões dos estudantes em relação ao seu curso.

• Sucesso Escolar

A monitorização das taxas de aproveitamento escolar (ano lectivo 2008/09) na UMinho para cada UC/Curso foi realizada com base nos dados fornecidos pelos Serviços Académicos. Os resultados foram obtidos a partir do cálculo dos rácios aprovados/avaliados, aprovados/inscritos e avaliados/inscritos, tendo sido disponibilizados no início de 2010 aos Directores de Cursos, Presidentes de Conselhos Pedagógicos e Presidentes de Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação.

6. Formação pedagógica de docentes

Foram organizadas 7 acções de formação que perfizeram 84 horas abrangendo diversas temáticas consideradas relevantes para a docência e gestão pedagógica. Foram registadas 80 inscrições correspondentes a 62 docentes, dos quais 11 das quais participaram em mais do que uma formação.

A tabela seguinte apresenta as referidas acções:

Temática	Acção de Formação	Duração (hrs)	Nº de Participantes
I - Metodologias de Ensino / Aprendizagem	Avaliação Centrada no Estudante Formadora: Natascha Van Hattum, Centro de Investigação em Educação (Cied)	9	15
	Planeamento da Unidade Curricular Formadora: Natascha Van Hattum, Centro de Investigação em Educação (Cied)	9	5
	Programação de Unidades Curriculares e Planificação Formadores: Assunção Flores & José Morgado, Instituto de Educação e Psicologia	12	12
	Monitorização e Avaliação dos Estudantes Formadora: Assunção Flores, Instituto de Educação e Psicologia	12	8
II - Técnicas de Comportamento e Comunicação	Comunicação: Desenvolvimento de competências Formador: Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	15
III - Relacionamento Social e Organizacional	Gestão do Tempo e do Stresse Formador: Manuel Firmino Torres, Manuel Firmino & Associados	15	20
IV - Outras Temáticas	Ferramentas e Recursos Electrónicos para Tradutores Formador: Fernando Alves, Instituto de Letras e Ciências Humanas	12	5
TOTAL		84	80

Os referidos programas e acções de formação foram assegurados recorrendo a competências externas e também a competências disponíveis na Universidade (Bolsa de Formadores da UM).

As percepções sobre as acções de formação realizadas, obtidas através de 70 respostas ao questionário institucional para a avaliação da qualidade da formação (AQF), foram muito positivas quer no que diz respeito à organização/coordenação da formação (85% de satisfação), quer à avaliação do seu impacto nas práticas docentes (90% de satisfação).

7. AlumniUM - Portal dos Antigos Estudantes

No âmbito duma estratégia de aproximação aos ex-estudantes, procedeu-se em 2009 a um esforço de consolidação do portal AlumniUM, que pretende constituir uma forma privilegiada para melhor avaliar os resultados da oferta formativa da UMinho e melhor poder ajustá-la à evolução das necessidades do mercado de trabalho, para além de favorecer o estreitamento dos laços com a comunidade empresarial e a sociedade em geral, e até mesmo de promover a interacção dos ex-estudantes entre si.

Para além de prever a actualização sistemática dos dados pessoais do ex-estudante e a obtenção de informação sobre a sua inserção no mercado de trabalho e percurso profissional (resposta a questionário), pretende-se que o portal seja um canal de comunicação privilegiado entre a UM e os seus antigos estudantes, promovendo a sua participação activa na vida da instituição e oferecendo-lhes o acesso a uma Bolsa de Emprego e a um conjunto de outras funcionalidades.

Até à data estão registados cerca de 4.500 antigos estudantes e 570 entidades empregadoras, que lançaram 360 ofertas de emprego, tendo recebido cerca de 1.400 candidaturas. Por sua vez, foram já recebidas mais de 3.000 respostas ao inquérito.

O portal AlumniUM foi submetido a candidatura à 7ª Edição do Prémio Boas Práticas no Sector Público, à qual concorreram 116 projectos, tendo o portal sido um dos 42 nomeados para as categorias “Melhoria de Processos – Ensino” e “Serviço ao Cidadão – Ensino”.

■■■ Mobilidade e Internacionalização

A mobilidade de estudantes e docentes tem sido uma aposta consistente da UMinho, reconhecida no relatório de avaliação institucional da EUA, em 2008. Nos vários programas de mobilidade (In) e (Out), a Universidade mobilizou, no ano findo, num total de 759 alunos (300 estudantes da UMinho para o exterior (OUT) e 459 alunos estrangeiros para a UMinho), envolvendo ainda 54 docentes da Universidade que, em universidades estrangeiras, desenvolveram actividades lectivas e estabeleceram contactos académicos com vista a futuras colaborações no âmbito da docência e da investigação.

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) desenvolveu a coordenação, acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

A maior parte da actividade de mobilidade académica ocorrem ao abrigo do Programa LLP/ERASMUS – Erasmus University Charter, no âmbito dos:

- Acordos bilaterais celebrados com 353 instituições parceiras, de 27 países europeus.
- Relativamente à mobilidade de funcionários, 1 funcionário e 3 funcionários provenientes de Universidades foram acolhidos pela UMinho.

1. Mobilidade de Estudantes

Relativamente às actividades de mobilidade organizada de estudantes, há a registar os números globais de envio e acolhimento de estudantes no âmbito de todos os enquadramentos institucionais existentes.

Ano lectivo 2008/2009	OUT		IN	
	Estudantes	Nº meses	Estudantes	Nº meses
Programas/Iniciativas				
LLP-Erasmus (Estudos)	233	1.457	280	1.907
LLP-Erasmus (Placements)	23	140	-	-
Cooperação com a Suíça	1	8	4	24
Protocolos Bilaterais Brasil	28	138	143	963
Protocolos EUA	4	28	2	12
Protocolos China	11	95	16	144
Protocolos Chile	-	-	1	6
Protocolos India	-	-	1	3
Leonardo da Vinci	50	250	-	-
Mestrado Erasmus Mundus SAHC	-	-	8	32
Mestrado Erasmus Mundus EURHEO	-	-	4	40
Erasmus Mundus ISAC	7	37	32	211
TOTAL	300	1.866	459	3.131
Valores de 2007/2008	316	1.814	345	2.456
Previsão 2009/2010	309	1.579	499	3.854

A manutenção nos últimos três anos do número de estudantes OUT, foi conseguida em 2008/2009, por um decréscimo do número de alunos em programas de mobilidade da UMinho, em contraponto a um aumento bastante significativo (36,28%) no número de estudantes estrangeiros que nos escolhem como acolhimento, bem como no tempo de estada (30,89%), tendo sido cada vez mais frequente o prolongamento do período de estudos.

Para o ano lectivo 2009/2010 prevê-se o envio de 240 estudantes, registando-se novamente um o decréscimo, e a recepção de aproximadamente 254 estudantes, no âmbito do Programa LLP-Erasmus, que inclui, ao nível dos alunos da UMinho, não só os períodos normais de estudos em outra instituição de ensino superior europeia, mas também os estágios curriculares, recentemente integrados nesta iniciativa.

À luz da estratégia nacional de atribuição de financiamento complementar aos alunos em condições sócio-económicas desfavoráveis, 68 estudantes da UMinho beneficiaram de Bolsas Suplementares Erasmus.

A estratégia de alargamento do âmbito da mobilidade internacional, no sentido de fortalecer as relações com o Brasil e de dinamizar alguns protocolos genéricos de cooperação, está a ser bem sucedida. Apesar de neste ano lectivo apenas 18 estudantes da UMinho efectuarem um período de estudos reconhecido em universidades brasileiras, até ao fim de 2009/2010 esperamos receber mais de 136 alunos de intercâmbio oriundos de instituições de ensino superior brasileiras.

No âmbito do Programa de Bolsas Luso-Brasileiras Santander Universidades, foram concedidas 4 bolsas, 2 semestrais e 2 anuais, destinadas a alunos da UMinho para o ano lectivo 2009/2010.

Verificou-se a participação de 31 alunos da UMinho no EILC 2009 (ERASMUS Intensive Language Courses), destinado a alunos universitários europeus que, no ano lectivo de 2009/2010, efectuaram um período de mobilidade Erasmus, em países cujas línguas são menos utilizadas e ensinadas na União Europeia. Os países de acolhimento foram os seguintes: Bélgica, Dinamarca, Eslovénia, Finlândia, Holanda, Hungria, Itália, Letónia, Noruega, Polónia, República Checa, Roménia e Turquia.

Por sua vez, a UMinho marcou presença entre as dezassete instituições de ensino superior aprovadas para a organização de um único curso EILC 2009 de Português, contando com a participação de 19 estudantes estrangeiros provenientes de 10 países Europeus.

No âmbito do Programa ALBAN – América Latina Bolsas de Alto Nível a UMinho acolheu o total de 71 bolseiros de Mestrado e Doutoramento. O Programa encontra-se em fase final, não tendo aberto novas convocatórias desde há um ano; todos os projectos de formação em curso deverão estar finalizados até Julho de 2010.

A listagem completa dos projectos de internacionalização do ensino, em curso, que envolvem a UMinho encontra-se no Relatório de Actividades do GRI, disponível na intranet. No entanto, importa salientar as seguintes iniciativas:

- **Erasmus Mundus**

Acção 1 – Programas Conjuntos

A UMinho coordena 2 dos 103 Mestrados Erasmus Mundus aprovados na primeira fase do programa, o que demonstra o seu nível de internacionalização e de excelência académica.

No ano lectivo em curso, decorre a terceira edição do SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions, Departamento de Engenharia Civil, e a primeira (2º ano) e segunda edições do EURHEO - European Masters in Engineering Rheology, Departamento de Engenharia de Polímeros. Estes dois projectos têm alcançado todos os objectivos previamente definidos, apesar de toda a complexidade administrativa, académica, logística e financeira associada a projectos desta natureza. A experiência e know-how desenvolvidos pelo GRI têm demonstrado ser de extrema relevância na dinamização de diversas propostas e intenções de parceria.

Na última convocatória (Abril de 2009), a UMinho apresentou 3 candidaturas como entidade coordenadora (2 de Doutoramento envolvendo os Departamentos de Engenharia Civil e Ciências da Terra e 1 de Mestrado na área das Telecomunicações-DI) e como parceira (2 de Doutoramento na área das Ciências da Comunicação e da Gestão Ambiental e 1 de Mestrado). Nenhuma das propostas foi bem-sucedida, tendo havido um altíssimo grau de competitividade que ultrapassou as expectativas da Agência Executiva EACEA.

No âmbito dos 2 mestrados conjuntos coordenados pela UMinho, participou-se institucionalmente nas seguintes conferências/reuniões de trabalho/iniciativas internacionais:

“Erasmus Mundus (2009-2013) Launch Conference” – exclusive to EM Coordinators, de 15 a 17 de Fevereiro de 2009, Bruxelas, Bélgica, em representação do Mestrado EM EURHEO.

“Erasmus Mundus Info Day”, em 18 de Fevereiro de 2009, Bruxelas, Bélgica.

“Erasmus Mundus Coordinators Meeting”, de 21 a 23 de Outubro, Bruxelas, Bélgica, em representação do Mestrado EM SAHC.

“International Seminar on Joint Degrees”, organizado pela Joint Degree Management and Administration Programmes Network, em 13 de Novembro, Roma, Itália. Através de um convite da Università degli Studio di Padova, que é nossa parceira no Consórcio EM SAHC, a UMinho participou no inquérito no âmbito do projecto JOIMAN: Tackling Current Issues and Facing Future Challenges (LLP-Erasmus Structural Network Programme: 142650-LLP-1-2008-1-IT-ERASMUS-ENW).

Participação na Reunião de Trabalho do EM EURHEO, de 02 a 06 de Julho de 2009, na Universidade de Ljubljana, Eslovénia.

Acção 2 – Parceiras com IES de Países Terceiros (antiga Acção Erasmus Mundus External Cooperation Window)

A UMinho tem desenvolvido espaços no sentido de integrar diversos consórcios no âmbito desta iniciativa. Depois de uma primeira parceria com o projecto ISAC - Improving Skills Across Continents, coordenado pela Universidade de Coimbra – lote geográfico Brasil, das 7 candidaturas em que a UMinho participou na convocatória de Abril de 2009, 6 foram aprovadas:

EMUNDUS 15, EMUNDUS 16 e EMUNDUS 17 – Brasil, Paraguai, Uruguai, Peru, Bolívia e Argentina, liderado pela Universidade de Santiago de Compostela;

VECCEU - Consórcio liderado pela Universidade de Valladolid – lote 19, envolvendo o Chile, Cuba, Equador e Venezuela;

Bridging the Gap – lote 12, Ásia Oriental, da responsabilidade da Universitat degli Studi di Trento (Tailândia, Mongólia, China, Vietnam, Laos e Indonésia);

EUROASIA – lote 12, Ásia Oriental, da responsabilidade da University of Bóras, Suécia (Tailândia, Vietnam, Laos, Cambodia e Indonésia);

Tratando-se sem dúvida de uma oportunidade extremamente interessante de iniciar e/ou estreitar laços de cooperação com as universidades parceiras, a UMinho assumiu o compromisso de aproveitar esta posição privilegiada para atrair os melhores estudantes/investigadores, aumentar a sua visibilidade internacional e potenciar projectos conjuntos de investigação com as universidades estrangeiras envolvidas.

Embora a listagem oficial só deva estar finalizada em meados de Abril de 2010, com base nos processos selectivos desencadeados, preve-se receber mais de 180 estudantes estrangeiros de todos os níveis, neste contexto.

Acção 3 – Promoção da Educação Superior Europeia (antiga Acção 4)

No âmbito da agora Acção 3 do programa Erasmus Mundus, importa registar a parceria existente no projecto ISEKI Mundus, coordenado pela Escola Superior de Biotecnologia da UCP, que envolve o Departamento de Engenharia Biológica da UMinho, resultado da já longa cooperação existente no quadro da Rede Temática Erasmus ISEKI FOOD, na área da engenharia alimentar.

Programa Leonardo da Vinci

A Universidade tem visto aprovadas todas as candidaturas institucionais apresentadas no âmbito da medida Mobilidade do Programa Leonardo da Vinci, possibilitando que mais recém-graduados efectuem um estágio profissional relevante, credível, academicamente validado, certificado e bem sucedido em contexto empresarial/ industrial na Europa. O projecto LAUNCH IV, na lógica de continuidade do LAUNCH III, LAUNCH II, LAUNCH I e PREMIUM, tendo ficado na primeira posição classificativa ao nível das Instituições de Ensino Superior nacionais.

2. Integração de Alunos Estrangeiros

No âmbito do processo de acolhimento e integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UMinho, o GRI organizou um Programa de Orientação durante a primeira semana de aulas que integrou um conjunto de actividades dirigidas que se propõem dar a conhecer a UMinho e fornecer-lhes toda a informação relevante de forma a facilitar a sua estada entre nós e a auxiliar o processo de integração na nova comunidade académica.

O Programa de Orientação 2009/2010, que teve a sua sessão inicial no dia 23 de Setembro, no Campus de Gualtar, contou com a colaboração do SAPIA, SDUM, SASUM/Desporto e AAUM, para além da participação do Vice-Reitor, Responsáveis dos Coordenadores Erasmus e do GRI. O Campus de Gualtar pôde ser explorado através de um peddy paper, que proporcionou momentos memoráveis e uma oportunidade de interacção extremamente divertida.

Este programa culminou com a Cerimónia Oficial de Acolhimento, com o objectivo explícito de transmitir aos alunos uma mensagem de boas-vindas ao mais alto nível institucional. A cerimónia simbólica decorreu no Salão Medieval, tendo contado com a presença do Reitor e do Vice-Reitor responsável pelas Relações Internacionais, Coordenadores Académicos de Intercâmbio e outras individualidades académicas, para além da colaboração da Direcção da Licenciatura em Música.

O GRI procura deste modo oferecer aos estudantes estrangeiros de intercâmbio que acolhe as mesmas condições que se espera que as universidades parceiras ofereçam aos estudantes da UMinho que saem para o estrangeiro.

3. Outras Acções de Internacionalização

• Suplemento ao Diploma e ECTS

A UMinho viu reconhecido em 2009 o seu esforço de implementação de boas práticas no âmbito do processo de Bolonha, tendo-lhe sido renovados o ECTS Label e o Diploma Supplement Label.

De entre as 3000 universidades europeias que se poderiam candidatar, 22 obtiveram o ECTS Label, 52 o Diploma Supplement Label e apenas 10 conquistaram simultaneamente os dois selos de qualidade. De notar que algumas das instituições que detinham esses selos não conseguiram renová-lo.

A atribuição consecutiva do ECTS Label e do Suplemento ao Diploma Label traduz o culminar de todos os esforços que a UMinho tem feito na organização e promoção das actividades de internacionalização do ensino e na implementação das recomendações da Declaração de Bolonha, sendo mais um passo na contínua melhoria de qualidade, a todos os níveis, que tem caracterizado as acções desta Universidade.

A conquista destes importantes marcos é encarada com grande responsabilidade pela UMinho. A manutenção dos Labels associados quer ao ECTS, quer ao Suplemento ao Diploma, são objectivos permanentes da UMinho, sendo necessário aperfeiçoar os procedimentos, actualizar e validar a informação disponibilizada numa lógica de melhoria e evolução constantes, bem como proceder às alterações impostas pela legislação entretanto publicada e à regulamentação estabelecida.

A excelência da UMinho na aplicação desses dois instrumentos é notória e explicitamente reconhecida na avaliação dos peritos da Comissão Europeia:

- **ECTS Label**

It is a complete and excellent application. All items were included and well described in the Information package. Similarly all documents related to mobility were correctly completed, accurate, easy to assess. It can be considered as a model application for other applicants.

- **Diploma Supplement Label**

This is an EXCELLENT application in all respects, not only because of the fulfilment of the requirements. The presentation of the application and the design of the Universidade do Minho's DS are outstanding. Congratulations to the applicant!

Os dois diplomas foram oficialmente entregues pelo Comissário Europeu para a Educação Jan Figel aos representantes da UMinho (Vice-Reitor + responsável GRI) numa cerimónia realizada em Bruxelas, em 11 de Junho de 2009.

O modelo organizacional da UMinho permite que estes dois vectores ECTS e Suplemento ao Diploma sejam desenvolvidos de forma articulada, complementar e com profunda interacção das suas várias dimensões.

É importante referir que a Universidade recebe inúmeras solicitações de instituições nacionais e estrangeiras no sentido de partilhar a sua experiência na implementação do Suplemento ao Diploma e do Sistema ECTS, sendo pertinente salientar as seguintes acções de formação/workshops:

“Diploma Supplement: successes and pitfalls when implementing the DS and applying for the DS label”, no âmbito do *workshop* intitulado *Successful implementation of ECTS and DS aimed at EU label application*, Conferência anual da EAIE – *European Association of International Educators*, em 16 de Setembro de 2009, Madrid, Espanha. Esta sessão foi partilhada com os responsáveis da Comissão Europeia e DG EAC.

“O ECTS Label na Universidade do Minho: Uma história de sucesso”, acção de formação da responsabilidade da RIU – Profissionais de Relações Internacionais das IES Portuguesas, em 26 de Junho de 2009, Braga (contou com a participação de mais de 30 representantes a nível nacional).

O GTS - Grupo de Trabalho para o Suplemento ao Diploma continuou a garantir e acompanhar todo o processo de implementação do Suplemento ao Diploma na Universidade do Minho.

4. Cooperação com Associações de Universidades

• Grupo Compostela de Universidades (GCU)

Realizou-se em Santiago de Compostela em Abril de 2009 uma reunião do Comité Executivo a fim de preparar a Assembleia-Geral prevista para Setembro, bem como o programa conjunto versando temas de actualidade da educação superior.

Entre 24 e 26 de Setembro realizou-se em Portoroz (Slovenia) a Assembleia-Geral anual do Grupo. No dia 24 de Setembro teve lugar a reunião do Comité Executivo, tendo-se realizado a Assembleia-Geral na manhã do dia 25 de Setembro. No dia 25 de Setembro, da parte da tarde, continuou-se o encontro com o início de uma conferência intitulada “2nd EMHER-EMUNI Conference on Higher Education and Research Internationalization and the role of University networks”. Esta conferência contou com vários oradores e com dois painéis de discussão, tendo terminado no dia 26 de Setembro de tarde.

Em Novembro de 2009 realizou-se em Castelló a reunião do “Compostela Media Group” com a presença do Vice-Reitor, Professor José Mendes.

No decurso do ano de 2009, ao contrário dos anos anteriores, não houve funcionários das Universidades parceiras do Grupo, acolhidos para efeitos de estágio nos serviços da UMinho.

• Grupo Santander de Universidades (GSU)

No âmbito do envolvimento no Grupo Santander, a UMinho participou activamente nas seguintes iniciativas/ eventos:

Liaison Officers Meeting, que decorreu de 14 a 17 de Outubro de 2009 na Universidade de Gent, Bélgica;

SANLAT Task Force Meeting;

No âmbito do Grupo Sectorial SANLAT, a UMinho integra o projecto ALFA III – ALFA Observatory (lote 3), coordenado em nome do Grupo Santander pela Universidade do Porto/ALBAN Office;

Programa de Mobilidade de Funcionários.

• Rede EURAXESS

No âmbito da decisão da Comissão Europeia (CE) de imprimir uma nova imagem e reforçar a visibilidade da rede Europeia de Centros de Mobilidade até então designados por Centros de Mobilidade ERA-MORE, a UMinho renovou o seu empenhamento e compromisso, integrando em Abril de 2008 a nova Rede de Serviços Euraxess. A FCT assume a responsabilidade de Centro de Mobilidade Nuclear nacional. Apesar de esta valência ainda não estar totalmente implementada a nível interno, o número de investigadores e estudantes de pós-graduação estrangeiros acolhidos pela UMinho e a experiência acumulada ao nível da mobilidade justificaram os convites dirigidos à UMinho para participar em algumas iniciativas específicas.

O GRI teve a oportunidade de participar na última Conferência da rede Euraxess: Researchers in Motion, que decorreu em Potsdam/Berlin, Alemanha de 16 a 18 de Março de 2009 e numa reunião promovida pela BridgeHead Nacional (FCT) com todos os centros portugueses, no dia 28 de Maio de 2009, em Lisboa.

5. Centro Regional de Informação FULBRIGHT

O Centro Regional de Informação FULBRIGHT foi criado na UMinho em Junho de 2004, através da assinatura de um Protocolo de Colaboração entre a UMinho e a Comissão FULBRIGHT. A criação deste Centro enquadrouse na política de construção de uma rede de centros satélites de informação sobre estudos nos EUA. O funcionamento deste Centro na Universidade é garantido conjuntamente pelo GRI e pelo GAP.

A Universidade do Minho, em colaboração com o Centro de Informação Fulbright, realizou uma Sessão de Esclarecimento sobre o Programa de Bolsas Fulbright para os anos académicos 2007/2008, 2008/2009, 2009/2010 e 2010/2011, visando promover activamente as excelentes oportunidades de formação avançada de estudantes nos Estados Unidos da América, bem como dinamizar a cooperação entre investigadores portugueses e norte-americanos e de profissionais em áreas específicas da investigação científica.

Medidas específicas do Programa Fulbright tem sido dinamizadas e operacionalizadas pelo GRI, designadamente. Nesse contexto, importa referir que:

a UMinho/ILCH viu a sua candidatura ao Programa ETA (English Teaching Assistant) Fulbright aprovada, tendo sido concedidas apenas duas bolsas a nível nacional.

a UMinho incentivou a apresentação de candidaturas no âmbito da iniciativa: “Summer Study in the USA” em 2008 e 2009.

6. Projectos Internacionais em Rede

A listagem dos projectos em curso encontra-se discriminada nas tabelas abaixo.

Programa/Ação	Nome do Projecto / Rede	Coordenação	Responsável UMinho
ACP-EU EDULINK Programme	PostCaVET	UMinho	Adérito Marcos (DSI)
ALFA	LERNET	UMinho	Jorge Sousa Pinto (DI)
ALFA	VALNATURA	UMinho	José Teixeira (DEB)
Asia-Link	Development of textile/apparel oriented research/ training co-operation	(ENSAIT), França	Raul Fangueiro/Mário de Araújo (DET)
Asia-Link	SIDNUET	UMinho	Adérito Marcos (DSI)
ERASMUS MUNDUS - Acção 1 e 2	EURHEO -European Masters in Engineering Rheology	UMinho	João Maia (DEP)
ERASMUS MUNDUS - Acção 1 e 2	SAHC - Advanced Masters in Structural Analysis of Monuments and Historical Constructions	UMinho	Paulo Lourenço (DEC)
ERASMUS MUNDUS - Acção 3	ISEKI Mundus - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food Studies	Univ Católica	José Teixeira (DEB)
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote Brasil	ISAC - IMPROVING SKILLS ACROSS CONTINENTS	UCoimbra	GRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 12	Bridging the Gap	Università degli Studi di Trento, Itália	GRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 12	EM EuroAsia	University of Borås, Suécia	GRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 18	EMUNDUS18	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	GRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 15	EMUNDUS15	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	GRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 17	EMUNDUS17	Universidade de Santiago de Compostela, Espanha	GRI
ERASMUS MUNDUS - Acção 2: lote 19	VECCEU	Universidad de Valladolid, Espanha	GRI
Jean Monnet	European Political Integration	UMinho	Luís Filipe Lobo-Fernandes (DRIAP)
Jean Monnet	Product Market Integration in the Internal Market	UMinho	Helena Guimaraes (DE)
Jean Monnet	European Union Law and Transnationality	Universidade do Minho	Alessandra Silveira (ED)
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH II - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	GRI
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH III - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	GRI
Leonardo da Vinci (Mobilidade)	LAUNCH IV - International Certified Traineeships for Newly Graduates	UMinho	GRI
Leonardo da Vinci (Projectos Multilaterais)	MIKRO MARKT: Holistic Micro Marketing for Women Farmers	UMinho	Isabel Ramos(DSI)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	PROCONSTR: Improving Vocational Education in the Construction Industry Sector	UMinho	José Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Kids Strengths	S.I.N.N. (Social Innovative Network)	Ana Maria Serrano (IE)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Trans European Promotion of Private Public Partnership Projects - TEP-PPP	Fundacja Centrum PPP	Cardoso Teixeira (DEC)
Leonardo da Vinci (Transferência de Inovação)	Common Learning Outcomes for European Managers in Construction II (CLOEMC)	Warsaw University of Technology	Cardoso Teixeira (DEC)
LLP/ COMENIUS	Face It!	Hogeschool Edith Stein	António Osório (IE)
LLP/ COMENIUS	Lift-2: Literature Framework for Teachers Secondary Education	University of Groningen	Maria Lourdes Trindade Dionísio (IE)
LLP/ Erasmus	Mobilidade de Estudantes, Docentes e Pessoal	Universidade do Minho	GRI
LLP/ Programa Transversal (K1)	MOLAN - Network on good practices that serve to motivate language learners	Freie Universität Berlin	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/ Programa Transversal (K3)	SimSafety: Flight Simulator for internet Safety	Hellenic Open Univ	António Osório (IE)
LLP/ Redes Temáticas	ACUM E3 - Interfacing Sciences, Literature and the Humanities	Alma Mater Studiorum Universita' Di Bologna	Ana Gabriela Macedo (DEINA)

Programa/Ação	Nome do Projecto / Rede	Coordenação	Responsável UMinho
LLP/ Redes Temáticas	CiCe4 Children's Identity and Citizenship in Europe	London Metropolitan Univ	Ana Tomás de Almeida (IE)
LLP/COMENIUS	European Teacher/Educator Training Core Curriculum (for) intercultural and multilingual education - EUCIM	University of Cologne	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/Erasmus EILC	Erasmus Intensive Language Course 2009/2010	UMinho	ILCH/GRI
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Conceptual Design and Development of Innovative Products (CD-DIP)	Engineering College of Aarhus	Paulo Azevedo (DI)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	E-BuHu-MC: European Built and Human Environment Masterclass	UMinho	José Cardoso Teixeira (DEC)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Lobbyism and private-public interaction in EU institutions	FHochschule Bielefeld	Sandrina Antunes (DRIAP)
LLP/ Redes Temáticas	LANQUA – Language Network for Quality Assurance	Southampton Univ	Orlando Grosseguesse (DEG)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Mnemo-Grafia Intercultural. Portugal, Itália e Alemanha (Mne-GIC)	UMinho	Mário Matos (DEG)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	T.F.P.C – Towards Fascinating Physics and Chemistry	Pädagogische Akad des Bundes in Wien	Manuel Filipe Costa (DF)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Light	University of Ioannina	Maria Graça Ferreira Simões Carvalho (IE)
LLP/ERASMUS Programa Intensivo	Cross-Cultural Management	Technological Educational Institute of Crete	Ana Maria Santos Costa Soares (DG)
SOCRATES/ Comenius	ECEIS – Early Childhood Education in Inclusive Settings	Universität Siegen	Ana Maria Serrano (IE)
SOCRATES/ Comenius	Leading School Successfully in Challenging Urban Contexts	Univ of Nottingham	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ Comenius	TISSNTE – Teacher Induction: Supporting the Supporters of Novice Teachers in Europe	Liverpool John Moores Univ	Fernando Ferreira (DCEC)
SOCRATES/ Comenius	Toolbox: Identifying Teacher Quality	Windsheim Univ of Professional Education	Assunção Flores (DCTE)
SOCRATES/ PROG	PR.I.MA – Programme in International Marketing	Athens Univ Economics and Business	Ana Maria Soares (DG)
SOCRATES/ Redes Temáticas	ATHENA III - Advanced Network in Activities in Women's Studies in Europe	Universiteit Utrecht	Ana Gabriela Macedo (DEINA)
SOCRATES/ Redes Temáticas	ISEKI-Food 2 - Integrating Safety and Environmental Knowledge In Food	Univ Católica	José Teixeira (DEB)
SOCRATES/ Redes Temáticas	Network for decentralised and centralised dissemination of TNP3 (TNP3 – D)	Freie Univ Berlin	Orlando Grosseguesse (DEG)
SOCRATES/ Redes Temáticas	TREE - Teaching and Research in Engineering in Europe	Univ d Studi Firenze	Rosa Vasconcelos (Cons. Cursos)

7. Centro de Estudos Euro-Regionais (CEER)

A UMinho manteve a sua participação na Fundação CEER. Esta Fundação envolve as Universidades do Porto, de Trás-os-Montes e Alto Douro, de Vigo, de Santiago de Compostela e da Corunha, bem como a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal-Galiza (CCDRN/Xunta da Galicia) e visa a promoção, dinamização e desenvolvimento da investigação interuniversitária de carácter multidisciplinar na Euroregião Galicia-Norte de Portugal; a programação de actividades docentes conjuntas, a elaboração de relatórios e a assessoria técnica em temas da sua competência, a criação de bases de dados ao serviço da comunidade científica, a promoção e colaboração na organização de reuniões científicas e acções de divulgação das actividades das universidades e do próprio CEER no âmbito de acção deste.

Neste período, foram desenvolvidos trabalhos conducentes à aprovação de um protocolo relativo à mobilidade de estudantes entre as universidades do CEER e apoiou-se a divulgação da oferta formativa ao nível de mestrado e de doutoramento das seis Universidades tendo em vista aumentar as possibilidades de intercâmbio dos estudantes de pós-graduação aproveitando as proximidades curriculares dos cursos.

8. Cooperação com Timor

A partir de Agosto de 2008, o Curso de Direito na Universidade Nacional de Timor Leste (UNTL) foi enquadrado por um “contrato-programa” entre a Fundação das Universidades Portuguesas, o Instituto Português para o Desenvolvimento (IPAD) e a UNTL, mantendo a parceria local com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, com o objectivo de promover a instalação de uma Faculdade de Direito. Com este novo enquadramento pretende-se promover a transferência gradual do Curso de Direito para as autoridades académicas timorenses nos próximos dois anos, satisfazendo os inerentes requisitos institucionais, científicos e pedagógicos. A UMinho continua envolvida no programa através de três das suas unidades: a Escola de Direito, o Instituto de Letras e Ciências Humanas e o Departamento de Sistemas da Informação.

A UMinho, além da coordenação científica do curso e da contribuição substancial para a revisão e o novo enquadramento do projecto, assegura o ensino e assistência em Tecnologias da Informação e Comunicação, a manutenção da plataforma de e-learning e a organização das video-conferências entre a UNTL e as universidades portuguesas. Todos os anos têm sido disponibilizados docentes dos nossos quadros para leccionar Direito e Português em Timor, estando prevista para este ano a colaboração de 2 professores doutorados da Escola de Direito.

Na sequência do projecto SIDNUET, no âmbito do qual quatro docentes da UNTL concluíram em 2007 com sucesso os seus mestrados, realizados na UMinho, a UNTL acordou com a UMinho novo plano de formação dos seus quadros docentes. Ao abrigo deste acordo 9 docentes da UNTL estiveram a desenvolver os seus estudos de 2º ciclo na Universidade.

Ainda em 2009, um grupo de docentes do Instituto de Educação, em associação com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Porto –, na sequência de um concurso internacional, foi contratado para apoiar o Ministério da Educação de Timor-Leste no desenvolvimento do novo currículo do Ensino Básico (3º ciclo). O projecto *Basic Education 3rd Cycle Curriculum Development (Timor-Leste) Project* é financiado pela UNICEF, que tem apoiado o Ministério da Educação de Timor-Leste, desde 2003, na organização e desenvolvimento do currículo da educação básica e recebeu também o apoio financeiro da Cooperação Portuguesa.

9. Cooperação com Timor e Cabo Verde

Iniciou-se em Setembro de 2008 um novo projecto (PostCaVET) de cooperação da UMinho com a Universidade Nacional de Timor Leste e com a Universidade de Cabo Verde, aprovado e financiado pela União Europeia através do programa EuropeAid ACP. Este projecto visa capacitar a UNTL e a UCV em termos procedimentais, administrativos e tecnológicos, para a leccionação de cursos de 2º ciclo.

Em 2009, o Projecto PostCaVeT conheceu a realização das primeiras acções de educação formal através do desenvolvimento de cursos de mestrado em Educação e em Tecnologias e Sistemas de Informação, e em Direito Autárquico em Timor-Leste, e Educação em Cabo verde. O projecto adopta formas de ensino presencial e ensino a distância.

10. Cooperação com Moçambique

Ao longo de 2009 foram realizadas várias iniciativas de cooperação com instituições de Ensino Superior em Moçambique. Na Universidade Pedagógica. A UMinho continuou a apoiar a implementação do Mestrado em Educação, assegurando (i) assegurando a leccionação de unidades curriculares no Mestrado em Educação, nas especialidades de Psicologia Educacional, Ensino da História, Ensino do Português, Ensino da Filosofia, Educação Visual, Ensino da Geografia, Formação de Formadores, Informática Educacional; (ii) a orientação de dissertações de mestrado; (iii) o apoio técnico à elaboração de planos curriculares e de programas de unidades curriculares.

Este trabalho de colaboração envolveu docentes de 5 unidades orgânicas de ensino e investigação da Universidade, a saber, IE, ILCH, EP, EEng, ICS.

No âmbito desta cooperação, encontram-se em formação na UMinho oito docentes da UP – seis a frequentar cursos de mestrado, cinco no IE, um na EEng, e dois de doutoramento, um no IE e outro na EP.

Foi acordada entre a UMinho e a UP o reconhecimento dos graus de Mestre em Educação pela UP obtidos em cursos em cuja concepção e desenvolvimento a UMinho participou.

11. Cooperação com Maldivas

A UMinho, através do Instituto de Educação e Psicologia, no âmbito de um concurso internacional, organizou o curso *Online Teaching and Learning & Professional Development of Teachers in the Republic of Maldives*, com a duração de 428 horas e incluindo 10 unidades curriculares. Este curso teve uma parte presencial e decorreu *online*, tendo como suporte a plataforma de *e-learning Blackboard* da Universidade do Minho. Visava formar 60 responsáveis pela formação de professores e pela gestão das escolas básicas e secundárias das Maldivas. Teve início em Maio de 2008 e terminou em Novembro de 2009, sendo apoiado pelo Ministério da Educação da República das Maldivas e financiado pela UNICEF/Maldivas.

IV Interacção com a Sociedade

A Universidade tem, desde a sua fundação, uma importante interacção com a sociedade. Esta é uma imagem de que marca de a Instituição se orgulha e que foi sendo interiorizada pela academia e apreciada pela comunidade envolvente e por uma a extensa rede de parceiros dos domínios económico, social e cultural.

Neste contexto, têm grande relevância as entidades vocacionadas para a actividade de I&D e a transferência de tecnologia com forte interacção com o tecido económico-productivo.

1. Valorização da Cadeia de Conhecimento

O nível de actividade na valorização do conhecimento foi em 2009 de grande relevo, protagonizado através de uma intensa participação nas seguintes entidades de direito privado:

ADDICT - Agência para o Desenvolvimento das Indústrias Criativas
ADRAVE - Agência de Desenvolvimento Regional do Vale do Ave
PortusPark - Associação do Parque de Ciências e Tecnologia do Porto
Associação do Pólo de Competitividade da Saúde
AvePark - Parque de Ciência e Tecnologia, SA
CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho
CeNTI - Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes
Centro de Computação Gráfica - CCG
Ciencinvest, SA
CITEVE - Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal
CVR - Centro para a Valorização de Resíduos
ICTPOL - Instituto de Ciência e Tecnologia de Polímeros
IDARN - Instituto de Desenvolvimento Agrícola da Região Norte
Idite - Minho - Instituto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica do Minho
INTEGRALAR - Pólo de Competitividade e Tecnologia Alimentar
Oficina da Inovação, SA
PIEP - Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros
Spinvalor - Consultoria em Gestão Empresarial e Desenvolvimento Científico, Lda.
Spinpark - Centro de Incubação de Base Tecnológica
TecMinho - Associação Universidade Empresa para o Desenvolvimento
TICE.PT - Pólo de Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónico
Pela relevância da presença da Universidade na sua estrutura accionista, faz-se uma breve referência à actividade do AvePark/SpinPark, CCG, CVR, PIEP e TecMinho.

• AvePark/SpinPark

Durante o ano de 2009 foi consolidada a ocupação e pleno funcionamento do Núcleo Central do AvePark, constituído pelo Edifício Central da Administração, pela Incubadora SpinPark e pelo Edifício do Instituto Europeu de Excelência de Engenharia de Tecidos e Medicina Regenerativa. O número de pessoas que actualmente desenvolvem actividade no AvePark ascende às cinco centenas.

A Spinpark é uma incubadora de base tecnológica vocacionada para o acolhimento de iniciativas de valorização do conhecimento gerado na Universidade. No ano de 2009 continuou o movimento das spinoff geradas na UMinho, estando alojadas na incubadora cerca de 10 empresas das áreas das TIC, biotecnologia/ambiente e novos materiais.

• **Centro de Computação Gráfica - CCG**

Na sequência do término da construção do edifício do Centro de Computação Gráfica, a sua actividade transferiu-se para as novas instalações no final de 2008. Deste modo, 2009 foi o ano da consolidação, tirando partido da excelente infra-estrutura então disponibilizada. Reforçou-se o posicionamento no mercado junto das empresas de bens de equipamento e em menor grau no utilizador final da tecnologia. Desenvolveram-se parcerias com outras entidades, nomeadamente do Sistema Científico e Tecnológico Nacional. Foi continuada a aposta no desenvolvimento das competências, nomeadamente nos: LPV - Laboratory of Perception and Visualization; EPMQ - Engineering Process Maturity and Quality; SGM - Sistemas Gráficos e Multimodais.

• **CVR - Centro para a Valorização dos Resíduos**

Em 2009 o CVR continuou a participar em diversos projectos de investigação em parceria com empresas, na área da gestão de resíduos. Destacam-se os projectos com co-financiamento externo, que tratam as áreas de ponta como a incorporação de resíduos industriais em materiais cerâmicos, as peletes de biomassa, o desenvolvimento de equipamento para produção de biodiesel (projecto Newbiodiesel) e a utilização de escórias siderúrgicas em construção rodoviária.

• **PIEP- Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros**

No que respeita à actividade de I&DT com o tecido industrial, nacional e estrangeiro, o PIEP (em conjunto com o DEP-UMinho, parceiro fundamental para o desenvolvimento da actividade) desenvolveu projectos em inúmeras vertentes da aplicação dos materiais poliméricos e tecnologias de processamento. Em 2009 continuou a estruturação interna das suas unidades de negócio, focadas nos serviços de ensaios a empresas e na utilização de métodos de computação avançados ao desenvolvimento de produto. Os projectos em co-promoção no âmbito do QREN, candidatados em 2008 e entretanto aprovados, representaram uma parte muito importante na actividade do PIEP em 2009.

• **TecMinho**

A TecMinho continuou a desenvolver e a aprofundar as suas actividades no âmbito da Formação Contínua e da Valorização do Conhecimento. As actividades de formação assumiram essencialmente três formatos: cursos interempresas (oferecidos a várias empresas em simultâneo), cursos no interior de uma empresa, e cursos de formação à distância, utilizando a plataforma de e-learning. Já relativamente à valorização do conhecimento, o GAPI (Gabinete de Apoio à Protecção da Propriedade Industrial) manteve-se muito activo no apoio aos investigadores em matéria de registo de patentes e criação de spin-offs.

Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo (KTO – Knowledge Transfer Office)

Em 2009, a TecMinho viu aprovados dois projectos estruturantes para os Departamentos de Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo: as redes GAPI 2.0 e GAPI de 2ª Geração, complementares, co-financiadas respectivamente pelo Programa COMPETE (QREN) e pelo INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial, e que apoiam actividades estratégicas nas áreas da Propriedade Industrial, Empreendedorismo e Valorização de Conhecimento.

Prosseguindo o investimento dos últimos anos em formação, o Programa UTEN potenciou, em 2009, a aquisição de novas competências e a sua consolidação através de workshops, formações de curta duração e estágios.

Propriedade Industrial

Em termos de gestão da Propriedade Industrial da Universidade do Minho, o GAPI (Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial) da TecMinho obteve os seguintes resultados:

	2009	2008
Patentes concedidas	10	2
Pedidos de patente em preparação	7	5
Pedidos de patente solicitados	29	20
a) Pedidos nacionais	17	14
b) Pedidos internacionais (PCT)	12	6
Gestão de Candidaturas LAIP (Linha de Apoio à Internacionalização de Patentes - INPI)	2	-
Entidade gráfica (Marcas, Modelos e Desenhos)	24	25
Consulta de base de dados de patentes	25	30

A TecMinho promoveu e participou em 11 seminários/sessões de sensibilização sobre Propriedade Industrial na Universidade, no âmbito de diferentes Licenciaturas e Mestrados, assim como na organização de sessões gerais para a Academia em parceria com o INPI, na iniciativa “Dia da Propriedade Industrial na Universidade do Minho”.

Comercialização de Ciência e Tecnologia

Identificação (Scouting) de Tecnologias: Foram identificadas 10 novas tecnologias/resultados de investigação da Universidade do Minho, resultantes quer de sessões/reuniões de scouting promovidas pela TecMinho quer de contactos directos dos investigadores. Tiveram lugar 92 reuniões com investigadores para identificação e seguimento de novos resultados de I&D com potencial comercial.

Avaliação de Tecnologias da Universidade do Minho

Foram realizados 4 reuniões Focus Group com a participação de empresas e outras instituições convidadas para obtenção de feedback relativo a diversas aplicações de tecnologias, de forma a avaliar o mercado e as expectativas de potenciais clientes.

Foi desenvolvido, com o apoio de consultores da Rede UTEN, um processo de avaliação de tecnologias “Early-stage Technology Assessment and Reporting” de forma a sistematizar práticas já aplicadas na TecMinho mas também a facilitar quer a monitorização dos processos quer o “reporting” aos inventores, tendo sido iniciada a sua implementação em finais de 2009.

Acordos de Transferência de Tecnologia:

Foram celebrados 5 acordos de transferência de tecnologia/licenciamento Universidade do Minho/empresa.

Outras Actividades de Comercialização de Ciência e Tecnologia:

Apoio na constituição do Centro de Inovação do Ouro (Departamento de Engenharia Mecânica), em que a TecMinho é a entidade gestora.

Apoio na divulgação dos serviços do SEMAT - Serviços de Caracterização de Materiais da Universidade do Minho.

Colaboração TecMinho / UMinho / Bosch: colaboração para a detecção de oportunidades de transferência de tecnologia e/ou de cooperação em projectos de I&D entre a UM e a Bosch, gerida pela TecMinho. Foram apresentadas 8 propostas no decurso de 2009.

Colaboração TecMinho / UMinho/ Exatronic: protocolo de colaboração para o desenvolvimento e prototipagem de tecnologias da UMinho baseadas em electrónica.

Empreendedorismo

O ano de 2009 deu-se início ao novo Laboratório de Ideias de Negócio (IdeaLab). O IdeaLab pretende ser uma iniciativa de referência no panorama universitário português e constituir-se como um elemento estruturante no âmbito das actividades de fomento do empreendedorismo na Universidade.

Atribuição do estatuto de spin-off	
Nome do Spin-off	Departamento UM
7ings - Automotive Engineering	Engenharia Mecânica
Alternativa - Comunicação e Marketing	Ciências da Comunicação
Ecoticket	Engenharia Têxtil
GESTA - Grupo de Estatística Aplicada	Produção e Sistemas
New Textiles	Engenharia Têxtil
Social Attitude	Sociologia

Formação Contínua

O Departamento de Formação Contínua desenvolveu as suas actividades tendo como referência a estratégia que ao longo dos anos tem seguido em matéria de qualificação, consistindo, essencialmente, em intervenções levadas a cabo para profissionais (activos, empregados ou desempregados) individualmente considerados, para empresas dos diferentes sectores localizadas na sua área geográfica de actuação, bem como para serviços e organismos da administração pública central e local.

Assim sendo, as actividades de formação do Departamento de Formação inserem-se nas seguintes tipologias: formação inter-empresas; formação intra-empresas; formação contínua para quadros superiores, formação e educação de adultos, formação a distância; seminários/workshops; projectos de desenvolvimento organizacional; e projectos de investigação em educação e formação, estando enquadradas nas vertentes de Planos e Projectos de Formação, Centro e-Learning, Centro Novas Oportunidades e Mobilidade Transnacional.

Planos e Projectos de Formação - Quadro-Resumo									
	APL	FMC	Acções Intra	Cursos Inter	QI-pme	e-cursos	TOTAL 2009	TOTAL 2008	% 2008/09
Nº Cursos/acções	12	154	36	5	17	3	227	151	+ 50%
Nº Formandos	194	2146	460	122	255	47	3224	2.000	+ 61%
Nº Horas formação	515	5829	946	202	443	180	8115	5.290	+ 53%
Nº Formadores	15	46	17	14	16	5	113	108	+ 4.6%
Nº Entidades	27	490	6	52	25	10	610	298	+ 105%

Centro de Novas Oportunidades - Relação objectivos/alcance dos objectivos					
Indicadores	Objectivos			Resultados 2008 e 2009	% de alcance dos objectivos
	2008	2009	2008 e 2009		
Inscritos	400	600	1000	1630	160%
Diagnóstico concluído	360	540	900	904	100%
Iniciaram Processo RVCC	207	311	518	426	82%
Certificados	197	295	492	181	37%

2. Projectos Institucionais

A Universidade continuou empenhada num conjunto de projectos estratégicos, na sua maioria em parceria com diversas autarquias da região, e potenciadores da construção de uma sociedade do conhecimento: Pela sua dimensão e importância são de referir os projectos seguintes:

Quadrilátero Urbano (com os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão).

Braga Digital e Cávado Digital (com AIM e CMBraga)

Vale do Ave Digital (com AMAVE, AvePark e CCG)

UM - Campus Wireless e Universidade Virtual

Casa do Conhecimento (com CM Vila Verde

V Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação

As mudanças em curso na Universidade do Minho, decorrentes da implementação do novo modelo estatutário e do novo quadro legal do ensino superior, provocaram importantes alterações na estrutura das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação no ano de 2009.

Da reorganização dos UOEI ressalta o facto de os Centros de Investigação passarem a constituir-se como suas subunidades, em paralelo aos departamentos.

A entrada em funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) exigiu que as UOEI tivessem que preparar os dossiês relativos aos novos cursos para funcionamento no ano lectivo de 2010/11. A Universidade submeteu, nesta fase, 15 novos cursos.

A par destes processos, as UOEI desenvolveram uma significativa actividade pedagógica, científica e de extensão que é resumida nesta secção. Os Relatórios de Actividades das UOEI estão disponíveis para consulta na intranet da Universidade.

No seu conjunto, as UOEI geraram, em 2009, receitas próprias no valor de 6.140.441 euros.

• Receita arrecadada pelas Escolas em 2009

	Acções de formação	PSEC's	PSET's	Colab. Inst. Ens. Sup	Pós-Graduações	Total
ECS	0	0	1.557	0	177.155	178.712
IEC	100.316	0	0	0	239.020	339.336
EC	123.324	62.131	0	0	298.661	484.116
EEG	113.424	27.499	600	37.746	111.005	290.274
EEng	1.360.040	596.493	1.636	15.601	901.687	2.875.457
ICS	41.973	9.822	35.091	0	85.658	172.544
IEP	320.952	2.810	130.489	4.082	706.410	1.164.743
ILCH	57.155	0	202.447	50.934	46.557	357.093
ED	54.574	0	18.595	13.640	40.439	127.248
EA	12.875	0	270	0	20.384	33.529
ESE	8.217	0	0	0	109.172	117.389
Total 2009	2.192.850	698.755	390.685	122.003	2.736.148	6.140.441
Total 2008	1.844.691	951.967	383.460	100.087	2.387.698	5.667.903
Var %	118,87%	-26,60%	101,88%	121,90%	114,59%	108,34%

• Eleições para Presidência das Escolas/Institutos

Em 2009, realizaram-se eleições para os Órgãos da Escola de Psicologia. Foram ainda eleitos e investidos o Conselho do Instituto de Ciências Sociais e o Conselho de Escola de Direito:

Conselho de Escola da Escola de Psicologia: Posse a 17 de Dezembro de 2009

Presidência da Escola de Psicologia: Posse a 17 de Dezembro de 2009

Conselho de Escola da Escola de Direito: Posse a 16 de Dezembro de 2009

Conselho do Instituto do Instituto de Ciências Sociais: Posse a 21 de Dezembro de 2010

1. Escola de Arquitectura (EA)

Na sequência da implementação do novo quadro estatutário da Universidade, o Departamento Autónomo de Arquitectura deu lugar à Escola de Arquitectura, constituindo-se como a mais recente Unidade Orgânica de Ensino e Investigação da Universidade.

Relativamente ao ano de 2009, é de ressaltar que:

- a proposta de criação do ciclo de estudos conducente ao grau de doutor em Arquitectura foi aprovada a 9 de Setembro.
- o curso de Arquitectura continua a registar notas mínimas de ingresso elevadas. No ano lectivo de 2009/2010 a nota mínima de ingresso na primeira fase foi de 16,8 valores.
- o recém-criado Centro de Estudos em Arquitectura acolhe os projectos de interacção com a sociedade, valorizando, nomeadamente, as competências científico-profissionais dos recursos humanos da Escola, no seu exercício de articulação com a comunidade, a sociedade civil e o tecido socioeconómico.
- convite da Câmara Municipal de Guimarães está a ser realizado no Centro de Estudos da Escola de Arquitectura o “Projecto de Requalificação Urbanística da Praça do Toural, Rua de Santo António e Alameda de S. Dâmaso”, uma área localizada no centro histórico da cidade de Guimarães, classificado como Património Mundial.

2. Escola de Ciências (ECUM)

Os novos Estatutos da Escola foram homologados a 14 de Julho. O seu enunciado determinou a fusão dos Departamentos de Matemática e Matemática para a Ciência & Tecnologia num único Departamento designado por Matemática e Aplicações.

No ano de 2009, a ECUM consolidou a sua oferta formativa. Em termos de vagas, ao nível do 1º ciclo, de um total de 425 vagas oferecidas, distribuídas por nove cursos da ECUM, na 1ª e 2ª fases do concurso nacional de acesso, foram preenchidas 447 (105%). Acresce, ainda, a este número os 73 alunos inscritos através de outros regimes de acesso (122%).

Ao nível da oferta pós-graduada, importa referir o interesse estratégico das parcerias inter-institucionais, concretamente dos programas doutorais MAP (Minho-Aveiro-Porto), bem como outros em colaboração com as Universidades de Aveiro ou do Porto. Ao nível dos 3ºs ciclos de estudo, a Escola registou, de acordo com o modelo de Bolonha, um curso de Doutoramento em Ciências, que integra cinco especialidades: Biologia, Geologia, Física, Matemática ou Química.

No final do ano de 2009, a ECUM iniciou o processo de acreditação prévia de um novo ciclo de estudos – o Mestrado em Biofísica de Bionanossistemas – e a acreditação preliminar dos ciclos de estudo de toda a sua oferta formativa, previamente registada na DGES, à excepção do Mestrado em Química do Ambiente.

3. Escola de Ciências da Saúde (ECS)

A ECS concluiu em Outubro de 2009 o terceiro processo de formação de estudantes de medicina.

Ao nível pedagógico, participou num programa do *National Board of Medical Examiners* (USA) de avaliação internacional de conhecimentos clínicos de estudantes de medicina (juntamente com alunos italianos e belgas).

A Fundação Calouste Gulbenkian apoiou financeiramente o Laboratório Clínico da ECS. Este laboratório, que reúne a participação e colaboração de um significativo número de clínicos e pacientes em regime de voluntariado, representa uma evolução muito positiva nas metodologias ensino/aprendizagem.

O *Life and Health Sciences Research Institute* (ICVS) prosseguiu a sua actividade com bons níveis de captação de financiamento externo (nacional e europeu) e número total de publicações de onde se destaca a publicação de dois artigos na reconhecida internacionalmente revista *Science*.

A ECS, em conjunto com o ICVS, lançou um novo Programa Doutoral e um Mestrado que se juntam ao Programa Doutoral em Medicina já existente. Este programa registou a procura de novos alunos que começaram as suas actividades na Columbia Medical School nos EUA.

Uma nota de relevo ainda para o impacto positivo da construção do novo Hospital de Braga nas imediações do *Campus* de Gualtar, cuja conclusão está prevista para Maio de 2011. Esta estrutura apresentará uma capacidade de 770 camas e augura novas oportunidades de desenvolvimentos nas áreas pedagógica e científica para a ECS e para a Universidade.

A interacção com o novo Hospital, a primeira parceria público-privada em Portugal associada a um curso de Medicina, exigirá novas formas de relacionamento entre os dois parceiros. Esta relação tem-se mostrado até ao momento muito positiva e inovadora, tendo sido anunciada a criação de um Centro Académico Clínico.

Não obstante esta interacção a ECS colabora activamente com outras instituições médicas, onde se destacam o Centro Hospitalar do Alto Ave – Guimarães e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho – Viana do Castelo, no âmbito da formação de nível de 1º Ciclo.

4. Escola de Direito (ED)

A 9 de Dezembro a Escola de Direito passou a funcionar em instalações novas e exclusivamente dedicadas às suas actividades. Neste edifício destacam-se: dois auditórios, quatro salas de aulas para 2º ciclo, sala de simulação de audiências, e a Biblioteca Salgado Zenha.

Ao nível do corpo docente, a Escola viu aumentar de 17 para 25 o seu número de Doutores. Relativamente ao corpo de trabalhadores não docentes, registaram-se alterações e concluíram-se 2 procedimentos concursais.

A Licenciatura manteve elevados níveis de procura, posicionando-se a NUC sempre nos dois primeiros lugares a nível nacional (as 110 vagas do contingente nacional foram todas preenchidas em 1ª fase). A adaptação ao plano de estudos adequado a Bolonha consolidou-se com resultados muito positivos. Funcionou o leitorado de alemão específico para a área de Direito instalado pelo DAAD (Serviço Alemão de Intercâmbio Académico), sendo o único leitorado deste tipo existente na Península Ibérica.

A oferta de ensino pós-graduado foi consideravelmente alargada e os níveis de procura e de frequência excederam as expectativas.

A Escola de Direito continuou a assegurar a publicação regular da Revista SCIENTIA IVRIDICA, bem como, juntamente com o CEJUR, das Revistas Cadernos de Justiça Administrativa, Cadernos de Direito Privado e Revista de Direito Regional e Local.

Ao nível da extensão universitária foi reforçada a cooperação com Timor-Leste, inclusive através da deslocação de docentes a este território. A coordenação da Licenciatura em Direito em Timor-Leste continuou a cargo da Escola. Intensificou-se a cooperação com a Universidade Gregório Semedo, com a participação de vários docentes, bem como mediante a recepção na Escola de várias delegações desta Universidade. A extensão universitária foi ainda, reforçada mediante a assinatura de vários protocolos a cooperação com o Brasil. Destacase, também o Projecto PostCaVET (Post-Graduate Systems Development in Cape Verd and East-Timor) com a Universidade de Cabo Verde.

Foram celebrados vários protocolos com entidades relacionadas com a área da justiça, destacando-se em particular o assinado com o Supremo Tribunal de Justiça. Realizaram-se diversos eventos científicos, merecendo especial destaque a Conferência de Ramos-Horta sobre “A Paz e os Direitos Humanos”.

5. Escola de Economia e Gestão (EEG)

Para além do desenrolar dos vários processos eleitorais de conformação com os novos Estatutos da Universidade, o ano de 2009, completou a Reforma de Bolonha na Escola, nomeadamente ao nível dos 2º e 3º ciclos de estudos e consolidou a sua afirmação no domínio da investigação.

Ao nível da pós-graduação, a EEG oferecem 16 cursos de mestrado, tendo-se registado mais 224 candidaturas e um aumento de 160 vagas face ao ano anterior. De registar a participação no Magellan MBA, conjuntamente com mais quatro Universidades.

No ano de 2009 iniciaram-se novas edições do CADAP e do FORGEP (Cursos de Alta Direcção para a Administração Pública).

Ao nível da investigação, três dos sete centros de investigação da Escola de Economia e Gestão conseguiram a avaliação de Excelente da Fundação de Ciência e Tecnologia; o Núcleo de Investigação em Ciência Política e Relações Internacionais (NICPRI), o Núcleo de Investigação em Administração e Políticas Públicas (NEAPP) e o Núcleo de Investigação em Política Económica (NIPE).

De realçar ainda a produção de cerca de 40 artigos em revistas indexadas à *Econolit* ou *ISI of Science*, para além de publicações em outras revistas científicas e publicação de livros.

Foram concluídos 4 doutoramentos por parte de docentes da Escola, o que significa que no ano de 2009 mais de 69% dos docentes da EEG eram doutorados. Realizou-se ainda uma prova de agregação, um docente iniciou as funções como professor catedrático e um outro como professor associado, após a conclusão dos respectivos concursos.

6. Escola de Engenharia (EEng)

A dimensão e complexidade da Escola obrigou a um aprofundado exercício interno de conformação da Escola aos novos Estatutos da Universidade, que foi desenvolvido em paralelo com um diversificado conjunto de actividades de ensino, investigação e extensão universitária.

Destaca-se a o registo na DGES e entrada em funcionamento do Mestrado Integrado em Engenharia Civil e do Programa Doutoral em Informática, fechando um ciclo na definição da oferta educativa da Escola, nos três níveis de ensino, no quadro da Reforma de Bolonha.

Ainda ao nível da oferta pós-graduada, é referir o interesse estratégico das parcerias inter-institucionais nacionais, como os cursos doutorais MAP (Minho-Aveiro-Porto) e internacionais, no âmbito de programas MIT-Portugal, Carnegie Mellon- Portugal ou dos programas da União Europeia (EU).

Na dimensão externa, destaca-se o envolvimento da Escola em vários projectos em colaboração com a autarquia da cidade de Guimarães nomeadamente os que se enquadram na preparação para o evento Guimarães Capital da Cultura 2012 e a continuação da implementação do programa CampUrbis.

Os números globais dos recursos humanos afectos à Escola estão estabilizados em termos de pessoal docente e não-docente. As principais alterações verificaram-se ao nível de professores convidados associados às parcerias internacionais. Os desequilíbrios entre vários Departamentos da Escola resultantes das dinâmicas evolutivas dos últimos anos continuaram a ser corrigidos com aprofundamento da partilha inter-departamental de recursos de docentes.

No que se refere a concursos para o quadro de pessoal docente, decorreram e foram concluídos em 2009 diversos concursos para professor catedrático e associado: 6 (6 vagas) concursos para professor catedrático e 12 (16 vagas) para professor associado.

Continuou a verificar-se uma evolução muito positiva ao nível do pessoal investigador (bolseiros e outros tipos de investigadores associados a projectos). Esta evolução acentua uma mudança no perfil da actividade da Escola e o aumento da importância da actividade de investigação, colocando novos desafios ao nível das infra-estruturas e do modelo organizacional.

O processo de formação de base do pessoal docente está praticamente concluído, sendo que a Escola apresenta um corpo docente doutorado na ordem dos 90%, e foi mantido o esforço de formação de pessoal não-docente.

Os resultados do concurso nacional de acesso de 2009 foram extremamente positivos. Verificou-se um preenchimento praticamente total das vagas na primeira fase, com notas elevadas face às outras escolas de engenharia a nível nacional.

Ao nível da pós-graduação registou-se a entrada em funcionamento pleno dos Programas Doutorais da Escola, tendo-se obtido bons resultados no que à procura destes cursos diz respeito. Relativamente à oferta de 2º ciclo (sobretudo dos cursos de mestrado tradicionais), verificou-se uma inversão da lógica de diminuição da procura que caracterizou os últimos anos.

As actividades de investigação foram reestruturadas em vários centros de investigação associados à Escola e conhecida a respectiva avaliação pela FCT. A Escola está envolvida em 2 Laboratórios Associados, através de 3 Centros de Investigação. Conta ainda com 1 Centro Excelente, 2 Muito Bons e 3 Bons.

Para além da participação em diversas iniciativas bilaterais e projectos europeus, a Escola continuou a afirmar-se nos programas de internacionalização dinamizados pelo MCTES, com um forte envolvimento no Programa Portugal MIT (coordenando uma das áreas temáticas), Portugal-CMU e Texas/Austin-Portugal, bem como nos dois de cursos de mestrado europeus que coordena.

7. Instituto de Ciências Sociais (ICS)

O ano civil de 2009 envolveu, à semelhança da generalidade das restantes UOEI, a preparação e implementação das medidas de adequação ao novo quadro estatutário.

No que concerne ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (1º Ciclo), de 2009, os cinco cursos de licenciatura do ICS registaram um preenchimento total das vagas oferecidas (219). Embora o número de estudantes tenha diminuído ligeiramente em relação ao ano anterior, em consequência da redução dos anos de escolaridade derivados do denominado processo de Bolonha, essa redução tem vindo a ser compensada pelo aumento dos ingressos dos estudantes de pós-graduação. Neste ano, entrou em funcionamento o primeiro curso de doutoramento do ICS no âmbito das Ciências da Comunicação.

No plano da investigação científica em Ciências Sociais, o ICS terminou o ano de 2009 com a integração e adequação ao novo quadro estatutário de dois centros de investigação: o Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS) e o Centro de Estudos de Ciências Sociais (CICS), respectivamente avaliados, em sede da FCT, com Excelente e Bom (avaliação de 2008). Em Novembro, e tendo como principal atractor a área científica de História, foi assinado um Protocolo no âmbito da organização da investigação científica entre a Universidade do Porto – Faculdade de Letras - e a Universidade do Minho, que criou o Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura Espaço e Memória” (CITCEM), com processo de requisição de integração no ICS. Todas as demais organizações e situações individuais e colectivas relativas à investigação no ICS aguardam pela adequação à nova regulamentação orgânica instituída.

No plano da internacionalização do ICS, registou-se um aumento significativo no que toca à mobilidade de docentes/investigadores e de estudantes.

Entre os diversos e numerosos eventos científicos nacionais e internacionais que o ICS organizou, destaca-se o X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais “Sociedades desiguais e paradigmas em confronto”, que envolveu diversas escolas da Universidade do Minho.

8. Instituto de Educação e Psicologia (IEP) / Instituto de Estudos da Criança (IEC)

O ano de 2009 foi, em grande parte, dedicado à elaboração e aprovação dos Estatutos de novas UOEl, em conformidade com os Estatutos da UMinho que aprovaram a criação da Escola de Psicologia e do Instituto de Educação. Os Estatutos da Escola de Psicologia foram publicados em Diário da República a 30 de Junho de 2009 e os do Instituto de Educação a 21 de Julho.

No caso do Instituto de Educação, tratando-se de uma “fusão” dos quatro Departamentos de Educação do IEP (excluindo o de Psicologia) e do Instituto de Estudos da Criança, o processo foi mais complexo e moroso, tendo-se conseguido definir a sua Missão, Princípios de Orientação e os actuais cinco Departamentos. Neste processo, importa também salientar a reorganização dos recursos humanos docentes e, sobretudo, trabalhadores não docentes pelas duas Escolas emergentes (Escola de Psicologia e Instituto de Educação), como aliás a redistribuição dos espaços e dos recursos financeiros.

A consolidação da oferta formativa ao nível da graduação e da pós-graduação é patente no elevado número de candidatos aos Mestrados de natureza académica e à primeira edição do Programa Doutoral em Estudos da Criança.

Ao longo de 2009 realizaram-se 9 provas de doutoramento em Ciências da Educação e 13 doutoramentos em Estudos da Criança, nos dois casos incluindo assistentes de carreira (fixou-se em 96% o corpo docente doutorado do IE). Da responsabilidade do IEP registam-se 87 teses de mestrados defendidas, sendo 95 as teses de mestrado reportadas ao IEC.

A cooperação académica com os Países de Língua Oficial Portuguesa teve particular incremento em 2009, nomeadamente o apoio aos Mestrados da Universidade Pedagógica (Moçambique), os cursos de formação de técnicos superiores (Angola), o Curso de Mestrado em Educação/Especialidade de Avaliação em Cabo Verde e em Timor no âmbito do Projecto PostCaVeT. De destacar, ainda, o desenvolvimento e conclusão do curso *Online Teaching and Learning & Professional Development of Teachers in the Republic of Maldives*, concluído em Novembro de 2009, tendo sido essencialmente desenvolvido no formato *online* com recurso à plataforma de *e-learning blackboard* da UMinho.

De mencionar a realização de vários congressos nacionais e internacionais pelas duas Escolas, assim como o envolvimento dos seus docentes em comissões científicas e organizadoras de eventos similares realizados no estrangeiro.

O grande desafio da nova Unidade Orgânica - o Instituto de Educação - passa pela reorganização da sua oferta formativa graduada e pós-graduada, assim como da sua investigação, estando também nos seus horizontes uma maior internacionalização e dinamização da interacção com a sociedade.

9. Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH)

Para além da implementação dos seus novos Estatutos, o ILCH procedeu, neste ano de 2009, a uma reestruturação das suas subunidades orgânicas, que se traduziu, essencialmente, na extinção de alguns departamentos (o Departamento de Estudos Franceses e o Departamento de Estudos Germanísticos), na criação de outros departamentos (o Departamento de Estudos Românicos, o Departamento de Estudos Germanísticos e Eslavos, o Departamento de Estudos Asiáticos e o Departamento de Música) e, ainda, na alteração do nome de dois outros Departamentos (o de Estudos Portugueses para Estudos Portugueses e Lusófonos e o de Filosofia e Cultura, que viu alterado o seu nome para Departamento de Filosofia).

No âmbito da submissão da oferta educativa a acreditação junto da A3ES, o ILCH submeteu a acreditação preliminar os dois cursos de 1º ciclo que, embora aprovados, nunca haviam sido propostos para funcionamento (o curso de Estudos Culturais e o de Línguas e Culturas Eslavas).

Para além disso, foram criados e submetidos a acreditação prévia três novos projectos pedagógicos, a saber, o Mestrado em Português Língua Não Materna (Português Língua Estrangeira e Português Língua Segunda), o Mestrado em Música e o Doutoramento em Música.

Os investigadores/professores do ILCH promoveram e viram ser-lhes financiados vários novos projectos científicos (apoiados pelo Centro de Estudos Humanísticos) e estabeleceram uma nova fase nas suas actividades de extensão ligadas às línguas através da criação do novo Centro de Línguas do ILCH, o BabeliUM.

10. Escola Superior de Enfermagem - Calouste Gulbenkian (ESE)

Durante o ano de 2009, e para além do processo de adequação aos novos estatutos, a ESE submeteu a acreditação prévia, os cursos de Mestrado em Enfermagem: Área de Especialização em Enfermagem de Reabilitação; Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica; Área de Especialização em Enfermagem de Cuidados Paliativos e de Estomaterapia.

No que diz respeito ao curso de 1º ciclo, no ano lectivo de 2009 registou-se um preenchimento da totalidade das vagas fixadas no Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior.

De realçar a ênfase colocada na formação de nível pós-graduado, assumido como estratégia de promoção do desenvolvimento da investigação científica avançada nos domínios da Enfermagem. De facto, a ESE, em 2009, ofereceu a 2ª edição do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação e a 4ª edição do Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.

De destacar, ainda, a criação de 2 cursos de Formação Especializada em Cuidados Paliativos e Endoscopia Digestiva.

A ESE protocolou colaboração com o Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende e com a Casa de Saúde de São João de Deus de Barcelos e consolidou o protocolo estabelecido entre a Universidade do Minho-Escola Superior de Enfermagem e o Instituto de Ciências da Saúde de Maputo (ISCISA).

No plano da internacionalização da ESE, tem-se registado, nos últimos anos, um aumento no que diz respeito à mobilidade de docentes e de alunos.

No plano da extensão universitária, a ESE promoveu vários eventos em colaboração com a comunidade, designadamente, na organização de visitas à ESE de alunos do Ensino Secundário, divulgação de iniciativas relevantes junto de várias entidades (seminários, eventos, palestras e congressos), rastreios à comunidade, entre outros.

De notar o esforço colocado na prossecução da política de qualificação do corpo docente, que tem sido um dos objectivos estratégicos da Escola, que tem, neste momento, 18 docentes a realizar o doutoramento.

VI Unidades Culturais e Diferenciadas

A Universidade tem 7 Unidades Culturais: Arquivo Distrital de Braga, Biblioteca Pública de Braga, Casa Museu de Monção, Centro de Estudos Lusíadas, Museu Nogueira da Silva, Unidade de Arqueologia, Unidade de Educação de Adultos, que são coordenadas pelo Conselho Cultural.

O Prémio Victor de Sá de História Contemporânea foi atribuído ao Doutor Fernando Tavares Pimenta, pela obra “Angola, os Brancos e a Independência”. Este prémio, cuja 18ª edição realizou-se este ano, com a participação de oito concorrentes, foi instituído em 1991, pela Universidade do Minho, através do seu Conselho Cultural, com base num legado do Prof. Doutor Victor de Sá.

1. Arquivo Distrital de Braga

O Arquivo Distrital de Braga (ADB) é arquivo nacional que tem como missão a salvaguarda, valorização e divulgação do património arquivístico que tem à sua guarda, bem como a prestação de um serviço público resultante das características dos fundos que detém ou recebe por imperativo legal (registos paroquiais e civis, cartórios notariais e fundos judiciais).

No ano de 2009, o ADB conheceu:

- um aumento de 1,5% do número de leitores;
- um aumento de 31% do número de documentos consultados, relativamente a 2008;
- um aumento de 59% nas reproduções documentais, também em relação a 2008,
- a criação da Sala de Referência – novo espaço de atendimento;
- a criação da Sala de Leitura para grupos de alunos;
- a celebração de um protocolo de cooperação com a FamilySearch para digitalização dos registos paroquiais existentes no ADB, cuja finalização se encontra em curso.

Apresentam-se de seguida alguns dos principais aspectos da actividade do ADB.

• Aquisições (por incorporação)

Foram incorporados os livros provenientes da Conservatória do Registo Civil de Braga

• Tratamento Documental

Terminado o estudo orgânico-funcional do Arquivo da Casa do Avelar, em Dezembro de 2008, cuja incorporação tinha ocorrido em Outubro do mesmo ano, procedeu-se à classificação e referenciação dos 2291 documentos que compõem este sistema de informação. Paralelamente, foram os mesmos catalogados e inseridos em base de dados informática que conta com 1049 registos. Ficou, assim, concluída a primeira parte do acordo celebrado com a família doadora.

• Leitura e referência

O ano de 2009 ficou marcado pela colocação off-line, depois de 10 anos ao serviço dos leitores, da base de dados das INQUIRIÇÕES DE GÉNERE – iniciativa que tornou o ADB no primeiro arquivo público do país a disponibilizar descrições arquivísticas na internet. Foi criado um novo posto de atendimento, denominado SALA DE REFERÊNCIA, na antiga sala dos jornais da BPB, entretanto disponibilizada ao Arquivo. Tal iniciativa tem dado provas de mais-valia no funcionamento desta valência do ADB. Durante o ano foram consultados 54 102 documentos por 5656 utilizadores.

• Certidões e Averbamentos

Ao longo do ano foram atendidos pedidos de 1 831 certidões e 140 averbamentos.

• Reproduções

Foram realizadas 19218 reproduções, incluindo fotocópias de microfilme, quando o requerente solicita cópias em papel e sempre que o documento já se encontre microfilmado; fotografias digitais; digitalizações por scanner; e digitalizações de microfilmes, quando o requerente pretende cópia em CD-ROM e, mais uma vez, o documento já se encontre microfilmado.

- **Página da Internet**

Foram realizadas as intervenções nas rubricas Edições Electrónicas, Pesquisas, Fundos documentais, Roteiros de Fundos e Séries.

- **Conservação e Preservação**

Verificação e acomodação de livros provenientes da Conservatória do Registo Civil de Braga, num total de 291 livros, com 14 metros lineares.

Verificação, acomodação e atribuição de cotas a processos e maços pertencentes aos Tribunais Judiciais da Comarca de Póvoa de Lanhoso, Vila Nova de Famalicão e Vila Verde, num total de 13 165 documentos.

- **Preservação e higienização**

Procedeu-se à higienização de 1.312 livros pertencentes a este fundo documental COUTOS.

Como consequência da infiltração de água nas paredes do Salão Medieval Superior durante o inverno de 2009, alguns livros de notas dos fundos notariais de Barcelos tiveram que ser removidos das estantes e sujeitos a tratamento.

- **Restauros**

Esta actividade caracteriza-se por pequenas intervenções de modo a corrigir ou protelar o avanço da deterioração dos documentos. Foram objecto de restauro 59 documentos.

2. Biblioteca Pública de Braga

A BPB é uma biblioteca que, à missão decorrente da sua denominação, devido à tipologia das suas colecções, alia características de biblioteca erudita e patrimonial. Por isso os seus principais objectivos são a preservação, valorização e divulgação do seu património bibliográfico, bem como a sua disponibilização aos leitores, cumprindo o serviço público que lhe compete. O ano de 2009 ficou marcado pela aposentação do Dr. Henrique Barreto Nunes após ter permanecido à frente dos destinos desta unidade cultural durante mais de três décadas. Apresentam-se de seguida alguns dos principais aspectos da actividade da BPB:

• Aquisições

Em 2009 deram entrada 1.451 novos títulos de monografias (1.152 por oferta, 7 por compra e 292 através do Depósito Legal), 928 novos títulos de publicações periódicas (jornais e revistas) e 97.931 fascículos (57.365 jornais e 40.566 revistas).

• Tratamento técnico das colecções

Em 2009 foram introduzidos no catálogo bibliográfico da Biblioteca Pública de Braga 14.656 novos registos correspondentes a 13.215 monografias, 928 títulos e 56.374 fascículos de publicações periódicas e 513 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Forum” e “Bracara Augusta”.

Note-se que os registos de monografias introduzidos no catálogo se referem não só às que foram adquiridas no ano em apreço mas, essencialmente, a outras que integram o Fundo Geral, dando assim continuidade à catalogação retrospectiva e integração no catálogo informatizado da Biblioteca Pública de Braga. De salientar que neste processo de recuperação se inclui uma preciosa colecção de Sermões.

Assim, em 31 de Dezembro de 2009 o catálogo informatizado da BPB continha 89.311 registos bibliográficos, correspondentes a 76.376 monografias, 11.836 títulos e 232.827 fascículos de publicações periódicas e 1.099 referências bibliográficas de artigos publicados nas revistas “Forum” e “Bracara Augusta”.

Ainda em 2009 foi concluído o tratamento técnico da correspondência do espólio de Miranda de Andrade e organizado o respectivo índice de autores.

Resultante da catalogação dos artigos publicados na revista “Forum” foi publicado, no volume 42-43 de homenagem ao Prof. Doutor Lúcio Craveiro da Silva, o índice de autores dos primeiros 40 volumes desta publicação. As referências bibliográficas destes artigos poderão ser consultadas brevemente no catálogo em linha da Biblioteca Pública de Braga.

• Leitura e empréstimo

A BPB foi utilizada por 9.387 leitores que consultaram 18.563 publicações. Ao empréstimo domiciliário, reservado apenas a docentes, investigadores e funcionários da UMinho, recorreram 172 leitores que requisitaram 283 documentos. Foram fornecidas cerca de 27 000 fotocópias de livros, revistas e jornais e permitida a fotografia digital de publicações cujo estado de conservação desaconselha a fotocópia.

• Actividades Culturais

Para além de pequenas mostras bibliográficas mensais que permitiram assinalar alguns temas em destaque, a Biblioteca Pública de Braga realizou, entre outras, as seguintes actividades culturais:

• Actividades Culturais

Para além de pequenas mostras bibliográficas mensais que permitiram assinalar alguns temas em destaque, a Biblioteca Pública de Braga realizou, entre outras, as seguintes actividades culturais:

Jan., 16 – Apresentação do livro “Para o estudo do paradigma patrimonialista e custodial: a Inspeção das Bibliotecas e Arquivos e o contributo de António Ferrão”, de Fernanda Ribeiro, pelo Doutor Norberto Cunha. Entrega do Prémio Raul Proença 2006, instituído pela BAD, à autora, com intervenções do Dr. A. Pina Falcão, presidente da BAD e da Doutora Paula Mourão, Directora Geral do Livro e das Bibliotecas.

Fev., 17/27 – Exposição bibliográfica e documental sobre “Universidade do Minho: 35º aniversário”.

Fev., 19 – Apresentação do livro “Viajar com... Tomaz de Figueiredo”, de M. Antónia F. Santos Loureiro, Albertina Fernandes e J. Bigotte Chorão, pelo Doutor Sérgio Guimarães de Sousa, com recital de poesia por José Miguel Braga. Intervenção da Dr^a. Helena Gil, Directora Regional da Cultura do Norte.

Mar., 8/28 – Exposição sobre “Postais ilustrados de Braga” no Museu D. Diogo de Sousa.

Mar., 13 – Apresentação do livro “O paradigma perdido: o Vale do Côa e a arte do paleolítico de ar livre em Portugal”, de António Martinho Baptista, pelo Doutor Francisco Sande Lemos.

Abr., 2 – Conferência sobre “Entre a expiação e a sacralidade: o tempo máximo de Bracara Augusta”, pelo Doutor Rui Morais.

Abr., 21 – Lançamento do livro “Retour à Lisbonne: roman”, de Carlos K. Debrito, pelo Dr. Henrique Barreto Nunes.

Mai., 15 – Apresentação do nº 3 da revista “Nova Águia”, pelo Doutor Renato Epifânio, em colaboração com o Centro de Estudos Lusíadas.

Jun., 25 – “Os meus livros inesquecíveis”, com Ana Gabriela Macedo, Luís Braga da Cruz e Luís Tarroso.

Set., 28 – Recital pelo Sindicato de Poesia “mui alto e mui perfligente recital”

Nov., 24 – Apresentação do livro “Exemplares de diversas sortes de letras”, de Manuel Barata”, pelo Doutor Vítor Serrão, em colaboração com o Centro de Estudos Lusíadas.

A BPB deu apoio, como habitualmente, ao Prémio de História Contemporânea 2009 integrando a respectiva Comissão Organizadora.

A coordenação da revista “Forum” de que saiu o nº 42-43 continuou a ser garantida pelo ex-director da BPB, Dr. Henrique Barreto Nunes.

3. Casa Museu de Monção

A Casa Museu de Monção, sediada no Alto Minho, tem privilegiado em primeira instância, na realização das suas actividades, aquelas que sejam direccionadas para a população Alto-Minhota e em particular as que se revelem de interesse para a comunidade local monçanense.

Ao longo de 2009, a Casa Museu de Monção promoveu ou apoiou diversas realizações:

Fruto de uma parceria entre a Casa Museu de Monção e o Agrupamento de Escolas de Vale do Mouro, a Sala de Exposições acolheu a Exposição intitulada *Escola (d)outras infâncias*, exposição inaugurada no dia 12 de Janeiro.

Associando-se às comemorações do dia do concelho de Monção, a Casa Museu de Monção, organizou o programa cultural das comemorações. Neste contexto acolheu nas suas instalações no dia 12 de Março uma conferência subordinada ao tema “Portugal na 1ª Guerra Mundial: Uma faina patriótica”, proferida pelo professor Doutor Norberto Cunha, Prof. Catedrático Jubilado da Universidade.

Em simultâneo com a realização desta conferência, foi inaugurada a exposição “Bernardino Machado e a 1ª Grande Guerra”, cedida pelo Museu Municipal Bernardino Machado da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão. Nesta ocasião foi também lançada a obra do Prof. Doutor Norberto Cunha *Factos*, opiniões e controvérsias sobre a *1ª Guerra Mundial*.

Entre 14 e 23 Abril – A Sala de Exposições da Casa Museu de Monção acolheu a mostra de trabalhos do grupo artesãos locais.

Entre 23 a 25 Abril decorreu na vila de Monção o *Festim Quinhentista*. Esta iniciativa conjunta promovida pela Câmara Municipal de Monção e pelos Agrupamentos de Escolas da vila de Monção teve a participação da Casa Museu de Monção com a realização da Conferência: *Os Descobrimentos e a Cultura Portuguesa*, proferida pela Profª. Doutora Maria Augusta Lima Cruz, Departamento de História.

Entre 6 e 29 de Maio esteve patente na Sala de Exposições mais uma das exposições itinerantes do Museu Bernardino Machado intitulada *Centenário da Revolta Académica de 1907. Exposição documental* - uma vez que foi criada no ano de 2007, para a comemoração do Centenário da Revolta Académica de 1907.

No dia 18 Julho a Casa Museu de Monção acolheu nos seus jardins a realização de um concerto do Ensemble de Clarinetes da Licenciatura em Música da Universidade do Minho.

A Casa Museu de Monção associou-se mais uma vez à Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira. A exposição intitulada *O TRIÂNGULO DA GRAVURA Holanda - Japão - Portugal* esteve patente ao público entre 18 de Julho a 31 de Agosto.

Cumprindo os seus objectivos de proximidade à comunidade local e também à vizinha Galiza, a Casa Museu de Monção, cedeu a sua Sala de Exposições para uma exposição colectiva dos artistas *Contravento*. Esta exposição colectiva acolheu obras dos escultores ceramistas Rosa Mozo Y Tono Pérez e de 3 pintores, Fernando Morales, Zacarias Castro e Lolo Nantes. Esteve patente ao público entre 26 de Setembro e 30 de Outubro.

Nas vésperas da Quadra Natalícia a Casa Museu de Monção cede as suas instalações para uma exposição/venda dos trabalhos elaborados pelos utentes da APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental entre os dias 30 de Novembro e 14 de Dezembro de 2009.

No âmbito da Comemoração dos 200 anos das Invasões Francesas, a Casa Museu de Monção pretendeu evocar estas comemorações com o lançamento da exposição itinerante intitulada *As Invasões Francesas e a Restauração Nacional de 1808*, que depois de ter estado patente ao público em Braga e Monção passou a ser itinerante tendo estado em vários municípios do Minho.

4. Centro de Estudos Lusíadas

O Centro de Estudos Lusíadas organizou diversas iniciativas em que sobressaem:

A apresentação da obra do General Pires Veloso, *Vice-Rei do Norte: memórias e revelações*, editada pela Âncora Editora, apresentada pelo Prof. Doutor Francisco Carvalho Guerra, no Museu Nogueira da Silva, em 22 de Janeiro de 2009.

A organização e apresentação, em parceria com a Biblioteca Pública de Braga, da Revista *Nova Águia* (nº 3), pelo Dr. Joaquim Domingues, e, consecutivamente, da Conferência do Doutor Renato Epifânio, intitulada «Legado de Agostinho da Silva», no Museu Nogueira da Silva, Braga, em 15 de Maio de 2009.

A publicação da obra de Manuel Barata, *Exemplares de Diversas Sortes de Letras*, com Introdução do director do CEL, em Outubro de 2009.

A organização, em parceria com o Departamento de Filosofia do Instituto de Letras e Ciências Humanas, do Colóquio *Actualidade de Proudhon. No bicentenário do seu nascimento*, que decorreu no Campus de Gualtar da Universidade do Minho, em Braga, em 30 de Outubro de 2009.

A organização, em parceria com a Biblioteca Pública de Braga, da apresentação da obra de Manuel Barata, *Exemplares de Diversas Sortes de Letras*, no Museu Nogueira da Silva, Braga, com a participação dos Doutores Vítor Serrão (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Ana Lúcia Pinto Duque (Escola Superior de Artes e Design do Porto) e Anabela Barros (ILCH), em 24 de Novembro de 2009.

A publicação, com edição do Centro de Estudos Lusíadas, da obra colectiva, *Proudhon. No Bicentenário do seu Nascimento*, com Organização e Introdução do director do CEL, em Dezembro de 2009.

5. Museu Nogueira da Silva

A Casa Museu Nogueira da Silva desenvolveu a sua actividade nas áreas das Exposições, Recitais, Edições, Concursos, Conferências e Cursos Livres e Encenações. Deu ainda continuidade à sua actividade no âmbito dos estágios e do serviço educativo.

• Exposições na Galeria da Universidade

Janeiro / Fevereiro - Carlos Correia; Março / Abril - Alexandre Connefrey; Maio - Encontros da Imagem; Junho / Julho / Agosto - Francisco Tropa *Três Projecções*; Setembro - Ricardo Pistola; Outubro - André Almeida e Sousa; Nov. / Dez. - Exposição de Artistas Galegos em parceria com a Universidade de Vigo pólo de Pontevedra.

• Exposições na Galeria 2

Junho - Rita Gonçalves - Exposição de Cerâmica; Julho / Agosto - Trabalhos dos alunos da Design Têxtil / UMinho

• Exposições na Galeria 3

Março /Abril - Fellipa Lobato *25 Anos Depois*; Maio - Alberto Peixoto *Da Política*; Julho / Agosto - UMinho no Museu - *Apontamentos de Design e moda* Trabalhos dos Alunos de Design Textil Passagem de modelos para Pessoas em cadeiras de rodas, no jardim - Weadapt; Nadia Duval *pintura*

• Exposições no Museu

Fevereiro / Março - Paulo Mendes, da série *S de Saudade* (exposição em harmonia com a colecção permanente do Museu)

Julho / Agosto - Trabalhos dos alunos da Escola de Engenharia e Design Têxtil

Agosto - Desfile com peças para pessoas com deficiência motora, Design Têxtil - No jardim do Museu

• Ciclo de Concertos

Janeiro - Luís Pacheco Cunha Violino, Catherine Strynck violoncelo e Daniela Ignazzitto piano

Fevereiro - Elena Salamova, piano; recital de piano a duas mãos, Paule Grimaldi e Laurence Roumet

Março - Indigo Saxophone Quartet

Abril - Luís Meireles, Pedro Meireles e Ken Ichinose (flauta, violino e violoncelo)

Maio - Paula Almeida e M.^a do Céu Camposinho

Junho - Nilko Andreas e Laetitia Spitzer (canto e guitarra); Otto Pereira e Emanuel Frazão

Setembro - Moreno Gistaín Duo (piano)

Novembro - Duo Scherbakov/Slav (piano e violino) Instituto Cultural Romeno

• **Outros Concertos**

Em parceria com a RUM - *Sonópolis* – arquitectura sonora, concertos tranquilos no coração da cidade:
Fevereiro - *Noiserv*; Dezembro- Tó Trips - Guitarra

Em parceria com a Fundação Bomfim - Companhia da Música:

16 de Janeiro: Orquestra de Câmara da Fundação Bomfim-Companhia da Música;

6 de Fevereiro: Ensemble de Clarinetes da Licenciatura em Música da Universidade do Minho, Dir. Prof. Vítor Matos; Sexteto de Trompetes da Licenciatura em Música da Universidade do Minho. Dir. Prof. Vasco Faria; Eire Trio: Flávio Azevedo (Violino), Rui Leal (Contrabaixo) Eleonor Picas (harpa); Recital de trompete (Vasco Faria/ Telmo Barbosa); Recital de harpa e guitarra (Eleonor Picas/Gil Teixeira); Recital de Amaia Perez Eizaguirre e Nuno Marques (violino e piano); Recital de Saxofone (Luís Ribeiro, a solo e em formação); Audição de alunos do 5º Grau; Quarteto de Cordas. Recital de Jovens Solistas da Companhia da Música da Fundação Bomfim.

Em parceria com a Central de Coro e Orquestra da ARMAB (9 Maio)

Março – Rão Kyao (no âmbito da exposição de Fellipa Lobato); Junho – Cristina Gonçalves, Chistine Turellier e Paule Grimaldi (canto, flauta e piano); Julho – Nuno Cernadas (piano); Julho – Catarina Oliveira (piano); Julho – Instituto de Música V. Matono (piano e violino).

• **Concursos**

O Museu Nogueira da Silva promoveu o concurso de fotografia – “Braga de Cada Um”

• **Conferências/Cursos/Workshops**

Curso Livre de História da Música por Miguel Leite

Workshop com Manuel Gomes Teixeira sobre impressão em Platina / Paládio

Comunidade de Leitores de Filosofia: E. Husserl *Europa: crise Europa crise e renovação*; Henri Bergson *a Evolução Criadora*

• **Encenações**

Recital de Poesia *EmBrechtados* - Sindicato da Poesia

António Variações - Sindicato da Poesia

• **Incorporações**

Doação Maria Ondina Braga - recuperação do espólio desta escritora.

Resultou um protocolo que obriga a UMinho a criar condições para albergar e expor o referido espólio no espaço de um ano.

Doação de Maria Mendes: obras da autora e de outros autores contemporâneos da sua colecção particular e correspondência.

- **Estágios**

Em 2008/2010 o Museu acolheu estágios das Licenciaturas em Educação e Comunicação Social da Universidade do Minho; do Curso de Estudos Artísticos e Culturais da Universidade Católica; da Escola Profissional Profitecla; do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos da Escola Sá de Miranda; da Universidade de Nantes e de UMinho a aluna Erasmus da Alemanha.

- **Serviço Educativo**

No âmbito do Serviço Educativo acolheram-se milhares de alunos de diversos níveis de ensino integrados em actividades como: Visitas gerais; atelier de pintura; Visitas temáticas: Pano p'ra mangas; À procura da bicharada; O Retrato; Memórias de água: um percurso das fontes de Braga; Olhar, ouvir e sentir o Museu; Conversas com a pintura; UMinho a aventura no jardim; Música em construção; No meu tempo...; Há Teatro no Museu (atelier de férias); UMINHO no MUSEU: encontros com ciência (*Os limites da visão, A Magia da Visão, Luz, visão e cor*).

6. Unidade de Arqueologia

A Unidade de Arqueologia (UAUM) desenvolveu ao longo do ano de 2009 uma intensa actividade de investigação e de extensão cultural.

Para além de escavações realizadas no âmbito do Projecto de Bracara Augusta, a UAUM desenvolveu vários projectos no âmbito da prestação de serviços à comunidade, na maior parte dos casos resultantes de protocolos estabelecidos com outras instituições públicas e privadas, prestou assessoria técnico-científica a várias entidades, realizou acções de extensão cultural, estudos inseridos em projectos nacionais e internacionais, apoiou a docência graduada e pós-graduada no âmbito da Arqueologia e da Arquitectura, editou uma monografia, tendo os seus membros participado em reuniões científicas e publicados vários trabalhos de natureza científica e técnica.

Sublinhe-se que a capacidade de desenvolver projectos da UAUM, na sua maioria por solicitação de entidades públicas e privadas, que reconhecem a sua competência técnico-científica no âmbito do estudo, conservação, valorização e divulgação do património, ao possibilitar a contratação de jovens arqueólogos permite que os mesmos adquiram mais formação e maior competência profissionais.

• Escavações no âmbito do Projecto de Bracara Augusta

No âmbito deste projecto foram realizadas várias intervenções arqueológicas, quer no âmbito de estudos em curso, quer por solicitação de promotores imobiliários, cabendo destacar:

- a) *Escavações no teatro romano de Bracara Augusta*, durante o mês de Julho.
- b) *Escavação do antigo quarteirão dos CTT, na Avenida da Liberdade*, iniciada em 26 de Dezembro de 2007.
- c) *Escavações na área de impacto de Ampliação do Túnel da Av. da Liberdade*, iniciadas em Outubro de 2008.
- d) *Escavações na zona de Interligação do Túnel da Avenida da Liberdade com o quarteirão dos antigos CTT*, iniciadas em Fevereiro de 2009.
- e) *Escavações na R. Afonso Henriques*, iniciadas em Novembro de 2008 e concluídas em Fevereiro de 2009.

• Projectos de prestação de serviços à comunidade

Entre os projectos de prestação de serviços à comunidade, realizados no âmbito de protocolos de colaboração com instituições públicas e privadas cabe destacar:

- a) O *Projecto de Escavação e Estudo do Centro Histórico de Valença*, inserido no âmbito de um protocolo entre a UMinho e a Câmara Municipal de Valença.
- b) O *Projecto de Produção e Integração de conteúdos para o Museu do Côa*, projecto solicitado pelo IGESPAR, contratualizado através de Protocolo celebrado em 2007. Este projecto foi desenvolvido em parceria com o Centro de Computação Gráfica/Guimarães e com o Parque Arqueológico do Côa.
- c) O *Projecto de Produção de conteúdos para “Braga Digital”*, desenvolvido em parceria com o CCG/Guimarães, sob a responsabilidade de Manuela Martins, no qual participa o técnico da Unidade de Arqueologia Paulo Bernardes e um técnico contratado.
- d) O *Projecto de Estudo e Valorização da Citânia de Briteiros e do território envolvente*, em curso desde 2006, no âmbito do protocolo com a Sociedade Martins Sarmento.
- e) O *Projecto de Escavação, Estudo, Valorização e Montagem do Centro de Interpretação do Núcleo Arqueológico de Dume*, em curso, em colaboração com a Junta de freguesia de Dume.

- f) O Projecto de *Estudo e Produção de conteúdos para o Centro de Interpretação de Arqueologia do Castro de S. Caetano (Monção)*, no âmbito do protocolo celebrado entre a U. do Minho (UAUM) e a Câmara Municipal de Monção.
- g) O projecto de *Estudo e Musealização do núcleo de ruínas do Mosteiro de Tibães*, no âmbito do protocolo de colaboração com o IGESPAR.
- h) O projecto de *Estudo e Valorização Arqueológica e Arquitectónica da Serra Amarela*.
- i) O projecto de *Estudo Arqueológico da Arquitectura do Torre de Penegate (Vila Verde)*, no âmbito de um contrato de prestação de serviços.
- j) A definição do Sistema de Informação para o Projecto de Arquitectura – Levantamento, Armazenamento, Preservação e Disseminação de Património Cultural Digital, realizado pela Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa e pela Unidade de Arqueologia.

• **Assessoria técnico-científica**

Ao longo do ano de 2009, a Unidade de Arqueologia prestou também colaboração a várias entidades públicas, por solicitação das mesmas, no âmbito da assessoria técnico-científica no domínio do Património Histórico e Arqueológico, entre as quais a Câmara de Boticas; o IGESPAR; o PNPG; os municípios de Braga, Boticas, Vieira do Minho e Valença, e Póvoa de Lanhoso, por solicitação daquele município;

• **Outras actividades de extensão Cultural**

No âmbito da extensão cultural a Unidade de Arqueologia colaborou na organização da exposição temporária “*VITA VITRI. O vidro antigo em Portugal*”, inaugurada no Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa (Braga).

7. Unidade de Educação de Adultos

A Unidade de Educação de Adultos (UEA), tal como as restantes Unidades Culturais da Universidade, dá corpo a uma dimensão relevante da missão da Universidade, a interacção com a sociedade. Mais especificamente, a UEA tem como principais objectivos orientadores da sua acção: (i) a realização de cursos e acções de formação dirigidos, entre outros, a educadores de adultos, formadores de formadores, gestores da formação, agentes de desenvolvimento local e dirigentes associativos; (ii) o desenvolvimento de projectos de investigação, designadamente de investigação-acção, no âmbito da educação de adultos; (iii) o apoio à concepção, ao desenvolvimento e à avaliação de projectos de formação e de intervenção socioeducativa promovidos por associações, cooperativas, empresas, serviços públicos, etc.; (iv) o desenvolvimento da cooperação científica e pedagógica com instituições nacionais, estrangeiras e internacionais; (v) a disseminação dos resultados da sua actividade, com expressão particular na prossecução de uma actividade editorial própria.

Salientam-se as seguintes iniciativas desenvolvidas em 2009:

• **Projecto Literacias em Contexto Industrial**

Após o diagnóstico relativo às competências de literacia dos trabalhadores da CaetanoBus, uma fábrica de carroçarias de autocarros, sediada em Gaia, efectuado em 2007 e 2008, bem como depois da análise e da discussão do Relatório com os responsáveis da empresa indicada, ao longo de 2009, a UEA procedeu à elaboração de diversas propostas de intervenção, orientadas para a introdução de alterações nos subcontextos da Empresa e para a promoção de iniciativas de formação contínua dos trabalhadores no domínio da literacia.

• **Programa de Formação para as Equipas Técnicas dos Centros Novas Oportunidades - Educação e Formação de Adultos nos Centros Novas Oportunidades**

A UEA desenvolveu contactos com a Agência Nacional para a Qualificação (ANQ) na qual se discutiu a segunda fase do Programa de Formação para as Equipas Técnicas dos Centros Novas Oportunidades - Educação e Formação de Adultos nos Centros Novas Oportunidades. Em resultado destas interacções, em 2010 será desenvolvida esta segunda fase do Programa que integrará dois Módulos dirigidos a directores, coordenadores pedagógicos dos Centros e avaliadores externos.

• **Acolhimento de estágios**

A UEA acolheu a realização de estágios por vários alunos do Mestrado em Educação do Instituto de Educação; acolheu também, ao abrigo de uma bolsa Grundtvig do Programa Aprendizagem ao Longo da Vida da União Europeia, uma estudante de Doutoramento em Educação da Universidade de Ancara (Turquia).

• **Outras actividades**

Ao longo de 2009 a UEA promoveu a realização de seminários e participou na organização de conferências no domínio da educação de adultos, em Portugal e no estrangeiro. Membros da Unidade publicaram textos neste domínio. A UEA está representada no *steering committee* da ESREA no período entre 2008 e 2010.

8. Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, pertencente à rede nacional de leitura pública, é uma unidade diferenciada que resulta da parceria entre a UMinho e a Câmara Municipal de Braga, entidades responsáveis pela sua direcção e gestão, através do Conselho Directivo desta Biblioteca.

Em 2009, a BLCS esteve aberta ao público 286 dias, tendo registado um total de 402.239 passagens (entradas e saídas), o que corresponde a um aumento de 2.238 de acessos à BLCS relativamente a 2008.

Registou, no período considerado, um total de 13.323 utilizadores inscritos, o que representa um acréscimo de 1.941 novas inscrições em relação ao ano anterior. A maior parte situa-se nas faixas etárias entre os 6-12 anos (1.436), 13-17 anos (1.584), 18-25 anos (4.298), 26-35 anos (2.735) e 36-50 anos (2.067). Noutras faixas etárias, estão inscritos 260 utilizadores de idade igual ou inferior a 5 anos, 612 entre os 51-65 anos e 158 com mais de 65 anos, não se dispondo de informação relativamente a 83 utilizadores.

Em 2009, foram feitos 56.383 empréstimos domiciliários, o que representa um decréscimo de 2.308 relativamente a 2008 (58.691). Esta diminuição é atribuída a uma maior procura de informação na Internet, sob outros suportes/formatos e a um aumento da consulta presencial.

A Sala de Áudio e Vídeo (SAV) contou com um total 1.606 pedidos de audição (CD áudio) e visionamento (DVD filme e VHS filme), um número superior a 2008 (1.454).

Em 2009, o catálogo bibliográfico da BLCS registou 15.828 entradas de novos volumes/exemplares de publicações (monografias e periódicos): 13.819 monografias, das quais 11.994 volumes de depósito legal, 961 volumes de oferta e 864 de compra. Assim, em 31 de Dezembro de 2009, o catálogo bibliográfico informatizado da BLCS continha um total de 303.780 volumes/exemplares bibliográficos. Verificou-se uma média mensal total de tratamento técnico na ordem dos 1.319 volumes/exemplares.

No portal da BLCS foi disponibilizado o serviço de atendimento *online*, o que permitiu aos internautas colocar as suas questões/sugestões/reclamações electronicamente, através de formulário ou serviço de chat. Foi também disponibilizado o serviço de perguntas frequentes (FAQ). Em 2009, processaram-se cerca de 250 pedidos de informação ao longo do ano.

No final de 2009, a BLCS introduziu um novo formato de pesquisa de informação no catálogo infanto-juvenil, mais adequado à população-alvo.

A BLCS continuou a ser, a nível nacional, a biblioteca com mais postos informáticos de autoformação com ligação à internet para uso do público.

Para além dos computadores, a BLCS manteve a disponibilização ao público de quatro fotocopiadoras/imprensoras, em regime de *self-service*. de dois moedeiros em regime de *self-service*, um para o serviço de fotocópias (sistema Kartadis) e outro para o das impressões.

No ano de 2009, a BLCS deu continuidade à realização de actividades de animação da leitura e da escrita e actividades lúdico-pedagógicas especificamente dirigidas para a faixa infanto-juvenil, maioritariamente em horário diurno. Destacam-se as horas do conto, as oficinas de leitura e escrita criativa, acompanhadas algumas de oficinas de expressão plástica. Foram ainda realizadas visitas de estudo guiadas, algumas delas acompanhadas de sessões de formação sobre pesquisas relacionadas na Internet e no catálogo bibliográfico da Biblioteca.

Para o público adulto, realizou ou acolheu iniciativas artísticas, científicas, formativas e culturais, em horário diurno e nocturno, que incluíram o lançamento de livros, conferências, palestras, acções de formação, espectáculos (momentos musicais, peças de teatro, sessões de dança, recitais de poesia), exposições, sessões de cinema, um ciclo permanente de sessões de hora de conto para o público sénior e visitas guiadas.

No âmbito da formação dos utilizadores, foram realizadas 58 sessões envolvendo público infanto-juvenil e adulto (tendencialmente sénior), abordando conteúdos relacionados com as literacias digitais, a utilização de ferramentas de comunicação, técnicas de processamento de texto, edição de imagem, pesquisa e segurança da informação na Internet.

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva dispôs, para o ano económico de 2009, de um orçamento inicial no montante de 153.620,00 €, sendo 142.120,00€ das entidades financiadoras e 11.500,00€ de receitas próprias.

O pessoal permanente afecto à BLCS contou, no período em análise, com a colaboração:

- de 3 trabalhadores, no Instituto de Emprego e Formação Profissional, no âmbito do Programa Emprego-Inserção;
- Uma candidatura ao Programa de OTL – curta duração, promovido pelo Instituto Português da Juventude, de seis jovens por um período de dois meses;
- de alunos de estágios curriculares: da UMinho (4 alunas da licenciatura em Educação e 1 aluna do Mestrado em Ciências da Comunicação); da Universidade Católica Portuguesa (4 alunas da licenciatura em Ciências da Informação e Documentação); da Escola Prática de Formação e Tecnologias Informáticas (1 aluno na área de Multimédia aplicada à Animação do Livro); da Escola Secundária Alberto Sampaio (2 alunos do Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos); da Escola Secundária Sá de Miranda (2 alunas na área da Animação Sócio-Cultural);
- de voluntários: as actividades permanentes para crianças e jovens continuam a ser garantidas semanalmente por professores voluntários no activo e aposentados.

Em 2009, foram recebidas na BLCS quatro candidaturas a voluntariado, duas das quais se consubstanciaram na realização de projectos de natureza distinta: um ligado ao *design gráfico* e outro à promoção de leitura.

Em 2009, a BLCS continuou a estabelecer parcerias com instituições/pessoas externas, de forma a se aproximar da sociedade civil e a aumentar e diversificar o leque de acções culturais, nomeadamente com: a ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal, delegação de Braga; a Administração Regional de Saúde do Norte; os Agrupamentos de Escolas do concelho de Braga; a Anima-Clube – Associação; a Associação Cultural e Festiva “Os Sinos da Sé”; a Associação Nova Acrópole; a Caixa de Crédito Agrícola; a Casa do Professor (Braga); o Canto D’Aqui; o Centro de Informação e Arbitragem de Consumo do Vale do Cávado; a CIVITAS – Braga; a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Braga – CLAll; a Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas; a Editora Leya; a Escola de Formação Esthétique – Braga; a Fundação Bomfim; a Fundação Bracara Augusta; o Grupo de Fados & Serenatas da UMINHO ; a Inovação à Leitura; a Livraria LibroBraga; o Mosteiro de S. Martinho de Tibães; a Porto Editora; a Quercus – Delegação de Braga; a Universidade Católica Portuguesa - Faculdade de Filosofia de Braga.

No final de 2009, foi aplicado um inquérito de satisfação aos utilizadores da BLCS, numa amostra de 300 utilizadores, com idade igual ou superior a 15 anos, 76% dos inquiridos classificaram os serviços da BLCS como muito bons e excelentes.

9. Instituto Confúcio

No ano de 2009, o Instituto Confúcio, unidade diferenciada da Universidade do Minho, desenvolveu diversas experiências de ensino do chinês nas escolas, que ao longo do ano lectivo 2008/09 e no primeiro trimestre do ano lectivo 2009/10, incidiu sobre 3 escolas do ensino secundário, a saber: Colégio Luso-Internacional de Braga, Colégio D. Diogo de Sousa, também em Braga, e Colégio Luso-Internacional do Porto.

No plano da produção de materiais para o ensino do chinês, foi continuado o desenvolvimento dos trabalhos do projecto *Xue Han Zi*, aplicação multimédia para a iniciação à escrita chinesa, previsto para ser lançado brevemente em versão definitiva.

O Instituto Confúcio da UMinho dá particular ênfase à divulgação da cultura chinesa. Neste quadro, durante 2009 realizaram-se os seguintes seminários: “História e Actualidade das Relações Diplomáticas da China”, proferido pelo Senhor Embaixador João de Deus Ramos; “China Política e Económica Contemporânea”, proferido pelo Professor Doutor Timothy Wright, da Universidade de Sheffield; “História e Cultura Empresarial”, proferido pelo Dr. Pedro Vieira, Sócio-gerente da empresa de Consultoria Market Access; “Aspectos Interculturais no Empreendedorismo”, no âmbito do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês, também proferido pelo Dr. Pedro Vieira.

No seguimento da experiência do ano lectivo terminado em Julho de 2009, continuou-se com o Curso “Chinês Turístico e Comercial”, que funcionou com 3 níveis de Língua. No ano lectivo de 2009-2010 o Instituto Confúcio decidiu também oferecer o “Curso de Língua e Cultura Chinesas”, que funcionou somente com o nível de iniciação.

O Instituto promoveu no princípio de Agosto um Verão no Campus – Universidade de Nankai, China, passado. Foi convidada a Directora do Colégio Luso-Internacional de Braga para acompanhar um grupo de uma dúzia de jovens dos Colégios Luso-Internacional de Braga e do Porto. O grupo foi ainda acompanhado pela mestranda Zheng Shanpei, no sentido de servir de intérprete e conselheira e de monitorizar todo o programa.

Durante os dias 7 e 12 de Setembro de 2009, em Braga, com a presença de três docentes provenientes da China, Rússia e Reino Unido, e um total de 14 alunos estrangeiros e 9 alunos da UMinho, o Instituto Confúcio promoveu uma Summer School, com o apoio da Associação Europeia de Estudos Chineses.

O Instituto Confúcio tem vindo a desenvolver desde o início da sua actividade um conjunto de manuais de chinês especialmente dedicados aos alunos portugueses, designadamente para apoio ao programa “Chinês nas Escolas”. Foram editados os volumes I e II do Caderno do Aluno e do Caderno de Exercícios, bem como o Volume I do manual “Lições de Chinês para Crianças”.

O Instituto Confúcio tem procurado assumir a sua dimensão nacional, designadamente através de iniciativas e palcos sediados em Lisboa. Neste quadro acentuou-se a cooperação com o Museu / Fundação Oriente, onde se realizaram ao longo do ano várias oficinas de Nó Chinês, Recorte de Papel, Ritual de Chá e Pequenos Recitais de Poesia Chinesa, promovidas pelo Instituto.

No contexto de toda a reestruturação da Biblioteca de Línguas e Culturas Orientais, após a oferta de mais de 4000 espécies bibliográficas por parte do *Hanban*, o Instituto Confúcio, em colaboração com os Serviços de Documentação da Universidade, realizou uma exposição bibliográfica de livros chineses no Campus de Gualtar e no campus de Azurém, em Maio e Outubro de 2009, respectivamente.

VII Acção Social

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho constituem uma Unidade de Serviços, com autonomia administrativa e financeira, que lhe é conferida pelo Decreto-Lei n.º 129/93, de 23 de Abril.

Os objectivos dos Serviços de Acção Social traduzem-se na prestação de serviços directos e indirectos que são financiados, em parte, pelo Estado.

Nos quadros abaixo, pode-se analisar a actividade dos SASUM durante o ano de 2009.

RECEITAS (Euros)	2009	2008	2007	2006	2005	2004
Saldo ano anterior						
PIDDAC	0,00	44.261,42	44.261,42	44.261,42	44.261,42	0,00
Propinas	0,00	1.336.799,44	1.393.248,90	1.359.447,09	1.208.359,99	641.160,25
OE Funcionamento	255.866,22	4.160,22	4.160,22 (a)	4.160,00	7.204,22	0,00
OE Bolsas	0,00	212.813,00	212.813,00 (a)	212.813,00	0,00	0,00
Bolsas - SS (FF430)	0,00	37.021,26	0,00			
Receitas próprias	1.156.101,73	21.444,88	21.444,88	128.653,10	191.093,82	260.454,20
POCI	76.951,88	105.492,37	79.097,37			
Sub-Total	1.488.919,83	1.761.992,59	1.755.025,79	1.749.334,61	1.450.919,45	901.614,45

(a) Saldo correspondente à cativação efectuada em 2006

	2009	2008	2007	2006	2005	2004
De 2009						
OE Funcionamento ...	2.382.250,00	2.272.833,00	2.389.145,00	2.250.223,00	2.414.742,00	2.299.754,00
OE Bolsas	8.847.165,30	2.429.196,00	9.922.142,00	6.382.073,00	6.399.840,00	6.352.033,00
Bolsas - QREN (FF430)		7.353.261,00				
Bolsas - POPH (FF442)	2.066.887,00					
Propinas	27.278,89	1.337.048,59	1.268.866,79	998.540,44	870.808,82	1.067.233,75
Receitas próprias	5.079.699,09	4.828.300,96	4.812.245,87	4.722.547,63	4.492.832,10	4.075.165,75
Transferências FSA (Receitas Próprias)	38.450,00	1.001.047,50	1.334.218,50			
PIDDAC		229.400,00	0,00	0,00	0,00	555.050,00
POCI	123.042,84	1.030.348,75	715.387,22	250.634,33		
POVT	672.517,99	0,00	0,00	0,00	0,00	102.407,09
Reembolsos PRODEP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	102.407,09
Sub-Total	19.237.291,11	20.481.435,80	20.442.005,38	14.604.018,40	14.178.222,92	14.349.236,50
Total	20.726.210,94	22.243.428,39	22.197.031,17	16.353.353,01	15.629.142,37	15.250.850,95

	2009	2008	2007	2006	2005	2004
Bolsas de estudo pagas por verbas do OE	8.847.748,70	2.429.196,00	10.019.152,37	5.989.999,95	6.222.867,00	5.852.033,00
Bolsas de estudo pagas por verbas do QREN	0,00	7.701.138,41	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas de estudo pagas por verbas do POPH	2.015.105,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bolsas de estudo pagas por verbas do RP	0,00	0,00	0,00	0,00	216.973,00	196.496,64
Encargos com pessoal	2.343.566,00	3.108.820,29	3.108.736,97	2.993.866,05	2.984.787,21	3.623.122,03
Trabalhos de alunos	270.715,68	203.840,25	178.459,70	188.512,90	169.587,25	155.927,59
Géneros alimentícios	910.398,09	1.774.319,77	1.797.103,45	1.774.046,18	1.635.777,44	1.618.834,12
Transferências p/AAUM e grupos culturais	201.675,01	79.994,28	106.585,41	121.120,21	185.095,41	167.769,86
Despesas de capital	234.995,93	1.801.350,52	1.276.191,77	523.783,40	610.524,58	428.295,24
Restantes despesas correntes	4.249.933,00	2.890.623,13	2.405.944,39	2.193.563,25	1.845.873,17	1.114.843,31
PIDDAC	0,00	273.661,42	0,00	0,00	0,00	510.788,58
POCI	198.635,01	1.110.215,90	688.992,22	171.536,96	0,00	0,00
POVT	0,00					
Total	19.272.772,64	21.373.159,97	19.581.166,28	13.956.428,90	13.871.485,06	13.668.110,37

No ano de 2009, o financiamento do Orçamento de Estado para bolsas de estudo ascendeu a 8.847.165,30 € e o financiamento das mesmas via POPH foi de 2.066.887 € e para despesas de funcionamento foi de 2.382.250,00€. Os valores equivalentes em 2008 foram respectivamente 9.782.457,00 € para bolsas e de 2.272.833,00 € para despesas de funcionamento.

Através do Eixo IX Desenvolvimento do Sistema Urbano Nacional, do Programa Operacional Temático Valorização do Território, a Universidade, através dos Serviços de Acção Social, obtiveram o seguinte financiamento:

Nome do Projecto	Valor do projecto	Comparticipação
Ampliação do Pavilhão Desportivo da Universidade do Minho, Gualtar – Braga	1.321.438,45 €	860.425,83 € POVT
Consulta de base de dados de patentes		461.012,62 € SAS/RP

• Apoio a actividades Desportivas e Culturais

Em Abril de 2009, em sede do Conselho de Acção Social (CAS), foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao Desporto e à Cultura, em oposição à prática de concessão de subsídios.

O Plenário dos Grupos Culturais instituiu uma fórmula para o financiamento da actividade dos Grupos Culturais, aos quais foi afectado um financiamento de 35.000 euros.

Os SASUM têm apostado na organização de eventos internacionais, assim como nos eventos de carácter nacional e actividades intramuros como uma forma privilegiada de promover a actividade desportiva na UMinho. Esta estratégia, combinada com as inúmeras parcerias e cooperação de carácter institucional e de qualificação dos serviços desportivos por parte dos SASUM, fazem com que em 2009, a UMinho tenha cerca de nove mil e quatrocentos inscritos em actividades regulares, dos quais mais de seis mil e quatrocentos são estudantes da UMinho. Desta forma, foi alcançada a meta de metade dos estudantes a praticar desporto, o que coloca a UMinho ao nível das melhores práticas desenvolvidas pelas suas congéneres europeias, nomeadamente, as que se dedicam ao Desporto para todos, e que como se sabe, se situam no centro e norte da Europa.

Para além dos quinze títulos desportivos a nível nacional e mais 34 medalhas de prata e bronze, destaque ainda para o título Europeu na modalidade de Taekwondo, do atleta Olímpico e estudante de Psicologia, Pedro Póvoa; para as duas medalhas de prata no Europeu da equipa de Andebol masculino e dos estudantes atletas de Taekwondo: Rui Bragança (Medicina) e Ana Rita Lopes (Enfermagem), assim como, as cinco medalhas de bronze no Europeu de Taekwondo, Karaté e Golfe. Os medalhados de bronze no Europeu foram: José Fernandes (Medicina), Eduardo Rodrigues (Eng.^a e Gestão industrial) e Nuno Costa (Arquitectura) na modalidade de Taekwondo, Paulo Gonçalves (Eng.^a Electrónica Industrial e Computadores) na modalidade de Karaté e Michalina Valaskova (estudante erasmus) na modalidade de Golfe.

Os mais de 30 estudantes que ingressaram na UMinho ao abrigo do estatuto de alta competição têm acompanhamento tutorial através do programa TUTORUM. A melhoria da relação entre os agentes dos quais depende o sucesso desportivo e académico, nomeadamente entre os Tutores, Treinadores, Clubes e Federação é uma prioridade. Trinta estudantes integraram o programa em 2009, 23 do género masculino e 7 do género feminino. No ano lectivo de 2009/2010, ingressaram na UMinho 12 alunos com estatuto de percurso ou de alta competição.

Os SASUM mobilizam actualmente 9422 praticantes desportivos regulares em 56 modalidades desportivas diferentes, sendo sem dúvida alguma, reconhecida como um modelo de referência na organização e qualidade de prática desportiva no Ensino Superior em Portugal. A taxa de participação desportiva por parte dos estudantes situa-se actualmente à volta dos 45%, sendo também o estabelecimento de ensino superior em Portugal com mais praticantes desportivos em termos absolutos.

No âmbito das Instalações Desportivas, para além da qualificação de vários espaços desportivos em Gualtar e Azurém, em 2009, os SASUM inauguraram um Monólito em Betão Projectado no Campus de Gualtar, ao ar livre, para a prática de Escalada.

Os Serviços de Acção Social e a Associação Académica, em cooperação com o Instituto Português do Sangue (IPS) e o Centro de Histocompatibilidade da Região Norte, realizaram 4 recolhas de sangue (1151 dádivas) na Universidade. Além destas recolhas, foi celebrado um protocolo com estas entidades para a realização de 2 recolhas semanais na Universidade, com início em Setembro de 2009.

Apoios Directos e Indirectos à AAUM	Montante		
	2009	2008	2007
Contrato-Programa Desporto	33.000€	31.000€	39.314€
Grupos Culturais (âmbito CAS)	35.000€	36.000€	45.000€
Apoio à AAUM (âmbito CAS)	45.000€	46.000€	58.000€
Apoio ao Serviço de Transportes	40.360€	40.360€	40.360€
Apoio a alimentação AAUM	10.000€	10.000€	10.000€
Plafond de Correio e reprografia AAUM	1.100€	1.100€	1.100€
Total	164.460	164.460	193.774

VIII Serviços

1. Serviços de Documentação

• Projectos

Na sequência da colaboração estabelecida em 2008 para o desenvolvimento inicial do projecto Repositório Científico de Acesso Aberto, a Fundação para a Computação Científica Nacional contratou os Serviços de Documentação da Universidade para o desenvolvimento do projecto RCAAP em 2009, atribuindo-lhe a responsabilidade pela coordenação científica e técnica de todo o trabalho desenvolvido. Um dos grandes momentos de divulgação do projecto e dos seus resultados foi a 4ª Conferência Open Access, 26 e 27 de Novembro, que contou com o contributo de mais de uma dezena de oradores internacionais e nacionais e com a presença de cerca de 130 participantes.

No decurso de 2009 os Serviços de Documentação completaram o segundo e último ano do projecto Digital Repository Infrastructure Vision for European Research (DRIVER II). Participaram activamente em reuniões de trabalho (presenciais ou por videoconferência), em encontros científicos em representação do projecto e na Confederation Summit (Ghent, Bélgica) onde foi feito um balanço do projecto DRIVER II e constituída oficialmente a Confederation of Open Access Repositories (COAR).

Em Fevereiro de 2009, um representante dos SDUM participou na Kick-off Meeting do projecto NECOBELAC (NEtwork of COllaboration Between Europe and Latin American Caribbean (LAC)), oficializando a participação dos SDUM neste projecto europeu que visa melhorar a produção e disseminação em Open Access de informação científica na área da saúde pública. O projecto financiado pelo 7.º Programa Quadro da Comissão Europeia é coordenado pelo Istituto Superiore di Sanità (ISS), Itália, e tem uma duração de três anos. O projecto NECOBELAC pretende estabelecer uma rede colaborativa entre países europeus (EU) e países da América Latina e do Caribe (LAC), para difundir conhecimentos nos métodos de escrita e publicação científica e em ferramentas apropriadas para a disseminação em acesso livre de informação para protecção da saúde pública.

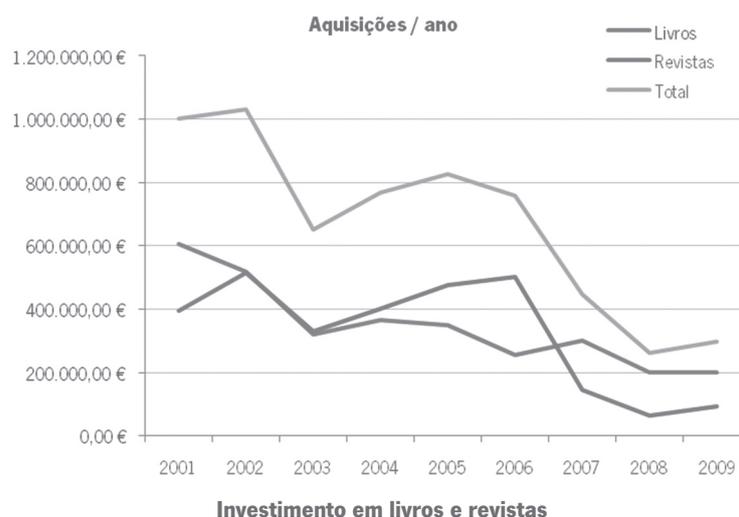
• Implementação do sistema de gestão de qualidade e certificação

Em 2007, os Serviços de Documentação iniciaram a implementação de sistemas de gestão da qualidade nos seus serviços, nomeadamente o Balanced Scorecard e a ISO 9001:2008. Em resultado de todo o trabalho desenvolvido, os Serviços de Documentação obtiveram a certificação com a norma NP EN ISO 9001:2008, com zero não conformidades.

• Aquisições

Em 2009, comparativamente com os valores de 2008, verificou-se um aumento global de 12,60% novos recursos bibliográficos e informativos, ou seja mais 33.205,69€, invertendo portanto a tendência registada nos últimos anos. O investimento evoluiu de forma diferente de acordo com os tipos de recursos informativos: menos 9,71%, ou 14.268,35 €, no investimento na aquisição de monografias, mais 28,63%, ou 15.333,02 €, de investimento em bases de dados, mais 50,98%, ou 32.141,02€, de investimento em revistas científicas.

O gráfico seguinte, onde para efeitos comparativos entre os diferentes anos está agregada a aquisição de livros com a assinatura de bases de dados, e assinatura de revistas em papel com a assinatura de revistas electrónicas e a participação na B-on, ilustra a tendência que se vem verificando nos últimos anos quanto à aquisição e assinatura de recursos bibliográficos e informativos na UMinho.



• Catalogação

Em 2009 foram introduzidas na base de dados bibliográficos da Universidade as referências de 16.463 novas publicações (monografias, fascículos de publicações periódicas, documentos audiovisuais e multimédia e documentos cartográficos). Em 31 de Dezembro de 2009, a base de dados bibliográficos da Universidade incluía 292.296 registos bibliográficos, correspondentes a 387.389 volumes de monografias, 13.204 documentos audiovisuais, cartográficos e multimédia e 336.268 fascículos de publicações periódicas.

• Leitura e Empréstimo

Em 2009, as salas de leitura da BGUM e da BPG, mantiveram ao longo do ano níveis muito elevados de ocupação, encontrando-se quase sempre esgotados. A BGUM esteve aberta ao sábado de manhã no período compreendido entre Janeiro e Julho, com taxas de utilização significativamente superiores às verificadas em igual período de 2008.

Em finais de Setembro, os SDUM disponibilizaram aos seus utentes o serviço de renovação de empréstimos via correio electrónico. Em meados de Novembro, foi também disponibilizada o serviço de requisição, via correio electrónico, de publicações localizadas na BGUM, na BPG e na BCE, para levantamento numa outra biblioteca que não a depositária.

Em 2009, foram introduzidos nos SDUM os dados relativos a 7.214 novos utentes, ficando com inscrição válida nas bibliotecas da U.M. 20.480 utentes.

• **Biblioteca Digital - Bases de dados bibliográficos**

Os recursos contratados no âmbito do consórcio nacional b-on - Biblioteca do Conhecimento Online/FCCN, de acordo com o modelo *All for All*, mantiveram-se os seguintes: ACM, ACS, AIP, Annual Reviews, Elsevier, IEEE, IOP, RSC, colecções Political e Sociology da Sage, SIAM, Springer, Taylor & Francis, Wiley, totalizando cerca de 5.200 periódicos; as bases de dados em texto integral Academic Search Complete e Business Source Complete da EBSCO, que dão acesso a cerca de 12.000 periódicos, embora com alguma sobreposição relativa às editoras atrás mencionadas; a base referencial Zentralblatt; e as bases de dados da ISI Web of Knowledge (Web of Science, que passou a aglutinar a ISI Proceedings, Current Contents, Derwent World Patent Index, Journal Citation Reports, Essential Science Indicators). Em Outubro foram adquiridas colecções de arquivo da editora Springer, nomeadamente a colecção de revistas "*Historical Journal Archives*" referente aos anos 1832-1996, as colecções de livros electrónicos "*Historical archives of ebooks*" publicados entre 1902 e 2004, e a colecção *Contemporary Ebooks* referente aos anos de 2005 a 2008 (os livros editados entre 2006 e 2008, apenas serão disponibilizadas em 2010, 2011 e 2012, respectivamente).

Para além dos recursos b-on, as várias unidades da UMinho no seu conjunto procederam à assinatura de 5 bases de dados referenciais (Colour Index International, Compendex, Econlit, MathSciNet, e PsycInfo); 1 base de dados com texto integral (ABI/Inform Global); 6 colecções de revistas electrónicas (PsyARTICLES, Emerald - management 111 e Engineering Collection, JSTOR - Business Collection e Arts & Science III Collection e OCLC ECO Journals); 1 colecção de livros electrónicos (PscyBooks) e uma selecção de 54 livros electrónicos da editora Wiley; os recursos de referência enciclopédia Infopédia da Porto Editora e Palgrave Dictionary of Economics Online e o Diário da República Online.

• **RepositóriUM**

No decurso de 2009 o RepositóriUM continuou a consolidar o seu crescimento, quer a nível dos documentos que reúne, quer a nível da utilização, o que se traduziu também pela manutenção de alta visibilidade e notoriedade que granjeou a nível nacional e internacional.

O número de documentos disponíveis publicamente no repositório institucional da UMinho em finais de Dezembro de 2009 totalizava 8.807. No último ano verificou-se um crescimento de 29% no número de documentos depositados comparativamente a 2008.

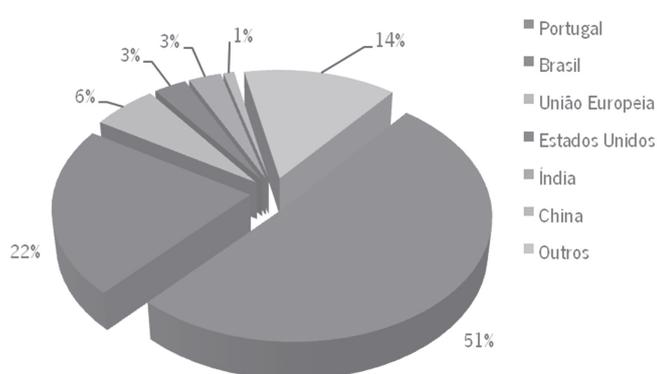
No que concerne aos tipos de documentos disponíveis ao público no RepositóriUM a 31 de Dezembro de 2009, cerca de 41% eram documentos resultantes de comunicações a congressos e conferências, 32% artigos científicos e 17% a teses de doutoramento e dissertações de mestrado.

A esmagadora maioria (93%) dos documentos existentes no RepositóriUM estavam disponíveis em acesso livre e apenas 7% estavam com acesso restrito à Universidade.

No período em análise registou-se um aumento das pesquisas efectuadas em 16% e de 6% no *download* de documentos depositados no RepositóriUM.

É de registar que desde a sua abertura em Novembro de 2003, já se registaram mais de 3.800.000 *downloads* do RepositóriUM, dos quais 1.161.298 apenas em 2009.

Realce-se ainda que no último ano, o RepositóriUM, registou acessos e downloads provenientes de mais de 207 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal, com cerca de 51% do número de documentos descarregados, o Brasil, com cerca de 22%, é a principal origem internacional dos *downloads* no RepositóriUM.



Origem dos downloads ao RepositóriUM

Em 2009, a visibilidade e o reconhecimento internacional do RepositóriUM e da política de auto-arquivo da Universidade continuaram a ser evidenciados. Refira-se que na edição de Julho de 2009 do *Webometrics Ranking of World Universities*, foi publicado um novo *Ranking Web of World Repositories* (de um universo de 1.418 repositórios mundiais) no qual o RepositóriUM, repositório institucional da Universidade, surgia na 1.^a posição em termos nacionais, na 16.^a posição no universo dos repositórios institucionais e na 25.^a posição em termos mundiais absolutos.

2. Serviço de Comunicações

O Serviço de Comunicações desenvolveu a sua actividade, em 2009, orientada para o incremento da qualidade e capacidade de toda a infra-estrutura de rede de comunicações de voz e de dados e serviços de rede, tanto de serviços básicos como avançados da Universidade.

O SCOM procedeu a uma reorganização interna do Serviço, criando um novo organigrama e uma nova hierarquia de responsabilidades. Esta reorganização permitiu criar as seguintes áreas de trabalho dentro do Serviço: Serviços Básicos, Serviços de Infra-estruturas; Serviços de Voz, Serviços de Segurança, Serviços Multimédia, Serviços Avançados e Serviços de Gestão e Monitorização. Esta reorganização permitiu adaptar os recursos existentes à gestão dos Serviços TI realizados pelo SCOM aos serviços prestados a toda a comunidade académica.

Uma grande parte da actividade do serviço de voz foi dedicada à execução de pedidos de serviço e ao projecto VoIP@RCTS. Não foi esquecida a manutenção do serviço e o esforço contínuo em reduzir os encargos das comunicações de voz junto da comunidade académica mantendo sempre o nível de facilidades disponibilizadas.

Foi dada continuidade à participação em projectos estratégicos na área das comunicações de dados, destacando-se os projectos e-UM (Campus Virtual), Opera Oberta, VoIP@RCTS, Braga Digital e Avepark.

O SCOM na procura de aumento da qualidade de serviço técnico prestado à comunidade académica desenvolveu e está a implementar internamente os processos de Gestão de Serviços Tecnologias de Informação baseados em ITIL - IT Infrastructure Library. Durante 2009 foram desenvolvidos e iniciados os processos de implementação do conjunto de ITIL Service Support Processes: Incident Management, Problem Management, Change Management, Release Management e Configuration Management.

3. Gabinete de Sistemas de Informação

Em 2009, o GSI iniciou o processo que conduziu à certificação em Dezembro desse mesmo ano com a norma NP EN ISO 9001-2000. Para além da certificação, o GSI procurou também em 2009 continuar a fornecer novos serviços electrónicos aumentando a sua disponibilidade, segurança e robustez, com a introdução de novos mecanismos de monitorização à falha e novas técnicas de desenvolvimento.

Foram várias as Unidades Orgânicas que procederam ao envio para o GSI de projectos no âmbito dos Sistemas de Informação para implementação. Os projectos seleccionados para desenvolvimento, tiveram como critério de selecção a sua relevância para a Unidade que o solicitou, a sua utilização transversal, e sua complexidade indexada ao tempo de desenvolvimento tendo em consideração os recursos disponíveis.

Procedeu-se ao desenvolvimento de um conjunto de novos portais Web, bem como a um vasto conjunto de novos desenvolvimento para os Serviços Académicos, dando uma ênfase especial para a componente de Pós-Graduação. Em média 50% dos recursos do GSI estiveram durante o ano indexados a projectos dos Serviços Académicos, algo que se tem vindo a repetir ao longo dos anos.

Em 2009, o GSI lançou o novo portal académico, com novo suporte tecnológico e um conjunto vasto de novas funcionalidades. Foi também o ano em que pela primeira vez na Universidade as inscrições para os novos alunos foram efectuadas de forma totalmente electrónica. Este processo permitiu que pela primeira vez o processo de inscrição decorresse em cerca de 10 minutos fazendo com que os alunos ficassem extremamente satisfeitos.

Decorrente do novo quadro legal do regime de vínculos, carreiras e remunerações, o GSI teve também que dedicar um conjunto substancial de recursos para a Direcção de Recursos Humanos, para que todas as alterações impostas pelas novas leis tivessem reflexo atempado ao nível dos recursos humanos da Universidade.

O GSI continuou em 2009 a apostar na formação dos seus colaboradores incentivando a actualização profissional e criando as condições necessárias para a manutenção do bom ambiente de trabalho existente que em muito contribui para o desempenho global do Serviço.

4. SAPIA - Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem

Em 2009, o SAPIA obteve a Certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade, pela APCER, de acordo com a norma internacional da Qualidade ISO 9001:2008, em consonância com a qual procedeu ao registo e publicação da actividade e da documentação de apoio e descritiva dos procedimentos nas diversas dimensões da sua actividade.

Ao longo do ano, o SAPIA disponibilizou 10 salas de informática em quatro laboratórios (Gualtar sede, CP I, CP II e Azurém) com 229 postos de trabalho, 5 impressoras laser a cores, 4 *scanners* e 1 *plotter*, no horário das 9:00-23:00 e aos sábados de manhã. Os postos de trabalho, que utilizam sistemas operativos diversos, foram objecto de actualização contínua, quer ao nível dos equipamentos, quer do *software*. Para além da utilização individual para a qual se encontram vocacionados, os laboratórios foram também usados em acções de utilização colectiva, nomeadamente aulas, exames na plataforma de *e-learning* e outras actividades. O trabalho do SAPIA nesta vertente permitiu a utilização destes laboratórios por 7.591 alunos (6.098 em Gualtar e 1.807 em Azurém), num total de 56.481 horas. O uso colectivo dos laboratórios representou 274 sessões, correspondentes a 1223 horas (Aulas - 31,75%; Exames - 27%; Eventos - 19.7%; Congressos - 9.5%; Visitas de estudo - 12%). Os ex-alunos constituíram a maioria dos utilizadores dos laboratórios; 5% foram alunos Erasmus. O serviço de impressão nos laboratórios registou uma elevada solicitação (138.772 páginas impressas em 2009), especialmente pelos alunos não-inscritos, que representaram um quarto do total de utilizadores.

O SAPIA deu continuidade à gestão do correio electrónico de 66 domínios da Universidade, tendo assegurado as operações que, no ano de 2009, permitiram o envio médio de 11.500 mensagens para exterior da Universidade e a troca de 11.300 mensagens internas, facilitando a ligação diária de cerca de 6.100 utilizadores (alunos e funcionários) ao serviço de correio electrónico (via cliente web), com uma adesão de 77,7% dos alunos de licenciatura e mestrado integrado ao correio institucional para comunicação interna (dados obtidos por inquérito no processo de inscrições).

No ano transacto, o Help Desk apresentou um acréscimo de cerca de 2,3% relativamente 2008, sendo 60.5% das solicitações dirigidas por alunos.

No âmbito do *e-learning*, o SAPIA realizou 10 sessões de formação/sensibilização por solicitação de grupos de docentes organizados a nível departamental, envolvendo um total de 99 formandos. A plataforma registou um acréscimo de 47.5% de unidades curriculares, que envolveram um aumento de 3.9% de alunos e de 33.7% de docentes, relativamente a 2008, perfazendo um total de 110 cursos, de 1106 UC, de 14162 alunos e de 825 docentes.

Cursos	Nº de cursos	Nº de UC	Nº de alunos	Nº de docentes
Graduação	54	771	12.428	627
Pós-graduação	56	335	1.734	198

Em 2009, o SAPIA manteve a sua oferta de cursos/exames do DCB (Diploma de Competências Básicas) em TIC, tendo realizado 8 exames, nos quais foram aprovados 130 candidatos.

No âmbito das atribuições cometidas ao SAPIA, de centralização da gestão de *software* de uso generalizado, em condições vantajosas de licenciamento, foi renovado o licenciamento do *software* mais utilizado na UMinho (o sistema operativo Windows e o Microsoft Office), o Statistical Package for Social Sciences (SPSS), para além de outros produtos adquiridos pelas UOEl e disponibilizados pelos SAPIA.

No ano de 2009, o SAPIA geriu um elevado número de licenças em rede, salientando-se, entre outras:

Produto de software	Nº de licenças
SPSS	1006
Matlab 13	232
Solidworks/COSMOS 2008	200
Robot Office V.20	20
SAP 2000	10
Rocscience	59
CATIA V5R17	3
Autodesk:	100
Inventor 2009	35
AutoDESK Civil 3D 2009	10
AutoCAD REVIT SERIES-BUIDING 9.1	10
BUILDING SYSTEMS 2009	10
VIZ 2009	10
ARQUITECTURAL DESKTOP 2009	10
MAP 3D	15
Moldflow - MPI 6.0, MPA 7.3	23

O SAPIA continuou a assegurar o serviço de publicação web a Unidades Orgânicas (áreas institucionais), docentes (áreas individuais) e outras entidades ligadas à actividade académica da Universidade, estendendo, em 2009, a publicação em servidores Windows à publicação em Linux, com possibilidade de utilização de bases de dados e execução de código no servidor.

Para além do elevado nível de interacção registado com as UOEI, os docentes e os alunos, e das relações privilegiadas com os serviços tecnológicos – GSI e SCOM – o SAPIA desenvolveu acções concertadas com vários serviços da Universidade, nomeadamente na colaboração com:

- o GSI, na gestão de unidades curriculares e inscrições na plataforma de e-learning;
- o GRI, no Orientation-Day para os novos alunos Erasmus;
- o GCII, nas visitas de estudo de escolas;
- o GAQE, participando na avaliação da EUA à Universidade; no tratamento de dados estatísticos e produção de relatórios de avaliação da qualidade do ensino;
- os SAUM e os SASUM, no apoio logístico ao processo das inscrições dos alunos;
- os ST, no processo de gestão de parques de estacionamento.

5. Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

A actividade desenvolvida pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) ao longo de 2009 centrou-se sobretudo na consolidação e alargamento das actividades desenvolvidas em anos anteriores. As mudanças resultantes da implementação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, associada aos vários processos eleitorais decorrentes desta implementação e às mudanças na orgânica e funcionamento da Universidade, absorveram também alguma da disponibilidade do GCII.

Tal como aconteceu em anos anteriores, a divulgação da oferta formativa da Universidade manteve-se uma prioridade estratégica, absorvendo parte muito significativa dos recursos. O *Verão no Campus* teve a sua segunda edição em 2009, no mês de Julho, contando com 200 estudantes dos ensinos básico e secundário (mais 40% face a 2008), provenientes de várias zonas do país (com destaque para Braga e Guimarães).

As visitas à Universidade de alunos dos ensinos básico e secundário bem como as deslocações da Universidade a escolas e a participação em feiras mantiveram a tendência crescente que vinha já de anos anteriores, tendo-se registado um ligeiro crescimento do impacto destas iniciativas. Em 2009, houve um aumento de 21,5% de pedidos de visita à Universidade (que havia sido de 20% em 2008), num total de 124 visitas. Os pedidos de deslocação da UMinho a escolas foram equivalentes aos do ano anterior (num total de 65). As participações em feiras somaram um número idêntico ao de 2008, tendo a UMinho participado em 21 eventos desta natureza. Ainda no âmbito das visitas, verificou-se um acréscimo do número de escolas e de potenciais alunos abrangidos. As visitas à Universidade organizadas pelo GCII abrangeram cerca de 3.500 estudantes, representado um aumento de 25%, num total de 95 escolas. As visitas organizadas directamente pelas unidades da UMinho, normalmente orientadas para grupos de grande dimensão, e às quais o Gabinete prestou apoio, somaram 3.800 participantes, correspondentes a 14 iniciativas diferentes. As acções nas escolas básicas e secundárias, que implicaram a deslocação da UMinho às mesmas, abarcaram um público potencial semelhante ao do ano anterior, estimado em 39.000 estudantes. As Feiras em que a Universidade esteve presente, incluindo feiras de maior dimensão, somaram mais de 120.000 visitantes.

As equipas de trabalho da UMinho distribuíram mais de 20.000 guias gerais de apresentação dos cursos de 1º ciclo e ciclos de estudos integrados, aos quais acresceu uma elevada quantidade de material específico disponibilizado pelas várias direcções de curso e Escolas da UMinho. O Guia de Pós-graduações foi distribuído, à semelhança de anos anteriores, junto com o semanário Expresso, com uma tiragem de 120.000 exemplares. A UMinho reservou também 3.000 exemplares deste Guia, que distribuiu nas Feiras de Formação em que participou e nas escolas.

O aumento de alguns indicadores resulta, por um lado, da consolidação e do maior conhecimento externo da existência destas visitas, e, por outro, da organização atempada e da ampla divulgação do Programa de Visitas à UMinho. De salientar ainda que, em Dezembro, foram preparadas e realizadas reuniões com todas as Escolas da Universidade, nas quais participaram as Presidências e direcções de curso, visando a discussão da actuação para 2010 e a melhor preparação e coordenação das acções de divulgação da oferta formativa de 1º ciclo.

Foi ainda facultada toda a informação para a divulgação nos guias da Fórum Estudante e do jornal Expresso (impressos e na Internet) e no Guia do Diário Económico, dos cursos de 1º e 2º ciclo da UMinho.

Manteve-se a colaboração com a RUM, não só através da transmissão de vários anúncios publicitários, mas também da participação desta no programa de visitas e no Verão no Campus. Foram ainda realizadas três tertúlias, de 50 minutos cada, dedicadas a diferentes áreas científicas e ao contributo social de cada uma delas, gravadas com envolvimento de escolas da região. A rádio realizou também um conjunto de 25 reportagens dedicadas a vários cursos da UMinho. Parte dessas reportagens encontra-se já *on-line*, no site da UMinho, associada aos cursos respectivos.

Uma parte muito substancial da actividade do GCII prendeu-se com a recolha e divulgação de informação referente a eventos e a outras actividades académicas. A divulgação desta informação foi efectuada através de suportes físicos (tais como *flyers*, brochuras, livros e relatórios, ou cartazes), mas funcionou sobretudo através de suportes electrónicos, com destaque para o site da UMinho e para as várias listagens de distribuição de e-mail, internas e externas.

O número de eventos publicados no site da UMinho, que havia aumentado 14% em 2008, estabilizou em 2009, tendo sido publicados 550 eventos. O mesmo aconteceu com os pedidos de divulgação junto da comunicação social, que tinham crescido 25% em 2008. Foram enviados 250 *press releases* para meios de comunicação locais e regionais e/ou nacionais. Tanto os pedidos de divulgação no site, como os pedidos de envio de informação para a comunicação social, tinham vindo a aumentar desde que o Gabinete iniciou a sua actividade, em 2004.

O serviço de recolha das notícias permitiu um acompanhamento extensivo dos textos noticiosos publicados sobre a Universidade e o Ensino Superior em geral, facilitando a publicação das notícias sobre estes temas no portal <http://UMinho online.UMinho.pt> e o acesso de docentes, investigadores e funcionários aos textos publicados. Foram publicadas, em 2009, quase 1.500 notícias impressas, 1.150 notícias de Internet, 50 notícias de rádio e 70 de televisão sobre a UMinho. Estes números representaram um aumento de 36% das notícias em órgãos nacionais impressos, um aumento de 15% nas notícias de Internet e um acréscimo superior a 7% nas notícias de televisão. As notícias de rádio verificaram uma estabilização. Nos meios locais, foram publicadas mais de 1.700 notícias especificamente sobre actividades da Universidade (mais 13% do que em 2008).

No que respeita à resposta e encaminhamento de pedidos de informação recebidos por e-mail, registou-se um aumento de 7% face ao ano anterior (10% em 2008), tendo sido recebidas, e respondidas ou encaminhadas, mais de 1.000 mensagens. Os pedidos de informação via telefónica, em relação aos quais o GCII procede, muitas das vezes, ao reencaminhamento interno, representaram bastante mais de 1.000 contactos.

No desenvolvimento do material informativo para a Reitoria e no apoio gráfico às unidades, foi possível manter o mesmo nível de resposta de anos anteriores.

IX Infra-estruturas e Qualidade de Vida nos *Campi*

1. Exploração de Espaços, Planeamento e Gestão de Projectos

Durante o exercício de 2009 os Serviços Técnicos (ST) mantiveram em exploração contínua cerca de 220.000m² de área bruta de construção (Ab), com rácios médios de exploração, conforme se indica no quadro, e um encargo global médio de exploração de 18€/m² Ab.

Se atendermos a um valor médio patrimonial de 500€/ m² Ab, trata-se de um rácio de exploração de 3,6%/m² Ab, valor que não se pode deixar de classificar como extremamente eficiente, sobretudo se for tido em conta:

- i) a elevada complexidade tecnológica de muitos dos espaços em utilização;
- ii) a idade de alguns edifícios, que se traduz na existência de equipamentos de exploração menos eficientes do ponto de vista energético;
- iii) o elevado número de utilizadores diários dos edifícios e com regimes de utilização diferenciados;
- iv) a organização urbana do espaço, no formato de *campus*, com as consequências ao nível da auto-suficiência necessária de muitos sistemas e do acréscimo de outros (iluminação exterior, sistemas de rega, manutenção de jardins e matas exteriores, parques de estacionamento, sistemas de água para combate a incêndios, etc.).

Os principais rácios de exploração das instalações da Universidade do Minho, em 2009, são os seguintes:

consumo de água e encargos com o fornecedor público	159.096,44 €	rácio=0,13/m ² área útil/mês (proporção para 12 meses e mais Escola de Direito; Au total=1300.000m ²)
consumo de electricidade e encargos com o fornecedor público	1.464.230,98 €	rácio=1,17/m ² área útil/mês (proporção para 12 meses e mais Escola de Direito; Au total=1300.000m ²)
consumo de gás e encargos com o fornecedor público	227.576,73 €	rácio=0,15/m ² área útil/mês (mais Escola de Direito; Au total=1300.000m ²)
limpeza e higiene	954.056,52 €	Adicionada a prestação de serviços na Escola de Direito
remoção selectiva de resíduos	2.994,64 €	Remoção de resíduos de construção
Desinfestação	16.501,53 €	rácio=0,018/m ² área útil/mês (para parte, cerca de 60% do total da Au construída e extensão à Au total=130.000 m ² de acordo com propostas de mercado)
conservação de bens		
equipamento elevação (cargas e pessoas)	63.655,43 €	rácio=0,51/m ² área útil/ano (mais Escola de Direito; Au total=1300.000m ²)
centrais de segurança e intrusão	31.747,22 €	rácio=0,35/m ² área útil/ano para 70% da Au em 2009
espaços verdes, áreas rurais, mata e jardins	70.932,70 €	rácio=958,5€/ha de terreno/ano
vigilância e segurança	1.029.330,76 €	rácio=0,71/m ² área útil/mês (mais Escola de Direito; Au total=1300.000m ²)

Ao longo de 2009 assistiu-se a uma redução do investimento em novas construções e a um aumento das solicitações internas de investimento em adaptação e reabilitação de espaços existentes. O número de estudos técnicos de concepção, realizados pelos ST, cresceu para um total de 134 trabalhos desenvolvidos.

A exploração das instalações ao longo de 2009 trouxe dificuldades e desafios acrescidos, em alguns casos devido à idade de alguns equipamentos e sistemas e em outros devido à desregularão entre os modos de utilização e os princípios básicos de concepção dos espaços. Nestes últimos casos foram frequentes avarias em equipamentos cujo funcionamento era levado a limites não admissíveis nem possíveis.

Foram abertas e executadas, durante o ano de 2009, 1.526 folhas de obra correspondentes a intervenções de manutenção requisitadas pelas unidades.

A exploração das instalações tem vindo a ser enquadrada a cinco níveis: acesso automóvel; cedência de espaços; acesso extraordinário; regulação de pedidos aos ST; regulação da capacidade de intervenção nas instalações e infra-estruturas. De um modo geral, face aos recursos disponíveis, nomeadamente nos ST, o funcionamento dos campi está assegurado com normalidade.

Há dois aspectos que merecerão, em 2010, alguma reflexão e re-enquadramento regulamentar. Trata-se do acesso extraordinário, devido à introdução de cursos em horário pós-laboral e da cedência de espaços, devido à constatação da dificuldade dos promotores das iniciativas em cumprirem os pagamentos das taxas de exploração e manutenção.

Uma nota ainda para registar que algumas áreas dos campi carecem, em muitas situações, da conclusão dos projectos de ordenamento e arranjo urbanístico e paisagístico dos espaços exteriores envolventes aos edifícios. Tal deve-se a uma redução dos orçamentos disponíveis ao longo dos últimos anos, situação que terá necessariamente de ser invertida nos próximos anos.

2. Projectos de Investimento

A Escola de Direito foi objecto, durante o ano de 2009, de um conjunto de procedimentos de contratação pública que visaram dar continuidade ao apetrechamento do edifício, designadamente na componente de mobiliário e equipamento básico.

Na sequência das alterações resultantes do projecto de reforço estrutural do edifício, foi alterada a solução arquitectónica inicial das palas de sombreamento, previstas nas fachadas exteriores do edifício, tendo sido produzidos novos elementos desenhados e escritos de execução desta componente física do edifício.

No que respeita aos arranjos exteriores envolventes do edifício da Escola, houve, igualmente, necessidade de alterar algumas das soluções de concepção iniciais, com o objectivo de estudar uma nova solução que assegurasse o enquadramento do achado arqueológico existente no local: a conduta romana. O novo projecto de execução dos arranjos exteriores foi concluído em Setembro último. O acompanhamento desta nova solução de tratamento arquitectónico do espaço exterior foi assegurado por representantes da Unidade de Arqueologia e pelos Serviços Técnicos que, em conjunto com a equipa de projecto, trabalharam para encontrar a melhor solução, face aos objectivos acima referidos e também face ao investimento disponível. A solução de sombreamento e a de arranjos exteriores seguem neste momento os procedimentos normais de contratação pública.

Durante os primeiros nove meses de 2009 decorreram ainda os trabalhos relativos a diversas empreitadas de execução de arranjos paisagísticos exteriores, designadamente na envolvente da Escola de Ciências da Saúde e das Escolas de Ciências da Educação, Engenharia II e do Instituto de Ciências Sociais.

Com base numa das candidaturas e dos estudos técnicos que as integravam, submetidas em 2008 para financiamento no âmbito do programa QREN – POVT – Eixo IX, designadamente o “Pólo de Braga – Edifício da Reitoria e Arquivo Distrital de Braga” foi apresentada uma nova candidatura, referente à 1ª fase dos trabalhos previstos na candidatura de 2008, incluindo agora, apenas, intervenções de reabilitação nas fachadas, coberturas e caixilhos exteriores, do edifício da Reitoria e do Arquivo Distrital de Braga.

A referida candidatura totalizou o montante de 2.717.800,00 €, com um período de execução de dois anos e foi submetida ao Programa Operacional Regional do Norte, ON2, no âmbito do Eixo 01-03 - Valorização e qualificação ambiental e territorial. Em Julho último, foi submetida nova candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte, ON2, relativa ao projecto “Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-sustentabilidade (IB-S), no âmbito do Eixo: 01-01 - Competitividade, inovação e conhecimento, no montante de 9.994.993,60 €, com o prazo de desenvolvimento de dois anos.

Os sete projectos apresentados nas candidaturas de 2008 ao POVT foram, em 2009, propostos para inserção no âmbito do PIDDAC 2010, no quadro dos respectivos cronogramas de investimento.

Projectos	Investimento
Pólo de Braga - Edifício da Reitoria e Arquivo Distrital	10.000.000 €
Pólo de Braga - Campus de Gualtar - Infra-estruturas e Arranjos Exteriores	2.800.000 €
Pólo de Braga - Campus de Gualtar - Sede da Associação Académica da Universidade do Minho	2.200.000 €
Pólo de Braga - Campus de Gualtar - Escola Superior de Enfermagem	4.500.000 €
Pólo de Guimarães - Campus de Azurém - Construção da Biblioteca Central	2.290.000 €
Pólo de Guimarães - Campus de Azurém - Infra-estruturas e Arranjos Exteriores	4.000.000 €
Instituto de Ciência e Inovação para a Bio-Sustentabilidade	9.995.250 €

O projecto “Pólo de Braga – Campus de Gualtar – Reformulação de espaços pedagógicos e bibliotecas centrais: Adequação aos novos modelos de estudo e aprendizagem” foi apresentado para cabimento no âmbito do programa P12 – Ensino Superior, medida M004 – Promover o Desenvolvimento do Ensino Superior, do MCTES. O projecto totaliza 5.235.000 € e tem distribuição financeira ao longo de dois anos.

X Orçamento

A gestão orçamental da Universidade orientou-se por uma política de descentralização das Unidades Orgânicas. No entanto, deve salientar-se que a injeção da massa salarial introduzida pelos aumentos do pessoal docente e o efeito da inflação sobre os salários, sem contrapartida em aumentos nas despesas de funcionamento, repercutiu-se num aumento relativo dos encargos com pessoal (em termos de dotação do Estado).

Orçamento 2009 (Entre parêntesis os valores de 2008)				
Rubrica	Despesas	Dotação Estado	Despesa	Global
Encargos com Pessoal	58.855.536	100%	80.813.396	75,3%
	(58.778.708)	(99,9%)	(75.936.108)	(72,8%)
Desp. Funcionamento	0	0%	22.932.024	21,4%
	(56.420)	(0,1%)	(22.818.837)	(21,9%)
Desp. Capital*	0	0,0%	3.541.815	3,3%
	(0)	(0,0%)	(5.555.08)	(5,3%)

* Excepto PIDDAC

Deve ainda referir-se que o total de investimento, incluindo o PIDDAC e o que resultou da aplicação de receitas próprias, representa cerca de 4,2% do Orçamento global da Universidade (8,7% em 2008).

A evolução orçamental entre 2008 e 2009 pode ser avaliada nas tabelas seguintes.

Estrutura do Orçamento de Receita			
RECEITA/euros	2009		2008
Transf. Estado		59.969.558	58.835.128
OE-Despesas correntes	59.969.558		58.835.128
Dotação inicial	59.954.282		58.778.708
Bolsas de Mérito	0		56.420
Bolseiros Cabo Verde	7.776		0
Propinas Alunos Bolseiros	0		0
DGES - Co-Financ.Pr. Aval.			0
Das Inst Ens. Sup. - EUA	7.500		0
OE-Despesas de capital	0		0
Transf. do Estado - Investimento	3.565.443		3.652.500
PIDDAC	1.383.029		832.500
PRODEP	2.182.414		2.820.000
Contas de ordem		50.501.752	36.491.800
Propinas Alunos Bolseiros	0		0
ID'S/Plurianuais-FCT	11.936.347		8.701.966
ID's	5.031.370		4.540.347
Prestação de serviços	15.312.905		7.862.442
PRODEP-FSE	1.280.101		703.963
Proveitos financeiros	154.661		349.962
Propinas-Licenciaturas	14.884.372		11.378.708
Taxas diversas	1.870.290		2.913.699
Outros	31.706		40.713
Total de Receitas		114.036.753	98.979.428

Estrutura do Orçamento de Despesa

DESPESA/euros	2009	2008
PESSOAL	80.813.395	75.936.108
OE	58.855.536	58.778.708
Rubricas de pessoal	58.855.536	58.778.708
Aquisição de serviços	0	0
Contas de Ordem	21.957.859	17.157.400
Rubricas de pessoal	19.961.455	15.113.306
Aquisição de serviços/ RP	939.126	864.833
Aquisição de serviços/ I&D	1.057.278	1.179.261
FUNCIONAMENTO	22.932.025	22.818.837
OE	0	56.420
RP	8.310.041	11.041.843
I&Ds	14.621.984	11.720.574
CAPITAL	3.541.815	5.555.028
OE	0	0
RP	1.295.844	3.128.630
I&Ds	2.245.971	2.426.398
PIDDAC	1.049.253	4.051.376
Total de despesa	108.336.488	108.361.349

Nota Final

O complexo conjunto de desafios que confronta os países, as regiões e os seus tecidos económico-sociais, leva ao aprofundamento da sociedade do conhecimento e abre novas oportunidades para a Universidade, num quadro de inovação e responsabilidade. Este contexto e a ambição de crescimento e afirmação internacional exigem mudanças organizacionais e um melhor alinhamento das Unidades Orgânicas e dos Serviços da Universidade com a sua renovada missão de:

gerar, difundir e aplicar conhecimento, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como factores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

Por isso, foi iniciado um processo de reestruturação organizacional, que aproximará os serviços dos seus utilizadores, em termos físicos e funcionais, descentralizará os processos de tomada de decisão e aumentará a capacidade de resposta da Instituição nas diferentes dimensões da sua actividade. Este processo traduzir-se-á em importantes alterações na estrutura orgânica da Universidade.

Em 2010, a Universidade evoluirá tendo por referência o Programa de Acção aprovado pelo Conselho Geral, concluindo o processo de conformação ao novo quadro estatutário e de regulamentos do ensino superior, nomeadamente os resultantes dos novos estatutos das carreiras docentes universitária e politécnica, bem como dos trabalhadores da administração pública.

Será dada especial atenção à internacionalização, que manter-se-á como prioridade transversal da Universidade, marcando os padrões de referência para os seus projectos, à implementação do sistema de garantia da qualidade, acentuando práticas de avaliação interna, e à reforma dos serviços e processos, num quadro de descentralização e alinhamento de toda a estrutura da Universidade com o cumprimento da sua missão.

António M. Cunha
Reitor

A N E X O S

i Pessoal Docente e Investigador

No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras de planeamento. As estatísticas que caracterizam o corpo de pessoal docente e investigador da Universidade em 2009, resumem-se a:

	2009	2008	2007	2006	2005
Efectivos de pessoal docente (ETIs)	1.060	1.075	1.087	1.111	1.131
Docentes de carreira	938	942	941	924	915
Docentes de carreira com grau de doutor	825	805	762	704	661
	(88%)	(85,5%)	(81,0%)	(76,2%)	(72,2%)
Docentes convidados	203	197	213	252	265
Docentes convidados (ETIs)	117	127	142	180	208
Docentes convidados a exercer funções a tempo inteiro	65	83	101	138	107
Docentes convidados com grau de doutor	44	33	29	30	35
Monitores	17	19	13	23	25
Investigadores com doutoramento	71*	50	3	1	1
Estagiários de investigação	-	2	-	-	-
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade	5	4	4	4	4
Licenças sabáticas	79	74	61	62	53
Equiparações a bolseiro	23	40	75	97	140
Pessoal docente de carreira não doutorado, em eq. a bolseiro (%)	20,4%	29,2%	41,9%	44,1%	55,1%
Docentes doutorados, na totalidade de docentes de carreira, efectivamente em funções (%)	90,2%	89,2%	88,0%	85,1%	85,3%

*Inclui 70 investigadores no âmbito do programa "Compromisso com a Ciência".

Nota: No número de Docentes de Carreira estão incluídos 3 docentes com suspensão de serviço e vencimento, 2 docentes em comissão de serviço, 1 ao abrigo do n.º 1 do art.º 73º do ECDU, 1 docente em mobilidade interna e 2 docentes em licença sem remuneração.

ii Pessoal Não Docente e Não Investigador

Com a entrada do novo Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, todo o enquadramento legal dos trabalhadores não docentes sofreu alteração no vínculo e nas designações. Neste contexto, apresentam-se os dados de 2009 numa tabela separada da informação evolutiva relativa ao período 2004 a 2008.

Dados estatísticos em Dezembro de 2009	2009
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado	599
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo	54
Trabalhadores em contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo incerto	12
Trabalhadores em comissão de serviço no âmbito da LVCR na própria Universidade	28
Trabalhadores que a 31 Dezembro não estão a exercer funções na instituição	19*

Neste número de trabalhadores estão incluídos 1 com suspensão de serviço e vencimento, 2 em comissão de serviço, 6 em comissão de serviço extraordinária, 4 em mobilidade, 4 em licença sem remuneração e 2 em licença s/ vencimento - p/organismo internacional.

	2008	2007	2006	2005	2004
Funcionários integrados no quadro	593	606	612	619	599
Funcionários em contrato administrativo de provimento	1	2	3	8	7
Funcionários em contrato de trabalho por tempo indeterminado	20	19	-	-	-
Funcionários com vínculo estável à Universidade	614	627	615	627	606
Funcionários em contrato de trabalho a termo	79	44	74	67	61
Aquisições de serviços	49	124	91	138	136
Funcionários em comissão de serviço ou comissão de serviço extraordinária na própria Universidade	29	25	23	20	27
Funcionários em comissão de serviço ou comissão de serviço extraordinária e requisitados noutras Instituições	14	21	16	15	13
Bolseiros de investigação	189	205	193	169	119
Concursos para lugares acesso	5	1	2	20	14
Concursos para lugares de ingresso	0	1	8	28	42

iii Concursos e Provas Académicas

	2009	2008	2007	2006	2005	2004
Provas de Doutoramento realizadas	175	152	62	43	57	47
Doutoramentos realizados na UMinho por Investigadores do exterior	121	84	61	54	38	37
Registo de Diplomas de Grau Estrang.	42	16	5	12	10	13
Grau de Doutor (3ºCiclo)	15					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	16					
Grau de Licenciado (1ºCiclo)	11					
Processos de Equivalência de Grau	4					
Grau de Doutor (3ºCiclo)	2					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	2	1	4	1	1	1
Processos de Reconhecimento de Grau	2					
Grau de Mestre (2ºCiclo)	2					
Provas de Agregação	7	18	11	16	12	10
Aprovado	6					
Reprovado	1					
Lugares Providos de Prof. Associado	24	14	16	6	11	21
Lugares Providos de Prof. Catedrático	15	3	5	6	9	4
Concursos para Prof. Associado	20	11	11	24	11	17
Concursos para Prof. Catedrático	13	3	5	11	6	4

Em 2009, 4 docentes obtiveram o grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, 54 obtiveram o seu doutoramento na Universidade e 6 no estrangeiro (tendo estes últimos registado os seus diplomas nesta universidade ao abrigo do Decreto-Lei 216/97, de 18 Agosto, sem recorrerem ao processo de equivalência), e 7 realizaram as suas provas de agregação.

O facto de 54 docentes terem obtido o seu doutoramento em 2009 na Universidade, de 6 terem concluído o seu doutoramento no estrangeiro, elevou a percentagem de docentes doutorados de carreira de 69,0% em 2004 (72,2% em 2005, 76,2% em 2006, 81% em 2007), para 90,2% no final de 2009, apesar de ter havido um significativo número de doutorados que se aposentaram.

No decurso de 2009, concluíram-se 13 concursos para Professor Catedrático, 20 concursos para Professor Associado e 175 provas de doutoramento, dos quais 121 foram doutoramentos realizados por investigadores externos à Universidade. Por outro lado, foram concedidas 2 equivalências a doutoramento, requerida por dois investigadores externos à Universidade. Realizaram-se 7 Provas de Agregação.

Concurso	Número	Lugares Providos
Prof. Catedrático	13	15
Prof. Associado	20	24

Provas	Número
Agregação	7
Doutoramentos	175
Equivalências de Doutoramento	2
Doutoramentos externos	121
Doutoramentos de Docentes UM	54

Apresenta-se de seguida a tabela resumo de dotação de pessoal docente (Professores Catedráticos e Associados), vagas preenchidas, concursos em curso e vagas não afectadas a Grupos Disciplinares:

Escola	Dotação RT-63/08		Preenchidas		Em Curso (31Dez09)		Não Afectados	
	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat
IEC	15	8	12	4	1	0	0	3
EC	51	25	42	14	2	0	1	0
EEG	27	13	22	6	2	2	0	0
EENG	89	45	60	30	15	1	0	0
ICS	19	9	13	5	0	0	0	0
IEP	32	16	17	12	1	1	0	0
ILCH	20	10	17	5	1	0	1	0
ED	7	3	3	1	0	2	0	0
ARQ	2	1	0	1	0	0	2	0
ECS	9	4	2	4	0	0	0	0
Reserva	34	19	-	-	0	0	34	19
	305	153	188	82	22	6	38	21

As vagas do quadro de pessoal docente reportam-se, ainda, aos valores máximos padrão fixados pelo Despacho nº 341/2004, de 8 de Janeiro.

O pessoal docente relativo à Escola Superior de Enfermagem e o seu preenchimento são apresentados os no quadro seguinte:

Categoria (carreira)	Quadro	Preenchidos	Em Curso	Folga
Professor-coordenador	8	8	0	0
Professor-adjunto	18	18	0	0
Totais	26	26	0	0

Os docentes da Universidade colaboraram com outras instituições de ensino nacionais e estrangeiras, ao abrigo do Despacho RT-117/2008, de 13 de Outubro ou ao abrigo de protocolos interinstitucionais existentes ou celebrados:

Colaborações de Docentes da UM com Instituições e Entidades Externas *	
Universidades Públicas	20 (2,3 ETI)
Instituições de Ensino Superior Politécnico Público	10 (1 ETI)
Instituições de Ensino Superior Privado	—
Instituições de Ensino Superior Estrangeiras	2 (0,27)
Outras Instituições/Entidades	6 (0,60 ETI)
	38 (4,17 ETI)

* ETIs equivalentes

iv Protocolos Interinstitucionais celebrados em 2009

Instituição Externa	Área/Objectivo	Proponente
Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.	Prestação de serviços de assessoria	EENG
Administração Central do Sistema de Saúde, I.P.E (ACSS) ADENDA	Serviços de assessoria na área das Tecnologias e Sistemas de Informação para a Saúde	EENG
Agrupamento de Centros de Saúde Ave II - Guimarães/Vizela.	Estágios para os alunos dos Cursos de Enfermagem	Reitoria
Agrupamento de Centros de Saúde Cávado III - Barcelos/Esposende (ACES Cavado III)	Realização de Estágios, constantes dos planos de Estudo da ESE	ESE
Agrupamento Vertical de Escolas de PEDOME	Investigação educacional de "AMIGO CRÍTICO" para promoção da melhoria metodológica dos processos de elaboração, implementação e avaliação sistemática do Projecto Educativo TEIP.	ESE
ALSTOM	Cooperação científico-técnica	EENG
Associação CCG/ZGDV – Centro de Computação Gráfica	Participação em projectos de I&D de âmbito nacional, no quadro dos programas da União Europeia ou de âmbito internacional	EENG
Associação de Centros de Línguas do Ensino Superior em Portugal	Colaboração entre a Universidade e a Associação de Centros de Línguas do Ensino Superior	ILCH
Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos (AMB3E)	I&D em Logística Inversa de REEE – Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos	EENG
Câmara Municipal de Guimarães	Assessoria ao Projecto Centro Ciência Viva de Guimarães	Reitoria
Câmara Municipal de Marco de Canaveses	Formação; estudos e auditoria e outras iniciativas de interesse mútuo.	EEG
Carnegie Mellon/Portugal - FCT , UC,UP, UL, IST	Doctoral Program With the Department of Electrical and Computer Engineering (ECE) at Carnegie Mellon	Reitoria
Casa de Saúde de S. João de Deus – Barcelos	Estágios para alunos de Enfermagem. Cooperação em actividades Pedagógicas. Trabalhos de investigação.	ESE
Centro de Formação Profissional da indústria de Calçado (CFPIC)	Curso de Especialização Tecnológica de Técnico Especialista em Design de Calçado (CET-TEDC)	EENG
Centro Em Rede de Investigação em Antropologia (CRIA)	Unidade de investigação inter-universitária reconhecida e avaliada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia	Reitoria
CMPH-Domus Social	Serviços de Inspecção e Diagnostico das condições de estabilidade das consolas dos edifícios do bairro das Campinas	EENG
CP - Caminhos de Ferro Portugueses	Fornecimento de transportes na rede nacional ferroviária	Reitoria
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular	Formação de Coordenadores de Matemática do Ensino Básico.	IEP
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular – DGIDC	Adaptar e entregar à DGIDC um sistema Squeak completamente funcional para Microsoft Windows XP e Linux - Caixa Mágica, adaptado às características computador Magalhães	Reitoria
Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular – DGIDC	Acreditação de Entidades Avaliadoras e Certificadoras de Manuais Escolares	IEP+IEC
EFACEC, Sistemas de Electrónica, S.A., o Metro do Porto, S.A.	Cooperação entre as instituições	EENG
Empresa PINTO BRASIL – Fábrica associação Portuguesa de Gestão de Resíduos de Equipamentos Eléctricos e Electrónicos	Cooperação entre as instituições	EENG
Empresa Vector21.com – Tecnologias de Informação, S.A	Criação do prémio Escolar Vector 21, para a licenciatura em Informática de Gestão/ Tecnologia de Sistemas de Informação	EENG
Escolas do Ensino Básico e Secundário várias do Distrito de Braga	Ação/Plano de Promoção do Ensino e da Aprendizagem das Línguas Portuguesa e Estrangeira	ILCH
FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional	Biblioteca de Conhecimento Online (b-on)	SD
FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional	Projecto "Repositório de Acesso Aberto de Portugal"	Reitoria
FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional -	Protocolo de adesão ao TERENA CERTIFICATE SERVICE (TCS) entre a Universidade do Minho e a FCCN.	SCOM
FCS da Universidade de Lisboa, FPCE da Universidade do Porto, ISEG e o Observatório das Políticas Locais de educação	Rede de Instituições para aprofundamento das políticas sociais locais, em particular nas áreas de educação, saúde e acção social	Reitoria

Instituição Externa	Área/Objectivo	Proponente
FCT	Programa UT Austin - Portugal International Collaboratory for Emerging Technologies, CoLab	Reitoria
FCT, Escolas Universitárias de Engenharia, Ciência e Tecnologia, Escolas Universitárias de Economia e Gestão, Laboratórios, Centros de Investigação Industrial e Laboratórios do Estado	Definição das contribuições, atribuições, relações, responsabilidades e meios das Consorciadas	Reitoria
FCT, UMIC, (FCCN), UL, UNL, UC, UBI, UP, UMinho, IMM, LAO, IPATIMUT, CNC, IBMC.	Fomentar a investigação clínica e de translação, com impacto sobre a educação da medicina e da prática médica especializada.	ECS
FCT/UT AUSTIN	Projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico, no âmbito do Programa UT Austin / Portugal	Reitoria
FEEVALE	Promover a cooperação no fundo de intercâmbio de docentes, investigadores e eventos culturais	EENG
Gabinete para os Meios de Comunicação Social	Investigações de interesse mútuo em comunicação social	ICS
Grupo Madeicávado (e associadas)	Ações de formação e cooperação técnico-científica inovação, em domínios considerados de interesse mútuo	EENG
IMAR - Instituto do Mar	Projecto de investigação PTDC/MAR/69892/2006 com início em 01/11/2008	EENG
Instituto da Mobilidade e dos Transportes Terrestres, I.P	Adenda ao Contrato de Prestação de Serviços celebrado a 26 de Julho de 2008	EENG
Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP	Realização de Actividades relativas ao Eures Transfronteiriço Norte Portugal - Galicia, pelos Parceiros	Reitoria
IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento	Projecto "Falar Português" - Projecto de Apoio ao Ensino em Timor-Leste (Curriculum do Ensino Pré Secundário)	EP
IST, UTAD, UALG	Termo adicional ao protocolo de Cooperação	EENG
LABEIN - TECNALIA	Cooperação técnica na área de Patologia Reabilitação	EENG
MOTA ENGL	Desenvolvimento de acção de cooperação técnico-científica e de inovação	EENG
Município de Boticas	Cooperação científica e da prestação de serviços no domínio do estudo, salvaguarda, valorização e divulgação do Património de Boticas	UAUM
NAVARRA S.A.	Cooperação técnico-científico em domínio de interesse mútuo	EENG
ON2 O Novo Norte - Parceiros: Municípios de Braga, Barcelos, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Universidade do Minho, Associação Industrial do Minho e CITEVE	Protocolo de Financiamento "Políticas de Cidades - Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação	EENG
spin-off Laboratório MelIntegra, a PRIMUS, ADRAVE, a Sol do Ave, a TecMinho, a Associação Comercial de Braga, o Parque Nacional da Peneda-Gerês, o Instituto Empresarial do Minho, o BIC Minho, o CIM Cávado e o CCDR-N.	Mestrado Internacional e Interuniversitário em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial, em co-tutela com a Universidade de Vigo.	ICS+EEG
Universidade de Birmingham e Outras	Seventh Framework Programme of the European Communities	ECS
Universidade de Pernambuco	Cooperação académico-científico-cultural entre as duas Universidades, em todos os campos de comum interesse	Reitoria
Universidade Aberta	Adenda ao protocolo reformulado em 1996	Reitoria
Universidade de Amazónia (UNAMA) e União de Ensino Superior do Pará	Programas: Intercâmbio de docentes e investigadores, elaboração conjunta de projectos de I&D; Organização conjunta de eventos científicos e culturais, intercâmbio de Estudantes; etc.	Reitoria
Universidade de Aveiro e Universidade da Beira Interior	Criação e organização conjunta de doutoramentos em áreas de interesse mútuo.	EEG
Universidade de Brasília - Brasil	Orientação Conjunta e Intercambio de estudantes de pós-graduação, Colaboração em actividades pedagógicas, envolvimento em iniciativas que visam promover as áreas da Psicologia e da Educação.	IEP
Universidade de Cabo Verde	Adenda ao protocolo de Cooperação	EEG
Universidade de Cabo Verde	Termo aditivo ao convénio de Cooperação - Mestrado em Finanças Empresariais	EEG
Universidade de Católica de Petrópolis - Brasil	Cooperação em áreas de mútuo interesse	IEP
Universidade de Coimbra	Organização conjunta de doutoramentos em áreas de interesse mútuo	EEG
Universidade de Nankai, CHINA	Intercâmbio de professores, investigadores, pessoal administrativo e estudantes. Investigação, organização de seminários e simpósios conjuntos e intercâmbio de materiais e informação académica.	Reitoria

Instituição Externa	Área/Objectivo	Proponente
Universidade de Santiago de Compostela - Espanha	Formação de professores de espanhol para ensino secundário,	Reitoria
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Brasil	Cooperação e intercâmbio de membros do corpo docente e pesquisadores e intercâmbio de alunos.	Reitoria
Universidade Estadual Paulista "Julio de Mesquita Filho" - UNESP	Assessoria e apoio científico e cultural ao intercâmbio de docentes e estudantes	Reitoria
Universidade Federal de Rondônia Brasil	Intercâmbio de conhecimentos técnicos, Actividades de ensino e pesquisa, Mobilidade docente e discente e Publicações conjuntas	Reitoria
Universidade Federal do Pará Brasil	Cooperação académica, científica e tecnológica	Reitoria
Universidade Pedagógica de Moçambique	Adenda ao protocolo existente para formação de 22 docentes da UP por cada uma das áreas de especialização dos Cursos de Mestrado em Educação	IEP/ICS/IEC
Universidade Portucalense Infante D. Henrique	Colaboração de docentes e permuta de informação sobre projectos de investigação e extensão universitária considerados de interesse mútuo.	ICS
Universidades da Madeira e dos Açores	Criação e organização conjunta de mestrados em áreas de interesse mútuo, bem como a correspondente atribuição de graus e diplomas	Reitoria
Université Paul Verlaine - Metz - França	Cooperação com vista a contribuir para o desenvolvimento da investigação e do ensino superior	EENG
University of Texas at San Antonio (UTSA)	Cooperação entre as instituições	EENG
Xunta da Galicia, Conselleria de Educación e Ordenación Universitaria - Espanha	Colaboração para a docência, investigação e promoção da língua, literatura e cultura galegas	ILCH

v Prémios e Distinções

Prémios

Concurso de Arquitectura Religiosa - “Arquitectura em Lugares Sagrados”, 1º e 2º prémios para alunos da Escola de Arquitectura.

Concurso Nacional de Inovação BES - o projecto Et3 Energetic modular technology foi encedor da categoria de Energia.

Evens Prize for Intercultural Education 2009 - Media Education: atribuído a três investigadores do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade em 22 de Outubro de 2009 (2º Congresso Europeu de Educação para os Media).

IV YES MEETING - Alexandra Miranda, aluna do 6º ano de Medicina, recebeu o 1º Prémio para Apresentação de Poster em Oncologia e Biologia Molecular, com o trabalho “Association of Toll-like receptor 9 (TLR9) gene polymorphism with the risk of gliomas in Portuguese patients”.

Prémio Melhor Poster Científico do Congresso Internacional de Cuidados Paliativos Pediátricos: Realidades e Desafios: “A morte na voz das crianças”, de Maria Filomena Gomes, João Macedo, Ermelinda Macedo e Paula Peres, docentes da Escola Superior de Enfermagem.

Melhor Poster na área de Laringologia - Manuel Lima Rodrigues e colaboradores, ECS/ICVS, no desenvolvimento terapias alternativas para a laringite crónica e cancro da laringe, através de inibidores específicos da enzima COX-2.

Prémio Design e concepção do poster comemorativo do 50.º aniversário das Universiadas e 60.º aniversário do FISU: Roque Teixeira, aluno da Universidade, premiado pelo Presidente da Federação Internacional de Desporto Universitário, George E. Killian.

Melhor Tese de Doutoramento - Prémio atribuído pelo Ministério do Turismo do Brasil e Fundação Getúlio Vargas: Daniela Fantoni Álvares, Departamento de Engenharia Civil da Escola de Engenharia.

Prémio CEGOC 2009 - atribuído à Prova de Reconhecimento de Palavras, elaborado pelas docentes Fernanda Leopoldina Viana, do Instituto de Educação, e Iolanda da Silva Ribeiro, da Escola de Psicologia.
Prémio D. Diniz - Vítor Aguiar e Silva foi distinguido com o Prémio D. Diniz 2009, atribuído pela Fundação da Casa de Mateus, desde 1981.

Prémio da Academy of Accounting Historians (USA) 2009 “Magrit F. Schoenfeld and Hanns Martin W. Schoenfeld Scholarship in Accounting History”: atribuído à docente da Escola de Economia e Gestão Delfina Gomes.

Prémio da Nuno Viegas da Fundação Bissaya Barreto - atribuído a João Formosinho, Presidente da Associação Criança e docente da Universidade, pela obra “Escutando as crianças, formando os profissionais” (o prémio foi entregue pelo Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva, em 18 de Novembro).

Prémio de Excelência Instituto Confúcio: entregue à Directora do Instituto Confúcio da UMinho, Sun Lam, pelo desempenho e contributo para os trabalhos desenvolvidos neste Instituto, em 2009.

Prémio de Excelência Internacional, da 23rd British Computer Society Conference on Human Computer Interaction na Universidade de Cambridge: atribuído a José Creissac Campos, do Departamento de Informática, Michael Harrison, da Universidade de Newcastle e docente convidado da Escola de Engenharia.

Prémio de Melhor Apresentação Oral para jovens investigadores na EUROMECH Solid Mechanics Conference - Margarida Machado, estudante de doutoramento em Engenharia Biomédica, sob orientação de Paulo Flores.

Prémio de Melhor Trabalho Científico no 2º Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Neuro-Oncologia : Investigadora da ECS/ICVS.

Prémio de Mérito à Investigação Universidade do Minho: Nuno Peres, Departamento de Física da Escola de Ciências, pelo seu contributo para o estudo do grafeno.

Prémio de Mérito de Docência 2008 da Escola Superior de Enfermagem foi atribuído a Beatriz Araújo

Prémio EuroRegião Galiza - Norte de Portugal - Elvira Pacheco Vieira investigadora da Escola de Economia e Gestão.

Prémio Investigação da Associação Portuguesa de Linguística - aluna Joana Aguiar, com a Tese de Mestrado Unidades e Processos Fonológicos na Região da Terra Quente: contributos para a Linguística Forense.

Prémio Nacional Start 2009 - projecto iSurgical 3D venceu o com a criação de próteses cirúrgicas para corrigir anomalias congénitas caracterizadas por uma depressão do esterno e costelas na frente do tórax (pectus excavatum).

Prémio no concurso de empreendedorismo no âmbito do evento Meet MIT: Goreti Faria, aluna da licenciatura em Economia.

Prémio PEN CLUBE de Ensaio 2008 - Isabel Cristina Pinto Mateus, docente do Instituto de Letras e Ciências Humanas.

Prémio Seeds of Science “Júnior” 2010: Nuno Ricardo Barbosa Martins aluno de doutoramento da Escola de Ciências.

Prémio de Mérito Desportivo Confederação do Desporto de Portugal – Universidade do Minho e Associação Académica (AAUM) galardoadas como Personalidade/Entidade do Ano do Desporto Universitário.

Cátedra

Cátedra Professor Carlos Lloyd Braga atribuída a Ives Gandra, da Universidade Mackenzie: subordinada ao tema “As Dimensões do Direito Contemporâneo Luso-Brasileiro e a Crise Mundial”, a Aula Aberta da Cátedra Professor Carlos Lloyd Braga foi, em 2009, proferida por Ives Gandra, tendo sido dedicada ao tema da Ciência Jurídica. A Cátedra incluiu também sessões de trabalho com docentes e alunos de mestrado e de doutoramento da Escola de Direito. Ives Gandra da Silva Martins é Doutor em Direito pela Universidade Mackenzie, S. Paulo (Brasil), instituição onde exerceu actividade docente nas áreas do Direito Constitucional, Tributário e Económico.

Bolsas

Bolsa de Especialização em Segurança Industrial e Saúde Ocupacional para o ano de 2008/2009 pela Delegação da Fundação MAPFRE em Portugal atribuída a Pedro Miguel Martins Arezes, docente do Departamento de Produção e Sistemas

Bolsa Pierre Fabre de 2008, atribuído em 2009, para a melhor publicação da Sociedade Portuguesa de Pediatria O estudo “Leptina em crianças e adolescentes com excesso de peso”, de Henedina Antunes e Susana Carvalho, da Escola de Ciências da Saúde.

Distinções e Homenagens

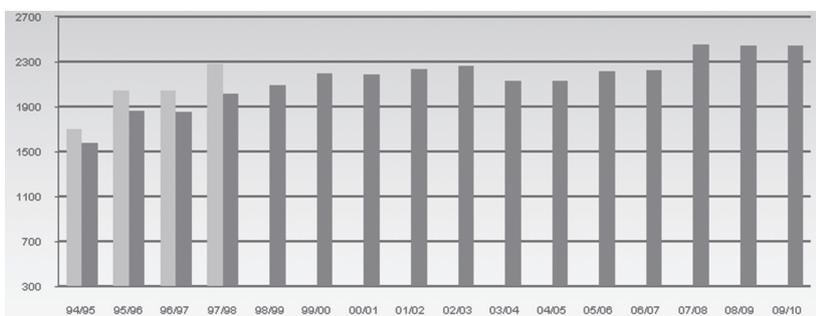
Distinção com **Doutoramento *Honoris Causa*** pela Universitatea Tehnică “Gh. Asachi”, Iași, Roménia da Professora Madalena Alves, docente do Departamento de Engenharia Biológica da Escola de Engenharia.

Professor Lúcio Craveiro da Silva: o tributo ao antigo reitor e presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho, decorreu a 24 de Julho, na Biblioteca com o seu nome, em Braga. Na ocasião teve lugar o lançamento de um número da *Forum* - revista do Conselho Cultural da UMinho - inteiramente dedicada ao Prof. Lúcio Craveiro da Silva.

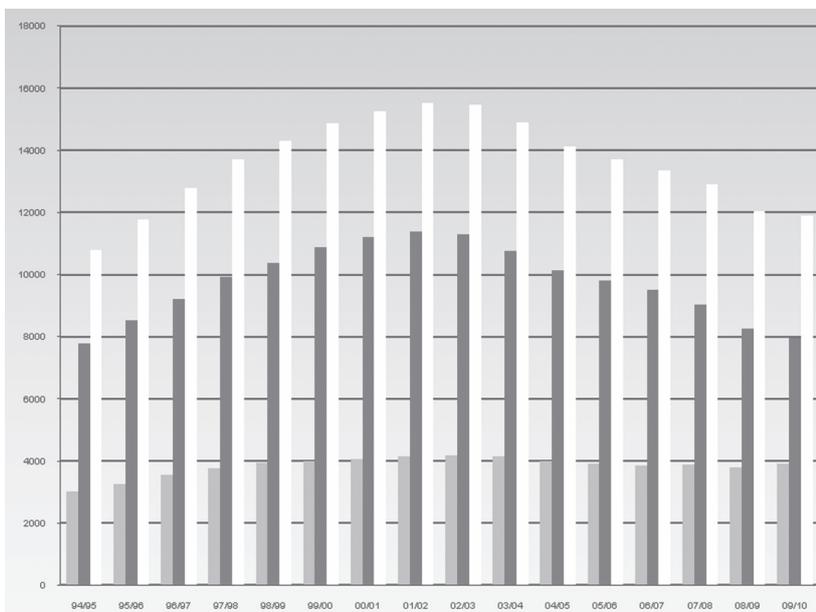
Galardões “A Nossa Terra”: **Galardão “Personalidade”** foi entregue a António Guimarães Rodrigues, João Formosinho foi distinguido na categoria “Ciência e Educação”, o FITU, na categoria “Evento” e a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, na categoria “Organismo Serviço Público”.

vi Evolução da Actividade

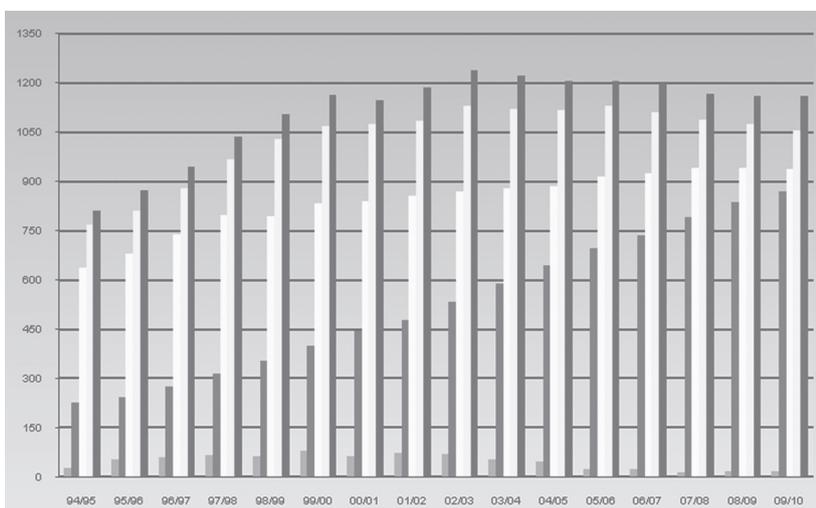
Numeri Clausi



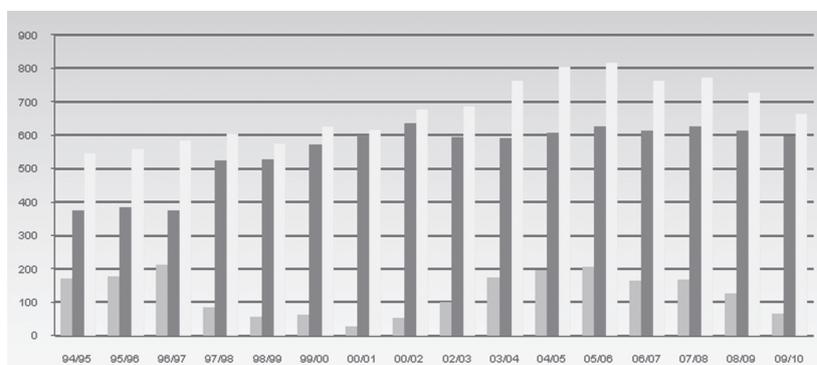
Evolução do corpo discente



Pessoal Docente



Pessoal Não Docente e Não Investigador



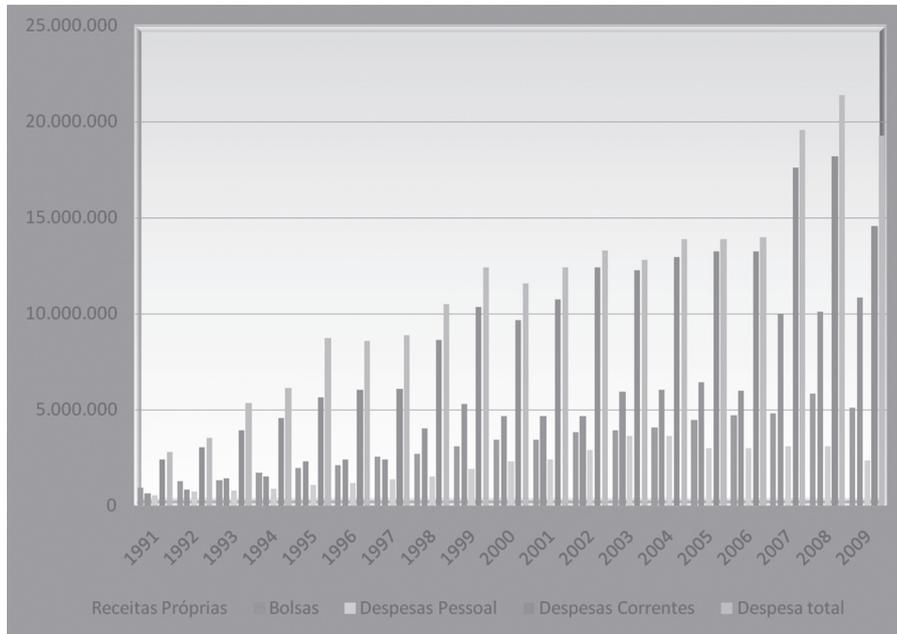
Evolução do orçamento de despesa da Universidade do Minho

Ano fiscal	Orçamento Ordinário				PIDAC+FEDER	Dotação Global OE+PIDDAC	Índice de Investimento %	
	Despesas Correntes			Capital				
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2%
	74,0%	18,4%	92,5%	7,5%				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.712	5.608.319	46.072.031	20,5%
	67,4%	23,1%	90,5%	9,5%				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	64,7%	22,3%	87,0%	13,0%				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.850	1.540.547	56.254.397	14,4%
	66,5%	21,5%	88,0%	12,0%				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	68,1%	17,5%	85,6%	14,4%				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	72,8%	18,3%	91,1%	8,9%				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.149	3.399.657	76.331.805	12,8%
	75,1%	16,2%	91,3%	8,7%				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	72,7%	18,0%	90,6%	9,4%				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	76,8%	18,5%	95,3%	4,7%				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	74,0%	20,3%	94,3%	5,7%				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	71,8%	20,4%	92,2%	7,8%				
2006	67.421.653	20.120.172	87.541.825	12.234.249	99.776.074	10.958.061	110.734.135	20,9%
	67,6%	20,2%	87,7%	12,3%				
2007	71.787.126	20.241.418	92.028.544	8.949.312	100.977.856	6.895.535	107.873.391	14,7%
	71,1%	20,0%	91,1%	8,9%				
2008	75.936.108	22.818.837	98.754.945	5.555.028	104.309.973	4.051.376	108.361.349	8,9%
	72,8%	21,9%	94,7%	5,3%				
2009	80.813.396	22.932.024	103.745.421	3.541.815	107.287.236	1.049.253	108.336.489	4,2%
	75,3%	21,4%	96,7%	3,3%				

vii Indicadores da Acção Social Escolar 1991-2009

Ano	Alunos	Alunos			Receitas Próprias (Euros) % Despesas Correntes	Encargos sectoriais	
		Correntes (Euros) %	Capital (Euros) %	Total (Euros)		Pessoal (Euros) % despesas correntes	Bolsas (Euros)
1991	6.284	2.393.207 85,60%	403.438 14,40%	2.796.645	951.971 39,80%	559.586 23,40%	645.035 27,00%
1992	7.882	3.044.802 85,60%	511.667 14,40%	3.556.469	1.294.705 42,50%	739.513 24,30%	839.517 27,60%
1993	9.008	3.910.351 73,10%	1.435.585 26,90%	5.345.936	1.334.973 34,10%	806.471 20,60%	1.410.970 36,10%
1994	10.321	4.547.670 74,10%	1.589.943 25,90%	6.137.613	1.739.473 38,20%	901.183 19,80%	1.533.335 33,70%
1995	11.574	5.647.445 64,50%	3.106.563 35,50%	8.754.008	1.960.056 34,70%	1.097.944 19,40%	2.322.598 41,10%
1996	12.529	6.063.387 70,50%	2.534.651 29,50%	8.598.039	2.135.568 35,20%	1.206.572 19,90%	2.397.911 39,50%
1997	13.751	6.098.548 68,50%	2.805.010 31,50%	8.903.557	2.562.574 42,00%	1.371.405 22,50%	2.431.410 39,90%
1998	14.859	8.629.807 82,30%	1.855.982 17,70%	10.485.789	2.728.489 31,60%	1.552.947 18,00%	4.014.744 46,50%
1999	16.005	10.361.120 83,50%	2.053.232 16,50%	12.414.351	3.079.369 29,70%	1.931.620 18,60%	5.311.574 51,30%
2000	16.175	9.657.830 83,50%	1.903.313 16,50%	11.561.143	3.428.517 35,50%	2.302.720 23,80%	4.660.882 48,30%
2001	16.604	10.759.949 86,80%	1.643.434 13,20%	12.403.383	3.444.110 32,00%	2.415.698 22,50%	4.661.611 43,30%
2002	16.881	12.435.159 93,40%	872.598 6,60%	13.307.757	3.819.498 30,70%	2.901.597 23,30%	4.652.794 37,40%
2003	16.111	12.258.381 95,70%	548.225 4,30%	12.806.606	3.944.617 32,20%	3.653.924 29,80%	5.946.428 48,50%
2004	15.944	12.962.329 93,20%	939.083 6,80%	13.901.412	4.075.166 31,40%	3.623.122 28,00%	6.048.530 46,70%
2005	14967	13.260.960 95,60%	610.525 4,40%	13.872.485	4.492.832 33,90%	2.984.787 22,50%	6.439.840 48,60%
2006	14.557	13.261.109 95%	695.320 5%	13.956.429	4.722.548 35,6%	2.993.866 22,6%	5.990.000 45,1%
2007	14.768	17.615.982 90%	1.965.184 10%	19.581.166	4.812.245 27%	3.108.737 18%	10.019.152 57%
2008	14.998	18.187.932 85%	3.185.228 15%	21.373.160	5.829.348 32%	3.108.820 17%	10.130.334 56%
2009	14.205	14.589.209 76%	4.683.564 24%	19.272.773	5.118.149 35%	2.343.566 16%	10.862.854 74%

Graficamente a actividade dos Serviços de Acção Social



viii Constituição dos Órgãos da Universidade (a 15 de Abril de 2010)

1. Conselho Geral

Presidente

Luís G. Braga da Cruz

Membros Externos Cooptados

Alcino J. Silva

Álvaro J. B. Laborinho Lúcio

António P. Murta

João Fernandes

João M. F. Salgueiro

Professores e Investigadores

Pedro Bacelar Vasconcelos

Licínio Carlos Viana da Silva Lima

José Esgalhado Valença

Álvaro Iriarte Sanroman

Cadima Ribeiro

Pedro Nuno Ferreira Pinto de Oliveira

Jorge Manuel Rolo Pedrosa

Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues

Margarida Casal

Ana Paula Pereira Marques

António Cândido de Oliveira

Manuel Joaquim da Silva Pinto

Estudantes

Pedro Daniel de Sousa Couto Soares

Ana Rita Bastos Ribeiro

Alexandra Maria Marques Fernandes

Luís Miguel Ferreira da Silva Rodrigues

Trabalhadores não docentes e não investigadores

Maria Fernanda Teixeira Ferreira

2. Conselho de Gestão

António Augusto Magalhães da Cunha, Reitor, que
preside

Rui Manuel Vieira de Castro, Vice-Reitor

Maria Margarida Santos Proença de Almeida, Vice-
Reitora

Fernando Gomes Mendes, Vice-Reitor

Pedro Jorge Sobral Camões, Administrador

3. Senado Académico

António Augusto Magalhães Cunha, Reitor

Presidentes das Unidades Orgânicas

Estelita da Graça Lopes Rodrigues Vaz

Paulo António Alves Pereira

Leandro da Silva Almeida

Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating

Miguel Sopas Melo Bandeira

José António Oliveira Rocha

Heinrich Ewald Horster –

Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão

Paulo Jorge Sousa Cruz

Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves

Maria Isabel Gomes Sousa Lage

Responsáveis dos Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas

José Filipe Vilela Vaz

Rosa Maria Castro Vasconcelos

Laurinda Sousa Ferreira Leite

Margarida Isabel Esteves da Silva Pereira

Carlos Gil Correia Veloso da Veiga

Joaquim Filipe Ferraz Esteves Araújo

Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho

Nuno Jorge Carvalho Sousa

Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues

Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário

João Manuel Pimentel Cainé

Presidente do Conselho Cultural

Ana Gabriela Pereira Macedo

Presidente da AAUM

Luís Miguel Rodrigues

Administrador da Universidade do Minho

Pedro Jorge Sobral Camões

Administrador dos Serviços de Acção Social

Carlos Duarte Oliveira e Silva

Estudante dos Conselhos Pedagógico das Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação

César Rui de Freitas Bernardo

Pedro Lucas Farinha

Márcia Barbosa Aguiar

Fernando Gonçalves Ferreira Alves

Hélder Filipe Machado Carvalho

Elsa Ferreira

António José Mendonça Bessa

João Firmino Domingos Barbosa Machado

João Pedro Costa Pereira Silva

Bruno Armando Aragão Henriques

Gilberto Luís Alves Ferreira

Representantes dos Professores e Investigadores Doutorados

Rui Manuel Silva Ralha

Fernando António Portela Sousa Castro

Luís Manuel Dias Coelho Soares Barbosa

Representantes dos Estudantes

Diogo Fernando Soares e Silva Mendes

João Guilherme Rabaça Campos

Óscar Manuel Lima Dias

Representantes do pessoal não docente e não investigador

José Carlos Salgado Azevedo

Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes

4. Conselho Disciplinar

Cláudia Rita Lopes Carvalho Viana Pimentel Torres,
Pró-Reitora, que preside

Joaquim Manuel Freitas da Rocha

José Bernardo Santos Monteiro Vieira Barros

João Guilherme Rabaça Campos

Pedro Miguel Rodrigues Almeida

José Carlos Salgado Azevedo, representante do
pessoal não docente e não investigador

Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes,
representante do pessoal não docente e não
investigador

5. Conselho Cultural

Ana Gabriela Pereira Macedo, Presidente

António Amaro das Neves, Presidente Sociedade
Martins Sarmento

Alexandre Quintanilha, Instituto Biologia Molecular e
Celular, Universidade do Porto

Carla Soares Barbosa, Academia de Música de Viana
do Castelo

Isabel Fernandes, Directora do Museu Alberto
Sampaio

João Fernandes, Fundação de Serralves

Cónego José Paulo Leite Abreu, Museu Pio

José Manuel Mendes

Ramón Vilares, Presidente do Consello da Cultura
Galega

Rui Prata, Director do Museu de Imagem de Braga

Henrique Barreto Nunes

6. Órgão de Gestão das UOEI: Presidências e Conselhos de Escola/Instituto

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
Escola de Arquitectura	Data da Posse: 20.Jan. 2010		
	<p>Representantes dos Professores e Investigadores Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues Jorge Manuel Simão Alves Correia Maria Manuel Lobo Pinto Oliveira Paulo de Oliveira Freire de Almeida Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça Pedro Jorge Monteiro Bandeira Vincenzo Riso</p> <p>Representante do Pessoal não Docente e não Investigador Verónica Ribeiro da Costa</p> <p>Representantes dos Estudantes Alex Davico (3º ciclo) Carlos António de Melo da Rocha Moreira</p>	Paulo Jorge de Sousa Cruz Posse: 3.Mar.2010	Paulo Jorge Figueira Almeida Urbano Mendonça Ana Luísa Jardim Martins Rodrigues
Escola de Ciências	Data da Posse: 13 Janeiro de 2010		
	<p>Representantes dos professores e investigadores doutorados Maria Elisabete Cunha Dias Real Oliveira Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio José Assis Ribeiro Azevedo Sérgio Miguel Cardoso Nascimento Ana Cristina Gomes Cunha Maria de Jesus Matos Gomes Maria Manuela Marques Raposo Helena Maria Leite Pato Granja Wahnon de Araújo José Bernardo Rodrigues Brilha Elisabete Maria Santos Castanheira Coutinho</p> <p>Representante dos estudantes de 1º ciclo Ana Rita Vieira Trindade da Silva</p> <p>Representante dos estudantes de 2º ciclo João Alexandre Pereira Raimundo</p> <p>Representante dos estudantes de 3º ciclo Rui Filipe Araújo</p> <p>Representante do pessoal não docente e não investigador Amaro António Magalhães Rodrigues</p>	Estelita Graça Lopes Rodrigues Vaz Posse: 8.Fev.2010	Maria Fernanda Jesus Rego Paiva Proença; José Filipe Vilela Vaz; Sandra Cristina Almeida Paiva
Escola de Ciências da Saúde	Data da Posse: 3 Fevereiro de 2010		
	<p>Director da subunidade centro de investigação associado à Escola Jorge Manuel Rolo Pedrosa</p> <p>Representantes dos coordenadores das subunidades áreas científicas da Escola António Jaime Correia de Sousa Joana Almeida Santos Pacheco Palha Maria de Fátima Monginho Baltazar Nuno Jorge Carvalho de Sousa</p> <p>Representante dos directores dos diferentes ciclos de estudos Paula Cristina da Costa Alves Monteiro Ludovico</p> <p>Representantes dos professores doutorados Fernando José dos Santos Rodrigues Manuel João Tavares Mendes da Costa</p> <p>Representantes dos investigadores doutorados António José Braga O. Gomes Salgado Margarida Sofia da Silva Santos Saraiva</p> <p>Representantes dos alunos do Curso de medicina com mestrado integrado João Firmino Domingues Barbosa Machado Teresa Mariana Faria Pinto Representante dos alunos inscritos nos programas de 2º e 3º ciclos Pedro Ricardo Luis Morgado Representante do pessoal não docente e não investigador José Carlos Fonseca Henriques</p>	Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão Posse: 11.Mar.2010	Joana Almeida Santos Pacheco Palha Jorge Manuel Rolo Pedrosa Nuno Jorge Carvalho Sousa

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
Escola de Direito	Data da Posse: 16 Dezembro de 2009		
	Representantes dos Professores e Investigadores		
	Cristina Manuela Araújo Dias		
	Isabel Celeste Monteiro da Fonseca		
	Alessandra Aparecida Souza da Silveira		
	Heinrich Ewald Hörster		
	Américo Fernando de Gravato Morais		
	Joaquim Manuel Freitas da Rocha		
	Luís Manuel Couto Gonçalves		
	Maria Clara da Cunha Calheiros de Carvalho		
Mário João Ferreira Monte			
Wladimir Augusto Correio Brito	Heinrich Ewald Hörster	Mário João Ferreira Monte	Maria Clara Cunha Calheiros Carvalho
Representantes dos Alunos	Posse: 18.Mar.2010	Américo Fernando Gravato Morais	
Roberto Carlos Alves Vieira (1º Ciclo)			
Diana Isabel Fernandes da Silva (1º Ciclo)			
António José Mendonça Bessa (1º Ciclo)			
Sophie Perez Fernandes (2º Ciclo)			
Representante do Pessoal Não Docente e Não Investigador			
Sara Vaz Saleiro Lima			
Escola de Economia e Gestão	Data da Posse: 6 Janeiro de 2010		
	Representantes dos professores e investigadores		
	Fernando Manuel de Almeida Alexandre		
	Delfina Rosa Rocha Gomes		
	Lígia Maria Costa Pinto		
	Isabel Maria Estrada Carvalhais		
	Minoo Farhangmehr		
	Lúcia Lima Rodrigues		
	José António Cadima Ribeiro		
	Vasco Duarte Eiriz de Sousa	José António Oliveira Rocha	Orlando Petiz Pereira
Carolina Feliciano Sá Cunha Machado	Posse: 14.Abr.2010	Aguiar Conraria	Delfina Rosa Rocha Gomes
Ana Paula Rodrigues Pereira de Faria			
Representante dos estudantes de 1º ciclo			
Nuno José Santos Monteiro.			
Representante dos estudantes de 2º ciclo			
Rui André Dias Teixeira Rego.			
Representante dos estudantes de 3º ciclo			
Gonçalves Jonas Bernardo Zavale			
Representante dos funcionários não docentes e não investigadores			
Maria José Lage Alves			
Escola de Engenharia	Data da Posse: 15 Dezembro de 2009		
	Representantes dos professores e investigadores doutorados		
	Paulo António Alves Pereira		
	João Álvaro Brandão Soares de Carvalho		
	José Bernardo Santos Monteiro Vieira Barros		
	Carlos Alberto Caridade Monteiro Couto		
	Olga Machado Sousa Carneiro		
	José Manuel Pereira Vieira		
	Francisco Coelho Soares Moura		
	Orlando Manuel Oliveira Belo	Paulo António Alves Pereira	Maria Madalena Teixeira Araújo
Fernando António Portela Sousa Castro	Posse: 3.Mar.2010	Rosa Maria Castro	Fernandes Vasconcelos
Nuno Miguel Dias Cerca			
José Manuel Esgalhado Valença			
Representante dos estudantes de 1º ciclo			
Luciana Almeida Cardoso			
Representante dos estudantes de 2º ciclo			
Inês de Castro Vasconcelos Martins do Amaral			
Representante dos estudantes de 3º ciclo			
Nuno Alexandre Abreu de Carvalho			
Representante dos funcionários não docentes e não investigadores			
José Luís Oliveira Faria			

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
	Data da Posse: 15 Dezembro de 2009		
Escola de Psicologia	Representantes dos professores e investigadores doutorados		
	Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado		Pedro José Sales Luis
	Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves		Fonseca Rosário
	José Fernando Silva Azevedo Cruz	Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves	Emanuel Pedro Viana
	Maria da Conceição Oliveira Carvalho Nogueira		Barbas Albuquerque;
	Pedro José Sales Luis Fonseca Rosário	Posse: 15.Dez.2010	Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado
	José Ferreira Alves		
	Ana Paula Carvalho Soares		
	Representantes dos estudantes		
	Joana Fernandes Pereira Coutinho		
Magda Soraia Malheiro da Silva			
Representante do pessoal não docente e não investigador			
António Fernando Santos Lourenço			
	Data da Posse: 18 de Janeiro de 2010		
Escola Superior de Enfermagem	Representantes dos professores e Coordenador Científico da Subunidade de Investigação		
	Maria Manuela Almendra Magalhães		Maria Manuela Almendra Magalhães
	Virgínia Barroso Henriques		João Manuel Pimentel
	Ana Paula Morais Carvalho Macedo	Maria Isabel Gomes de Sousa Lage	Cainé
	Arminda Anes Pinheiro		
	Rui Manuel Freitas Novais	Posse: 3.Mar.2010	
	Maria José Matos Rodrigues Silva		
	Maria Isabel Gomes de Sousa Lage (Coordenador Científico da Subunidade de Investigação)		
	Representante dos estudantes		
	Hélio Miguel Loureiro da Cunha		
Representante do pessoal não docente e não investigador			
Maria Júlia Carvalho Marques			
	Data da Posse: 21 de Dezembro de 2009		
Instituto de Ciências Sociais	Presidente		
	Miguel Sopas de Melo Bandeira		Carlos Gil Correia Veloso da Veiga
	Professores e Investigadores doutorados		Teresa Augusta Ruão
	Albertino José Ribeiro Gonçalves		Correia Pinto
	Emília Rodrigues Araújo		
	Luis Manuel de Jesus Cunha	Miguel Sopas de Melo Bandeira	
	Manuel Carlos Ferreira da Silva	Posse: 11.Fev.2010	
	Maria Augusta de Abreu Lima Cruz		
	Maria Helena Costa de Carvalho e Sousa		
	Maria Manuela dos Reis Martins		
	Paula Cristina Almeida Remoaldo		
	Paulo Nuno Maia de Sousa Nossa		
	Rui Manuel Lopes de Sousa Morais		
	Estudantes		
	Lúcia Alexandra Oliveira Martins Fernandes		
	Francisco Pinto dos Santos Brito		
	Miguel José Araújo de Barros		
	Trabalhadores não docentes e não investigadores		
	António Ovídio Marques Domingues		

UOEI	Conselho da Unidade	Presidente da UOEI	Vice-Presidentes
Instituto de Educação	Data da Posse: 13 de Janeiro de 2010		
	Directores dos Departamentos		
	Manuel Sarmento, Departamento de Ciências Sociais da Educação		
	Bento Duarte Silva, Departamento de Estudos Curriculares e Tecnologia Educativa		
	José António Brandão Soares Carvalho, Departamento de Estudos Integrados de Literacia, Didáctica e Supervisão		
	Luís Augusto Miranda Correia, Departamento de Psicologia da Educação e Educação Especial		
	Maria Beatriz Ferreira Leite Oliveira Pereira, Departamento de Teoria da Educação e Educação Artística e Física	Leandro da Silva Almeida	Laurinda Sousa Ferreira Leite
	Directores dos Centros de Investigação		
	José Augusto Brito Pacheco, Centro de Investigação em Educação	Posse: 8.Fev.2010	Bento Duarte Silva; Teresa Jacinto Sarmento Pereira
	Ana Maria Tomás Almeida, Centro de Estudos da Criança		
Representantes dos Estudantes			
António Ferreira da Cunha, representante do 1º ciclo			
Ivo André Cavaco Barbosa, representante do 2º ciclo			
Márcia Barbosa Aguiar, representante do 3º ciclo			
Representante do pessoal não docente			
José Emílio Palmeira			
Representante dos professores e investigadores doutorados			
Carlos Aberto Vilar Estêvão			
Isabel Flávia Gonçalves Fernandes Ferreira Vieira			
Maria João Silva Ferreira Gomes			
Instituto de Letras e Ciências Humanas	Data da Posse: 29 Janeiro 2010		
	Representantes dos professores e investigadores de carreira		
	Álvaro Iriarte Sanromán		
	Manuel Rosa Gonçalves Gama		
	Ana Gabriela Vilela Pereira Macedo		
	Orlando Alfred Arnold Grossegeesse Elisa Maria Maia Silva Lessa		
	Sérgio Paulo Guimarães Sousa	Maria Eduarda Bicudo Azeredo Keating	Orlando Alfred Arnold Grossegeesse
	Francesca Clare Rayner		Álvaro Iriarte Sanromán
	Maria Micaela D. P. Ramon Moreira	Posse: 14.Abr.2010	Margarida Isabel da Silva Pereira
	Joaquín Núñez Sabaris		
Sun Lam			
Representantes dos estudantes			
António Lopes Pereira. (1º Ciclo)			
João José da Rocha Carvalho (2º Ciclo)			
Maria da Conceição Teixeira Varela (3º Ciclo)			
Representante do pessoal não docente e não investigador			
Elisabete Pinto Lago			

Universidade do Minho Relatório de Actividades 2009 © UMinho 2010

